



Relatório Anual de Gestão (RAG)

2023

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Março de 2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	3
1.1. Informações Territoriais.....	3
1.2. Secretaria da Saúde.....	3
1.3. Informações da Gestão.....	3
1.4. Fundo de Saúde.....	4
1.5. Plano de Saúde.....	4
1.6. Informações sobre Regionalização.....	4
1.7. Conselho de Saúde.....	5
1.8. Casa Legislativa.....	5
2. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES.....	6
2.1. Situação do Pacto Interfederativo - 2018-2021.....	6
2.2. Situação dos Instrumentos de Planejamento nos Municípios do Ceará.....	6
3. INTRODUÇÃO.....	9
4. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE.....	11
4.1. População estimada por sexo e faixa etária.....	11
4.2. Nascidos Vivos.....	12
4.3. Principais causas de internação.....	13
4.4. Mortalidade por grupos de causas.....	15
5. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS.....	18
5.1. Produção de Atenção Básica.....	18
5.2. Produção de Urgência e emergência por Grupo de Procedimentos.....	19
5.3. Produção de Atenção Psicossocial.....	20
5.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos.....	21
5.5. Produção de Assistência Farmacêutica.....	22
5.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos.....	23
6. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.....	25
6.1. Por tipo de estabelecimento e gestão.....	25
6.2. Por natureza jurídica.....	28
6.3. Consórcios.....	30
6.4. Número de consultas realizadas por Policlínicas segundo mês.....	34
6.5. Exames e procedimentos realizados nas Policlínicas.....	36
6.6. Consultas realizadas nos Centros Especializados de Odontologia (CEO).....	38
7. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS.....	40

8. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS.....	43
8.1. Desempenho das Metas Apresentadas por Diretriz Estratégica.....	44
9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	128
9.1. Execução da Programação por fonte, subfunção e natureza da despesa.....	128
9.2. Indicadores Financeiros.....	130
9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).....	132
9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.....	143
9.5. Covid-19 Repasse União.....	147
9.6. Covid-19 Recursos Próprios.....	154
10. AUDITORIA.....	160
11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	163
12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO.....	171

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

UF	CE
Estado	CEARÁ
Área	148.825,00 Km ²
População	8.791.688 Hab

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Data da consulta: 30/03/2024.

1.2. Secretaria da Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
Número CNES	2794179
CNPJ	079.545.710.001-04
CNPJ da Mantenedora	079.545.710.001-04
Endereço	AV. ALMIRANTE BARROSO 600
Email	cepin@saude.ce.gov.br
Telefone	(085) 3101-5165

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 19/01/2024.

1.3. Informações da Gestão

Governador(a)	Governador - Elmano de Freitas da Costa
Secretário(a) de Saúde em Exercício	Tânia Mara Silva Coelho
E-mail secretário(a)	tania.coelho@saude.ce.gov.br
Telefone secretário(a)	(085) 3101-5124

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 19/01/2024.

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Lei nº 12.192/1993
Data de criação	25/10/1993
CNPJ	74.031.865/0001-51
Natureza Jurídica	Fundo Público da Administração Direta Estadual ou do Distrito Federal
Nome do Gestor do Fundo	Tânia Mara Silva Coelho

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 19/01/2024.

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2020-2023
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Data da consulta: 18/05/2023.

1.6. Informações sobre Regionalização

REGIÃO	POPULAÇÃO (Hab)	Nº DE MUNICÍPIOS	PARTICIPAÇÃO POP(%)
1ª RS Fortaleza	4.551.491	44	51,8
2ª RS Sobral	1.643.152	55	18,7
3ª RS Cariri	1.447.709	45	16,5
4ª RS Sertão Central	618.632	20	7
5ª RS Litoral Leste/ Jaguaribe	530.704	20	6
Total	8.791.688	184	100

Fonte: Resolução nº 12, de 16/03/2020 CIB-CE e Portaria Nº 254, de 25 de agosto de 2020- DOU Publicado/ Página 374 Publicado em: 27/08/2020 / Edição: 165/Seção: 1/ página 71.

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento de criação	Lei 5.427/1961
Endereço	Av. Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema
E-mail	cesau@saude.gov.ce.br
Telefone	3101-5209/10/11
Nome do Presidente	José Araujo Junior
Número de conselheiros por segmento	40
Usuários	20
Governo	9
Trabalhadores	10
Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Ano de referência: 202106.

1.8. Casa Legislativa

1° RDQA	2° RDQA	3° RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
17/08/2023		

2. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

2.1. Situação do Pacto Interfederativo - 2018-2021

A Secretaria de Saúde SESA, por meio da Secretaria Executiva de Planejamento e Gestão - SEPGI, da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento - CODIP e da Célula de Planejamento Institucional - CEPIN vem apresentar a situação do Pacto Interfederativo - 2018 a 2021, no ano de 2023, enquanto estratégia de monitoramento, sensibilização e apoio às Secretarias Municipais de Saúde no âmbito dos municípios do Estado, tendo em vista que os municípios ainda apresentam pendências ao que se determina as normas legais quanto ao encerramento do Pacto Interfederativo de Indicadores Nacionais conforme Nota Técnica nº 20/2021 DGIP/SE/MS, referente revogação da Resolução nº 8, de 24 de novembro de 2016, da Comissão Intergestores Tripartite:

Situação do Pacto Interfederativo 2018 - 2021				
Situação	2018	2019	2020	2021
Homologado pelo Gestor Estadual	168	165	166	148
Em Análise no Conselho de Saúde	16	19	18	36
TOTAL	184	184	184	184

Fonte: DigiSus 12/03/2024.

Conforme dados apresentados no quadro destacamos a situação **Homologado pelo Gestor Estadual** e fazemos referência ao quantitativo demonstrado **Em Análise no Conselho de Saúde**, para que Gestores, Técnicos e Conselhos Municipais de Saúde tenham conhecimento da situação e não meçam esforços em atender as normas legais de encerramento do pacto interfederativo.

O propósito do Estado do Ceará é atingir os 184 municípios em relação à Pactuação Interfederativa de Indicadores, e fortalecer a parceria dos entes federados.

2.2. Situação dos Instrumentos de Planejamento nos Municípios do Ceará.

Quando se analisa os instrumentos levando em consideração todos os anos temos o seguinte resultado:

Planos de Saúde							
Ano:	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Percentual
Aprovado	176	176	176	176	150	150	90,94%
Em Análise no CS	2	2	2	2	3	3	1,27%
Em Elaboração	3	3	3	3	15	15	3,80%
Não Aprovado	0	0	0	0	0	0	0,00%
Não Iniciado	1	1	1	1	15	15	3,08%
Retornado para Ajuste	2	2	2	2	1	1	0,91%

Fonte: DigiSus 31/03/2024

Observa-se quanto aos **Planos de Saúde** um bom percentual quanto a elaboração e aprovação **93,12%**, representado pela soma dos percentuais de instrumentos aprovados, em análise no conselho e retornado para ajuste, mas vale ressaltar a necessidade do alcance de 100% dos municípios com planos elaborados, tendo em vista que existem municípios com pendências ainda de 2018, ou seja, o primeiro ano de acompanhamento no DigiSus.

Relatório do Quadrimestre Anterior - (1º, 2º e 3º)							
Ano:	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Percentual
Avaliado	453	447	419	373	324	129	64,76%
Em Análise no CS	37	32	34	38	43	44	6,88%
Em elaboração	14	8	22	39	7	50	4,23%
Não Iniciado	48	65	77	102	178	329	24,12%

Fonte: DigiSus 31/03/2024

Em relação ao **Relatório do Quadrimestre Anterior (RDQA)**, a situação é de apenas **74,64%** dos instrumentos elaborados, que são representados pela soma dos avaliados (64,76%) e em análise pelo conselho (6,88%) o que representa uma baixa aderência dos municípios na elaboração dos relatórios tendo em vista que 24,12% ainda não foram iniciadas as elaborações.

Em relação aos RDQA's vale frisar que para fim de cálculo foi

utilizado a soma dos 3 instrumentos, 1º, 2º e 3º quadrimestre.

Relatório Anual de Gestão							
Ano:	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Percentual
Aprovado	148	148	131	121	102	0	58,88%
Aprovados c/ Ressalva	3	4	4	1	2	0	1,27%
Em Análise no Cs	9	9	10	15	13	2	5,25%
Em Elaboração	6	3	7	12	6	18	4,71%
Não Aprovados	1	0	1	0	0	0	0,18%
Não Iniciados	16	20	31	35	61	164	29,62%
Retornado p/ Ajuste	1	0	0	0	0	0	0,09%

Fonte: DigiSus 31/03/2024

A situação do instrumento **Relatório Anual de Gestão**, em relação à quantidade de instrumentos elaborados é a que apresenta menor execução pelos municípios em comparação aos outros dois instrumentos, perfazendo um total de 65,67% de elaborações. Vale destacar o alto percentual de municípios que não iniciaram a elaboração do relatório, 29,62%.

3. INTRODUÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará em conformidade com as normas estabelecidas na Portaria de Consolidação nº 01/2017 GM/MS, através do Artigo 99 apresenta o Relatório Anual de Gestão de 2023, que consolida os dados referentes ao monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde - PAS, exercício 2023, com o intuito de publicizar os resultados e ações realizadas para o alcance das metas do Plano Estadual de Saúde 2020 - 2023.

O referido instrumento apresenta o desempenho dos resultados de gestão da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, encerrando um ciclo anual e também o quadriênio 2020 - 2023.

Além de compor em sua estrutura, os itens constantes na ferramenta do Sistema DigiSus, o relatório consolida o desempenho da DOMI (Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores), com análise das metas e dos indicadores da Programação Anual de Saúde - PAS 2023, o desempenho dos indicadores orçamentários e financeiros através do SLOPS, das auditorias realizadas, oferta e produção dos serviços, rede prestadora de serviços e profissionais trabalhando no SUS.

Este relatório tem função analítica e propositiva expressando nos aspectos finalísticos, técnico e gerencial os dados, análises e resultados obtidos no decorrer do exercício em convergência com a agenda estratégica dos compromissos e resultados pactuados no PES 20 -23 E PAS 2023.

Importante mencionar que, as informações contidas neste relatório foram elaboradas pelas áreas técnicas da Sesa e consolidadas pela Célula de Planejamento Institucional - CEPIN, vinculada à Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento - CODIP, sob orientação estratégica da Secretaria Executiva de Planejamento e Gestão Interna - SEPGI.

Reconhecemos que este instrumento, por cumprir as exigências legais diante das responsabilidades de Planejamento e Gestão do SUS é integrado ao processo de apreciação e emissão de parecer pelo controle social, através do Conselho Estadual de Saúde, tornando-se importante mecanismo de Fortalecimento da Gestão do SUS-CE além

de dar transparência para a sociedade.

Por fim, considerando ser o último Relatório do Plano Estadual de Saúde 2020-2023, considerou-se anexar a este instrumento o consolidado de desempenho quadrienal do PES 2020-2023, no aspecto geral de desempenho das metas por diretriz estratégica, além de breve resumo das ações realizadas na pandemia.

4. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

4.1. População estimada por sexo e faixa etária

Faixa Etária	Masculino	Feminino	CENSO 2022
0 a 4 anos	293.550	280.785	574.335
5 a 9 anos	311.294	298.601	609.895
10 a 14 anos	316.899	301.306	618.205
15 a 19 anos	330.466	318.346	648.812
20 a 29 anos	703.212	718.156	1.421.368
30 a 39 anos	675.688	725.930	1.401.618
40 a 49 anos	589.476	643.113	1.232.589
50 a 59 anos	466.178	531.424	997.602
60 a 69 anos	307.043	365.854	672.897
70 a 79 anos	177.673	224.177	401.850
80 anos e mais	86.448	129.338	215.786
CEARÁ	4.257.927	4.537.030	8.794.957

Fonte: IBGE - Censo Demográfico
Data da consulta: 26/02/2024.

Estas informações foram coletadas do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do link: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9514>.

Por se tratar do Censo IBGE, acredita-se que esta seja a informação mais fidedigna para cálculo de indicadores que necessitam de dados de população para o ano de 2022. Quando preciso for, pode ser utilizada também para o ano de 2023, desde que seja registrado essa observação na nota de rodapé da tabela final.

4.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022	2023*
CE	129.185	121.904	120.266	112.308	110.943

Fonte: DATASUS/SESA/SEVIG/COVEP/CEREM/SINASC - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

Nota*: Dados de 2023 são parciais e estão sujeitos à revisão. A geração das bases foi feita no dia 02/02/2024.

Os bancos de dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - SINASC referentes aos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 encontram-se consolidados pelo DATASUS, sendo bancos que não sofrerão mais atualizações no futuro, estando já disponibilizados na página deles e no tabulador online. Já os dados de 2023 estão ainda em processo de qualificação e fechamento, sendo bancos preliminares que ainda podem sofrer alterações e atualizações, sendo disponibilizados pela SESA/SEVIG/COVEP/CEREM conforme nota no rodapé da tabela e com data de geração o dia 02/02/2024.

Os dados contidos na declaração de nascido vivo - DNV (formulário de alimentação oficial) tem 60 dias para serem inseridos no SINASC de forma oportuna, mas a informação pode e deve ser coletada e informatizada sempre que possível para promover aumento da cobertura do sistema e para que eventualmente possamos reduzir a subnotificação.

Analisando o número de nascidos vivos durante os anos de 2019 a 2023, podemos observar uma clara diminuição, passando de 129.185 em 2019 para 110.943 em 2023 até o momento desta análise, constituindo uma redução de 16,4%.

4.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10. 2020

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	40.012	51.792	82.587	41.683	36.451
II. Neoplasias (tumores)	30.071	24.138	25.900	30.558	32.478
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3.641	2.957	3.341	4.098	4.304
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7.437	6.104	6.523	7.746	7.939
V. Transtornos mentais e comportamentais	8.321	6.836	7.372	8.489	9.614
VI. Doenças do sistema nervoso	10.488	9.858	10.689	12.318	12.949
VII. Doenças do olho e anexos	1.839	1.133	1.014	1.079	1.473
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1.012	626	552	1.103	1.471
IX. Doenças do aparelho circulatório	39.991	33.521	36.579	40.824	39.943
X. Doenças do aparelho respiratório	55.094	30.056	32.653	59.697	65.142
XI. Doenças do aparelho digestivo	47.856	36.561	40.042	49.461	55.095
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	19.106	14.655	14.308	15.847	17.264
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6.529	4.816	5.071	5.840	6.763
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	33.181	25.339	26.610	32.753	35.345
XV. Gravidez parto e puerpério	123.819	115.210	116.936	111.343	108.607
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	19.654	18.559	19.602	19.103	20.721
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3.299	2.599	2.846	3.291	3.753

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12.117	10.252	9.952	11.985	11.398
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	48.975	46.140	52.829	53.645	59.382
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	13.524	11.289	11.712	14.084	19.596
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
CEARÁ	525.966	452.441	507.118	524.947	549.688

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 08/02/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

A **principal causa de internação** no acumulativo no ano de 2023 foi do grupo gravidez **parto e puerpério** com o total de 108.607, atingindo 19,75% do total de 549.688 internações nesse ano.

O grupo das doenças do **aparelho respiratório** aparece como segunda causa de internação com 65.142, sendo responsável por 11,85% das internações, seguido pelas causas **externas ocasionadas por traumatismos**, envenenamento, queimaduras e por quaisquer tipos de acidentes que figuram como a terceira causa de internação (59.382) representando 10,80% do total das internações.

Outro grupo que merece destaque nessa análise é das **doenças do aparelho digestivo** (55.095) atingindo um percentual de 10,02% das internações do Estado.

Verifica-se que **esses quatro grupos atingem um percentual de 52,42% do geral das internações no ano**, reforçando a gestão da importância do planejamento estratégico de ações junto às redes de atenção à saúde para minimizar tais agravos, garantindo a assistência à saúde da população do estado.

Cabe ressaltar que os bancos de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) referentes aos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 encontram-se consolidados. Já os dados de 2023 estão ainda em processo de qualificação e fechamento, sendo

bancos preliminares que ainda podem sofrer alterações e atualizações, sendo disponibilizados pela SESA/SEADE/CORAC/CEPSA conforme nota no rodapé da tabela e com data de geração o dia 08/02/2024.

4.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.375	14.149	18.254	5.296	3.008
II. Neoplasias (tumores)	9.748	9.509	9.545	9.954	10.252
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	308	289	265	297	284
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2.703	3.233	3.235	3.277	2.713
V. Transtornos mentais e comportamentais	806	909	917	1.133	954
VI. Doenças do sistema nervoso	2.082	2.009	2.372	2.563	2.494
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	0	2	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	11	13	10	14	11
IX. Doenças do aparelho circulatório	15.490	14.955	15.941	16.426	15.125
X. Doenças do aparelho respiratório	7.669	6.553	6.345	8.618	8.368
XI. Doenças do aparelho digestivo	3.019	2.795	3.053	3.451	3.247
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	412	409	410	567	490
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	348	319	287	294	319
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1.567	1.333	1.520	1.844	1.712
XV. Gravidez parto e puerpério	108	132	146	79	45
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	911	872	760	774	766

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023*
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	553	408	380	403	452
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1.643	2.953	2.086	1.491	1.684
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	2
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6.826	8.671	8.157	8.181	8.162
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	24
XXII.Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0	6
CEARÁ	56.580	69.512	73.683	64.664	60.122

Nota *Dados de 2021 e 2022 são parciais e estão sujeitos a atualização. Base de dados utilizada gerada em 01/02/2023 Fonte: DATASUS/SESA/SEVIG/COPEP/CEREM/SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade/TABNET. Data da consulta: 01/02/2023.

Os bancos de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM referentes aos anos de 2019 a 2022 encontram-se consolidados pelo DATASUS, sendo bancos que não sofrerão mais atualizações no futuro, estando já disponibilizados na página deles e no tabulador online. Já os dados de 2023 estão ainda em processo de qualificação e fechamento, sendo bancos preliminares que ainda podem sofrer alterações e atualizações, sendo disponibilizados pela SESA/SEVIG/COPEP/CEREM conforme nota no rodapé da tabela e com data de geração o dia 02/02/2024.

Os dados contidos na declaração de óbito - DO (formulário de alimentação oficial) tem 60 dias para serem inseridos no SIM de forma oportuna, mas a informação pode e deve ser coletada e informatizada sempre que possível para promover aumento da cobertura do sistema e para que eventualmente possamos reduzir a sub-notificação.

Analisando o número total de óbitos para os anos de 2021 a 2023, podemos observar uma **redução, passando de 73.683 óbitos em 2021 (período pandêmico) para 60.122 óbitos em 2023** até o momento desta análise, constituindo uma redução de 22,5%.

O fim do período pandêmico da covid-19 é facilmente notado no SIM através do retorno gradativo aos números padrões de óbito para o Estado do Ceará.

De toda forma, para o ano de 2022, as principais causas de óbito são o Cap. IX - Doenças do Aparelho Circulatório (com 16.426 óbitos), o Cap. II - Neoplasias (com 9.954 óbitos) e o Cap. X - Doenças do Aparelho Respiratório (com 8.618 óbitos).

5. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

5.1. Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	651.813
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.610.535
03 Procedimentos clínicos	8.630.975
04 Procedimentos cirúrgicos	92.808
Total	10.986.131

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Data da consulta: 14/03/2024.

A produção de atenção básica alimentada através do eSUS-PEC, informada por meio do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB) e presente no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), reflete o quantitativo de informações das ações de promoção e prevenção em saúde, os procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos e cirúrgicos realizados nos municípios no nível de atenção primária à saúde, que fazem parte do rol de procedimentos, conforme Art. 2º da Portaria nº 2436/2017 da PNAB.

A Atenção Primária à Saúde é responsável pela promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

Ressalta-se que a Atenção Primária à Saúde tem como atributos essenciais a atenção no primeiro contato, a longitudinalidade, a integralidade e a coordenação.

Cabe ressaltar que os dados ora apresentados foram disponibilizados pela SESA/SEADE/CORAC/CEPSA conforme nota no rodapé da tabela e com data de geração o dia 14/03/2024.

5.2. Produção de Urgência e emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.393	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	948.227	13.859.831	71	60.683,34
03 Procedimentos clínicos	8.624.040	29.434.383	307.367	336.384.146,34
04 Procedimentos cirúrgicos	115.387	3.600.831	133.575	217.623.103,35
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	16.726	3.332.760	1.760	23.645.468,50
06 Medicamentos	0	0	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2.551	422.962	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	24.016	122.364	-	-
CEARÁ	9.732.340,00	50.773.131,13	442.773,00	577.713.401,53

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Em 2023 os atendimentos de urgência clínicos e cirúrgicos apresentaram discreta redução quando comparados ao ano de 2022. Essa redução pode ter relação com a melhora do quadro epidemiológico da pandemia de covid-19 no ano de 2023 que resultou no menor registro de internações de urgência.

Os transplantes de órgãos tiveram aumento em 2023 quando comparado ao ano de 2022. A manutenção da rede de transplantes no Ceará com foco na ampliação do acesso da população a transplantes tem relação com esse resultado.

Cabe ressaltar que os dados ora apresentados foram disponibilizados pela SESA/SEADE/CORAC/CEPSA conforme nota no

rodapé da tabela e com data de geração o dia 14/03/2024.

5.3. Produção de Atenção Psicossocial

Por Forma de Organização:

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	876.419	621.155,51
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	13.791	11.416.697,76

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Em 2022 o Ceará elaborou a Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas do Ceará (PESMAD), aprovada por meio da Resolução CESAUC-CE nº 07/2022 e Resolução CIB/CE nº 18/2022, que tem como objetivo fortalecer a gestão estadual, a governança e a gestão do cuidado em saúde mental no âmbito da regionalização da atenção psicossocial em todo o território do estado. A PESMAD prevê, dentre suas diretrizes, o reordenamento da atenção com ênfase nos serviços de base territorial e comunitária com progressiva diminuição de internações em leitos em hospitais psiquiátricos especializados. Para isso, a PESMAD estimula a implantação de leitos em Hospital Geral.

A Política de Incentivo Hospitalar do Estado do Ceará, tem importante papel na implantação de leitos em Hospital Geral, regionalizando a assistência hospitalar psiquiátrica.

Foram direcionados incentivos para a criação de 48 (quarenta e oito) leitos de saúde mental em hospitais gerais, para atendimento à população dos municípios da Região de Saúde do Cariri, estando assim distribuídos: 08 Leitos SUS no Hospital Regional de Icó- Dep. Oriel Guimarães Nunes / Hospital Regional de Icó Pref. Walfrido Monteiro Sobrinho no município de Icó; 06 Leitos SUS no Hospital Municipal de Acopiara Padre Crisares Sampaio Couto; 08 Leitos SUS no Hospital Regional de Iguatu-HRI; 08 Leitos SUS na Casa Nossa Senhora

de Fátima no município de Brejo Santo; 05 Leitos SUS no Hospital Municipal e Maternidade São José de Mauriti; 05 Leitos SUS no Hospital Municipal Nossa Senhora dos Milagres em Milagres e 08 Leitos SUS no Hospital Maternidade Santo Antônio em Barbalha. Todos os leitos são monitorados e acompanhados pela Coordenadoria de Política de Saúde Mental (Copom/Sesa), sempre procurando apoiar os municípios no processo de implantação e efetivação desses leitos.

Cabe ressaltar que os bancos de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) ainda estão em processo de qualificação e fechamento, sendo bancos preliminares que ainda podem sofrer alterações e atualizações, sendo disponibilizados pela SESA/SEADE/COVEP/CEREM conforme nota no rodapé da tabela e com data de geração o dia 14/03/2024.

5.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos.

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.418.681	447.289,28	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	32.448.276	236.222.894,82	506	352.067,08
03 Procedimentos clínicos	49.661.520	589.475.255,98	325.004	357.765.055,41
04 Procedimentos cirúrgicos	580.042	37.586.230,91	226.010	360.307.935,32
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	74.167	18.191.967,89	3.142	40.623.091,95
06 Medicamentos	56.936.906	27.561.895,30	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	272.191	14.450.743,14	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	803.890	9.672.261,90	-	-

CEARÁ	142.195.673,00	933.608.539,22	554.662,00	759.048.149,76
--------------	-----------------------	-----------------------	-------------------	-----------------------

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

A apresentação da produção ambulatorial especializada e hospitalar no Ceará é resultado da implementação da política de regionalização de ações de saúde com foco no processo de descentralização e integração dos serviços de saúde na prestação de atendimento dos serviços de média e alta complexidade nos territórios das regiões de saúde do estado.

As policlínicas regionais têm ampliado e melhorado o registro das consultas especializadas, exames, atendimentos de fisioterapia dentre outros, o que resulta na melhoria do registro desses atendimentos no SIA, qualificando os resultados da produção do estado.

Observa-se que os municípios do estado que recebem incentivos financeiros através Política Estadual de Incentivo Hospitalar têm aprimorado o faturamento de informações no sistema de informação hospitalar como forma de garantia do alcance das suas metas, uma vez que se considera a produção aprovada no SIH como critério para a contabilização das metas de atendimento por clínica habilitada na política.

Cabe ressaltar que os dados ora apresentados foram disponibilizados pela SESA/SEADE/CORAC/CEPSA conforme nota no rodapé da tabela e com data de geração o dia 14/03/2024.

5.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	56.936.906	R\$ 27.561.895,30
Total	56.936.906	R\$ 27.561.895,30

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

A assistência farmacêutica que tem o objetivo de garantir o acesso aos medicamentos, apresenta no terceiro quadrimestre de 2023 conforme dados do SIA a quantidade de 56.936.906.00 medicamentos distribuídos com repercussão financeira de R\$ 27.561.895,30. Vale salientar que os dados se referem ao grupo especializado, que contempla medicamentos de alta tecnologia de uso hospitalar.

Referente ao financiamento, a Política Estadual de Assistência Farmacêutica, aprovada e publicada em dezembro de 2021, tem como objetivo: Garantir à população cearense o acesso integral e qualificado aos medicamentos essenciais e produtos para saúde padronizados e incluídos na Relação Estadual de Medicamentos (RESME) em todos os níveis de atenção à saúde, promovendo o uso racional, a dispensação contínua e o atendimento humanizado. Este instrumento garante o acesso a medicamentos aos compromissos da gestão e co-responsabilidades dos entes federativos.

Cabe ressaltar que os dados ora apresentados foram disponibilizados pela SESA/SEADE/CORAC/CEPSA conforme nota no rodapé da tabela e com data de geração o dia 14/03/2024.

5.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	608.652	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	76.218	-
Total	684.870	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Sobre as ações de promoção e prevenção em saúde, ressalta-se que em 2023, foram mantidos o monitoramento e a efetivação das ações de vigilância epidemiológica que envolvem todos os indicadores

trabalhados no quadriênio. A análise dos dados demonstraram qualidade das ações desenvolvidas, oportunizando ações de melhoria indicadas a seguir.

Vale destacar a necessidade da emissão de cartas de alertas e da parceria entre a Vigilância e a Atenção à Saúde para melhoria do desempenho da taxa de incidência das arboviroses.

Além dessa parceria/ integração, para os indicadores da taxa de detecção de AIDS em menores de 5 anos e da incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano, sugere-se atualizar os profissionais quanto ao registro consistente no Sinan.

As diretrizes da SEVIG, para o quadriênio de 2024 a 2027, apontam para o fortalecimento do indicador de sífilis congênita, componente do monitoramento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

Cabe ressaltar que os dados ora apresentados foram disponibilizados pela SESA/SEADE/CORAC/CEPSA conforme nota no rodapé da tabela e com data de geração o dia 14/03/2024.

6. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

6.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	6	6
HOSPITAL GERAL	0	13	195	208
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	20	20
TELESSAÚDE	0	1	0	1
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	0	0	116	116
LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	0	0	8	8
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	22	105	127
OFICINA ORTOPÉDICA	0	0	1	1
POSTO DE SAÚDE	0	16	385	401
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	3	29	32
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	163	35	198
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	24	24
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	4	4
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	80	80
PRONTO ATENDIMENTO	0	6	54	60
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	1	4	5
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	4	61	65

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLICLÍNICA	0	22	41	63
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA LACEN	3	1	1	5
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	0	22	192	214
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLÓGICA	5	0	0	5
SERVICO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	7	7
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	0	20	2.205	2.225
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	41	466	507
FARMÁCIA	0	3	106	109
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	9	189	198
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	13	13
CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS ESTADUAL	0	5	0	5
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	2	0	10	12
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	0	193	193
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA	0	0	119	119
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	0	3	1	4
Total	10	355	4.672	5.037

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

A rede física de estabelecimento de saúde para prestar

assistência à saúde ao SUS é composta atualmente de **5.037 prestadores**, com atuação nos três níveis de atenção, com atendimento na atenção primária, de média e alta complexidade, incluindo os equipamentos de gestão como as centrais de regulação. Há uma **forte predominância de estabelecimentos sob gestão municipal (4.660)**, ente responsável pela prestação da atenção à saúde da sua população, chegando ao percentual de 92,71% do total de estabelecimentos cadastrados no SCNES.

Sob a gestão estadual temos 356 equipamentos com um percentual de 7,08% do total, estando incluídos principalmente unidade móvel de nível pré hospitalar, hospitais gerais, policlínicas, centros de especialidades e as centrais de regulação estaduais que atualmente são três (Fortaleza, Sobral e Cariri).

A rede de assistência à saúde no Ceará, atualmente, conta com 22 policlínicas que atendem a atenção secundária nas cinco Regiões de Saúde do Estado (Fortaleza, Sobral, Sertão Central, Litoral Leste/Jaguaribe e Cariri).

A rede da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) tem 13 hospitais, sendo nove em Fortaleza e quatro no Interior. Na Capital, são dois de nível secundário, com atendimento especializado e de média complexidade e sete de nível terciário, que atende casos de alta complexidade. No interior do estado são quatro hospitais terciários, com atendimento regionalizado e estão localizados nas sedes das superintendências.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) funcionam 24 horas por dia, seis UPAs em Fortaleza pertencem à Rede Sesa e são administradas por gestão terceirizada de Organização Social, que atendem urgências e emergências.

As policlínicas regionais estão localizadas nas sedes das ADS com oferta de exames e consultas com especialistas.

São 22 Centros de Especialidades Odontológicas regionais construídos pelo Governo do Ceará, os quais estão sob gestão dos consórcios públicos de saúde, além de três CEOs na Capital.

As outras unidades ambulatoriais são: Centro de Referência Nacional em Dermatologia Sanitária Dona Libânia, Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão (CIDH), Instituto de Prevenção do Câncer do Ceará (IPC) e Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce).

Os serviços de apoio são: Serviço de Verificação de Óbito (SVO), Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), Casa de Cuidados do Ceará e Samu 192 Ceará.

Das unidades ambulatoriais descritas, cabe destacar que a Rede SESA conta com dez serviços, 5 CEOs Regionais e 5 Policlínicas Regionais acreditados pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) com o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A iniciativa da SESA para a certificação das unidades visa promover a qualidade e a segurança em saúde e deve ser ampliada a partir das ações que estão sendo planejadas em âmbito interno.

6.2. Por natureza jurídica

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	5	323	10	338
FUNDAÇÃO PÚBLICA DE DIREITO PUBLICO FEDERAL	1	0	0	1
MUNICÍPIO	3.865	0	0	3.865
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	23	0	0	23
FUNDAÇÃO PÚBLICA DE DIREITO PÚBLICO MUNICIPAL	1	0	0	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	294	0	0	294
AUTARQUIA MUNICIPAL	2	0	0	2
AUTARQUIA FEDERAL	2	0	0	2

FUNDAÇÃO PÚBLICA DE DIREITO PÚBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	0	0	1
CONSÓRCIO PÚBLICO DE DIREITO PÚBLICO (ASSOCIAÇÃO PÚBLICA)	0	25	0	25
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	74	0	0	74
EMPRESA PÚBLICA	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA	248	3	0	251
COOPERATIVA	1	2	0	3
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	35	0	0	35
SOCIEDADE ANÔNIMA FECHADA	5	0	0	5
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESÁRIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES PURA	5	0	0	5
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	9	0	0	9
ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)	2	0	0	2
ASSOCIACAO PRIVADA	90	2	0	92
PESSOAS FÍSICAS				
PESSOAS FÍSICAS	6	0	0	6
Total	4.672	356	10	5.037

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Os estabelecimentos de saúde por natureza jurídica cadastrados no Sistema do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde SCNES no Estado do Ceará totalizam 5.038. Desse total, na administração pública predominam os estabelecimentos sob gestão municipal em 4.672 seguido pelo estado de 356, sendo 323 órgão

público do poder executivo estadual e 26 consórcio público de direito público (associação pública) e dupla gestão de 10, onde houve uma redução de 15, considerando a decisão de não renovar o PCEP-Protocolo de Cooperação entre Entes Público, os estabelecimentos do estado retornaram para gestão estadual.

Na Administração Pública temos 4.194 estabelecimentos de saúde com natureza jurídica municipal, na qual predominam 3.865 estabelecimentos sob gestão municipal.

Nas Entidades Empresariais temos 371 estabelecimentos de saúde com natureza jurídica municipal e 5 de natureza jurídica estadual, com predomínio de 248 na sociedade empresária limitada.

Nas Entidades Sem Fins Lucrativos temos 101 estabelecimentos de saúde com natureza jurídica municipal e 2 estadual na qual predominam 92 estabelecimentos sob gestão de Associações Privadas.

Como Pessoas Físicas temos 6 estabelecimentos cadastrados.

6.3. Consórcios

Participação em consórcios					
Região de Fortaleza					
Consórcio	Unidade	CNES	CNPJ	Natureza Jurídica	Área de Atuação
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE CAUCAIA (CISVALE)	Policlínica Regional Dr. José Corrêa Sales	7398204	12.768.835/0001-75	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R Caucaia Dr. Danilo Dalmo da Rocha Corrêa	6714293	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R São Gonçalo do Amarante Raimundo Fialho	7124279	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE	Policlínica Regional Dr. Clóvis Amora Vasconcelos	6697518	11.490.043/0001-19	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade

BATURITÉ	CEO-R Dr. José Marcelo de Holanda	6405258	11.490.043/0001-19	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE MARACANAÚ	Policlínica Regional Senador Almir Pinto	978949	12.940.254/0001-79	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R Neusa Prado Gondim de Oliveira	6714307	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE ITAIPÓCA	Policlínica Regional Dr Francisco Pinheiro Alves	7057083	12.939.977/0001-58	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R Dr Hugues Pessoa Amorim	6714250	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE CASCAVEL	Policlínica Regional Dra. Márcia Moreira de Meneses	6956963	12.850.235/0001-51	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R Dr. Francisco Mansueto de Sousa	6714137	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade

Região do Cariri

Consórcio	Unidade	CNES	CNPJ	Natureza Jurídica	Área de Atuação
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE IGUATU	Policlínica Regional Manoel Carlos de Gouveia	7420501	14.770.466/0001-80	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R	2675609	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE ICÓ	Policlínica Regional Dr Sebastião Limeira Guedes	7376928	13.044.206/0001-65	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R	6714153	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA	Policlínica Regional (Crato)	310921	11.552.755/0001-15	Administração Pública	Ambulatorial - Media

DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE CRATO	Policlínica Regional Barbara Pereira De Alencar(Campos Sales)	7284284	11.552.755/0001-15	Administração Pública	Complexidade Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R	6376878	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Complexidade Ambulatorial - Media Complexidade
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE JUAZEIRO DO NORTE	Policlínica Regional João Pereira dos Santos (Barbalha)	7403224	11.436.747/0001-03	Administração Pública	Complexidade Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R	6405223	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Complexidade Ambulatorial - Media Complexidade
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE BREJO SANTO	Policlínica Regional José Gilvan Leite Sampaio (Brejo Santo)	7072341	12.987.708/0001-67	Administração Pública	Complexidade Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R	6714277	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Complexidade Ambulatorial - Media Complexidade

Região Norte					
Consórcio	Unidade	CNES	CNPJ	Natureza Jurídica	Área de Atuação
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE ACARAÚ	Policlínica Regional Dr. Placido Marinho de Andrade	7262698	11.795.563/0001-30	Administração Pública	Complexidade Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R Dr Nestor de Paula Ribeiro Pessoa	6405266	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Complexidade Ambulatorial - Media Complexidade
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE CRATEÚS	Policlínica Regional Raimundo Soares Resende	7469683	13.427.383/0001-20	Administração Pública	Complexidade Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R Dr Silvio Geraldo Figueiredo Frota	6714161	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Complexidade Ambulatorial - Media Complexidade
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE	Policlínica Regional Dr. Francisco Edvaldo Coêlho Moita	7386257	11.210.107/0001-80	Administração Pública	Complexidade Ambulatorial - Media Complexidade

IBIAPABA	CEO-R Dr. Antenor Isaías de Andrade	3249050	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE SOBRAL	Policlínica Regional Bernardo Felix da Silva	7051123	12.208.466/0001-66	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R	6405207	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE CAMOCIM	Policlínica Regional Coronel Libório Gomes da Silva	6778798	12.609.221/0001-40	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R José Hindenburg Sabino Aguiar	6714285	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade

Região Sertão Central

Consórcio	Unidade	CNES	CNPJ	Natureza Jurídica	Área de Atuação
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE QUIXADÁ	Policlínica Regional Francisco Carlos Cavalcante Roque	7405529	14.530.768/0001-81	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R Dr. José Felício Filho	6714102	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE CANINDÉ	Policlínica Regional Frei Lucas Dolle	951021	13.179.412/0001-82	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R Francisco Alberto Martins	6714145	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE TAUÁ	Policlínica Regional Dr. Frutuoso Gomes de Freitas	6632513	12.116.566/0001-62	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R Elizabete Gonçalves Rego	5091330	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade

REGIÃO LITORAL LESTE/JAGUARIBE

Consórcio	Unidade	CNES	CNPJ	Natureza Jurídica	Área de Atuação
------------------	----------------	-------------	-------------	--------------------------	------------------------

CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE ARACATI	Policlínica Regional Dr. José Hamilton Saraiva Barbosa	7044674	12.986.520/0001-02	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R Dr. Edilberto Cavalcante Porto	3668584	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE RUSSAS	Policlínica Regional Dr. José Martins de Santiago	7320418	11.487.835/0001-34	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R Dr. Raimundo Xavier de Araújo	6405231	11.487.835/0001-34	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
CONSÓRCIO PÚBLICO DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE LIMOEIRO DO NORTE	Policlínica Regional Judite Chaves Saraiva	7382626	13.328.683/0001-52	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade
	CEO-R Dr. João Eduardo Neto	6714129	07.954.571/0001-04	Administração Pública	Ambulatorial - Media Complexidade

A inclusão das informações dos consórcios atende a recomendação do Conselho Estadual de Saúde - CESAU, Comissão de Saúde, Previdência e Seguridade da Assembleia Legislativa do Ceará, a fim de que pudessem identificar nos relatórios - RDQA e RAG, a participação dos consórcios com suas respectivas identidades e desempenho. Identificamos 21 consórcios distribuídos nas 5 Regiões de Saúde nas respectivas 22 ADS.

Os Consórcios apresentam em seus contratos, as especialidades médicas, odontológicas, multiprofissionais e exames especializados.

Detectamos que as informações de produção dos consórcios registradas no SIGES, apresentam melhor desempenho das Policlínicas e ainda, observamos um alto percentual de absenteísmo.

Consideramos a importância dos serviços especializados de odontologia, na descentralização por regiões de saúde apresentando em 2023 o total de 293.168 procedimentos realizados.

6.4. Número de consultas realizadas por Policlínicas segundo mês

Número de consultas realizadas por Policlínicas segundo mês

Policlínica	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Icó	1.461	1.769	1.831	1.820	1.549	1.676	1.822	2.958	2.075	1.818	1.490	855	21.124
Cratêus	551	565	726	686	838	878	1.291	2.152	1.385	1.435	1.305	343	12.155
Iguatú	2.444	2.486	3.221	2.891	2.994	3.291	2.421	4.623	3.297	3.328	3.237	1.051	35.284
Barbalha	2.464	2.891	3.659	2.325	3.205	3.111	2.973	5.810	3.883	3.778	3.455	1.035	38.589
Russas	1.977	1.821	2.328	1.835	2.037	2.114	1.776	2.847	1.864	1.921	1.889	952	23.361
Sobral	1.669	1.620	1.927	1.717	2.525	2.644	2.525	4.049	2.894	2.729	2.951	898	28.148
Itapipoca	2.386	2.568	3.551	2.120	3.144	3.184	3.417	4.490	3.287	2.709	2.995	1.170	35.021
Quixadá	1.265	1.719	2.039	1.473	1.533	1.722	1.465	2.345	1.976	1.574	1.656	397	19.164
Limoeiro Do Norte	1.415	1.367	1.609	1.328	1.696	1.497	1.228	1.939	1.479	1.590	1.826	466	17.440
Tianguá	1.964	1.965	2.233	1.722	1.714	2.448	2.184	3.137	1.908	1.503	1.452	600	22.830
Maracanaú	3.014	2.530	3.538	3.092	3.361	2.939	2.927	4.173	3.064	2.772	2.693	1.172	35.275
Crato	2.499	2.648	3.261	2.511	3.633	5.053	4.841	8.568	5.510	4.894	4.250	1.266	48.934
Campos Sales	1.613	1.899	2.199	1.699	2.322	2.018	1.875	2.484	1.881	2.777	2.071	774	23.612
Brejo Santo	910	904	1.448	1.139	1.492	1.539	1.680	3.299	1.960	1.927	1.093	578	17.969
Pacajus	3.376	2.935	4.267	3.403	4.346	5.268	3.473	6.793	4.500	4.890	5.062	1.419	49.732
Baturité	2.057	2.096	2.942	2.118	2.352	2.315	1.938	3.281	2.712	1.979	2.431	869	27.090
Aracati	1.713	1.874	2.352	1.900	2.271	2.163	1.704	2.687	1.998	2.161	1.882	768	23.473
Canindé	1.984	1.930	2.635	1.875	2.394	2.477	1.870	2.883	2.358	2.068	2.463	903	25.840
Acaraú	836	1.142	1.233	1.143	1.374	1.432	1.428	1.431	966	1.126	1.383	285	13.779
Tauá	1.310	1.560	1.826	1.687	1.738	1.770	1.926	3.169	2.398	2.352	2.631	939	23.306
Caucaia	2.402	2.736	3.749	3.202	3.455	3.962	3.307	4.838	3.710	3.534	3.135	880	38.910
Camocim	1.641	1.636	1.978	1.691	1.940	1.608	1.929	2.697	2.057	2.159	2.016	782	22.134
TOTAL	40.951	42.661	54.552	43.377	51.913	55.109	50.000	80.653	57.162	55.024	53.366	18.402	603.170

Número de agendamentos	815.992
Número de consultas realizadas	603.170
Percentual de consultas realizadas	73,92%

Fonte: <https://integrasus.saude.ce.gov.br/#/indicadores/indicadores-polclinicas/consultas-polclinicas>
Data da consulta: 25/02/2024

6.5. Exames e procedimentos realizados nas Policlínicas

Exames e procedimentos realizados nas Policlínicas					
Policlínica	Agendados/ Realizados	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre	Terceiro Quadrimestre	Total
Policlínica - Icó	Agendados	7.490	6.848	16.141	30.479
	Realizados	5.420	5.038	11.953	22.411
Policlínica - Crateús	Agendados	3.861	4.109	8.556	16.526
	Realizados	2.710	2.043	6.813	11.566
Policlínica - Iguatú	Agendados	12.771	12.402	19.369	44.542
	Realizados	11.728	10.546	17.621	39.895
Policlínica - Barbalha	Agendados	9.142	8.743	26.631	44.516
	Realizados	6.116	4.997	20.253	31.366
Policlínica - Russas	Agendados	5.392	5.185	9.935	20.512
	Realizados	4.392	4.321	8.758	17.471
Policlínica - Sobral	Agendados	4.663	7.550	18.709	30.922
	Realizados	3.728	4.613	16.108	24.449
Policlínica - Itapipoca	Agendados	5.042	4.737	8.800	18.579
	Realizados	3.510	1.679	7.388	12.577
Policlínica - Quixadá	Agendados	2.628	4.304	15.071	22.003
	Realizados	2.276	2.866	12.917	18.059
Policlínica - Limoeiro Do Norte	Agendados	3.224	4.453	8.949	16.626
	Realizados	2.694	3.590	7.871	14.155
Policlínica - Tianguá	Agendados	7.299	8.240	16.404	31.943
	Realizados	6.275	6.151	13.448	25.874
Policlínica - Maracanaú	Agendados	3.743	3.137	4.782	11.662
	Realizados	3.378	2.611	3.666	9.655
Policlínica - Crato	Agendados	7.854	9.716	26.016	43.586
	Realizados	6.174	7.131	21.535	34.840
Policlínica - Campos Sales	Agendados	4.766	5.344	17.175	27.285
	Realizados	4.414	4.680	15.830	24.924

Exames e procedimentos realizados nas Policlínicas					
Policlínica	Agendados/ Realizados	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre	Terceiro Quadrimestre	Total
Policlínica - Brejo Santo	Agendados	4.305	4.517	16.703	25.525
	Realizados	3.567	2.505	15.101	21.173
Policlínica - Pacajus	Agendados	6.022	7.555	13.673	27.250
	Realizados	4.450	3.859	10.697	19.006
Policlínica - Baturité	Agendados	9.797	8.939	17.348	36.084
	Realizados	8.177	6.191	14.429	28.797
Policlínica - Aracati	Agendados	4.048	4.798	7.244	16.090
	Realizados	3.570	3.898	6.646	14.114
Policlínica - Canindé	Agendados	1.401	2.262	6.504	10.167
	Realizados	1.166	1.644	5.553	8.363
Policlínica - Acaraú	Agendados	3.404	4.390	11.997	19.791
	Realizados	2.726	1.696	10.743	15.165
Policlínica - Tauá	Agendados	2.967	5.656	15.009	23.632
	Realizados	2.646	2.516	13.106	18.268
Policlínica - Caucaia	Agendados	7.966	8.050	14.413	30.429
	Realizados	6.019	3.163	6.832	16.014
Policlínica - Camocim	Agendados	5.306	6.126	17.945	29.377
	Realizados	4.385	3.791	15.317	23.493

Total de Consultas Agendadas	577.526
Total de Consultas Realizadas	451.635
Percentual de Execução	78,20%
Percentual de Faltas	21,80%

Fonte: <https://integrasus.saude.ce.gov.br/#/area/5>
Data da consulta: 28/02/2024

6.6. Consultas realizadas nos Centros Especializados de Odontologia (CEO)

No período compreendido entre setembro e dezembro de 2023, os 22 Centros de Especialidades Odontológicas Regionais (CEO-R) agendaram 98.963 pacientes e atenderam 68.454 pacientes, com um percentual de 69,17% atendimentos, conforme se demonstra abaixo: Os números de consultas realizadas por CEO segundo mês (ano 2023) por ordem decrescente de produção ambulatorial, segundo Integrasus (2023), foram:

Consultas realizadas nos Centros Especializados de Odontologia (CEO)													
CEO	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
CEO - ACARAÚ	1.235	949	1.457	1.115	1.721	2.916	2.989	3.650	1.213	1.465	1.440	595	20.745
CEO - ARACATI	354	379	680	582	818	1.169	1.272	1.434	775	636	503	249	8.851
CEO - BATURITÉ	1.132	1.048	1.379	949	1.154	2.254	2.009	2.106	1.128	929	873	362	15.323
CEO - BREJO SANTO	852	1.045	1.245	980	1.238	1.351	1.382	2.788	1.070	1.153	1.116	515	14.735
CEO - CAMOCIM	790	944	1.060	905	1.241	1.826	2.080	1.854	1.047	828	850	241	13.666
CEO - CANINDÉ	659	556	269	505	769	1.360	933	1.722	876	725	822	305	9.501
CEO - CASCAVEL	1.151	911	1.231	869	1.129	1.970	1.832	2.168	952	1.018	1.016	444	14.691
CEO - CAUCAIA	1.112	1.115	1.476	1.019	1.359	2.539	2.092	2.386	1.201	1.070	1.096	438	16.903
CEO - CRATEÚS	980	808	909	632	655	1.296	1.312	2.066	1.103	1.363	1.225	368	12.717
CEO - CRATO	597	607	810	572	844	1.201	1.097	1.514	712	664	418	246	9.282
CEO - ICÓ	214	216	246	260	448	730	449	706	374	241	166	88	4.138
CEO - IGUATÚ	389	343	329	244	372	321	425	468	250	285	160	52	3.638
CEO - ITAIPÓCA	890	910	948	815	1.309	1.930	1.443	1.582	990	832	879	286	12.814
CEO - JUAZEIRO DO NORTE	1.074	573	805	654	967	1.453	1.439	1.930	742	794	963	417	11.811
CEO - LIMOEIRO	1.211	859	996	830	1.392	2.200	1.979	1.876	1.013	1.063	918	348	14.685
CEO - MARACANAÚ	936	781	892	654	859	1.360	1.167	1.656	699	738	770	298	10.810
CEO - QUIXERAMOBIM	1.000	844	994	820	1.243	1.926	2.144	2.120	1.018	892	216	87	13.304
CEO - RUSSAS	1.189	1.084	1.476	924	1.438	2.370	2.229	2.512	1.371	1.206	1.121	547	17.467
CEO - SÃO GONÇALO DO AMARANTE	1.248	1.178	1.465	1.332	1.881	2.908	2.458	3.032	1.280	1.406	1.332	555	20.075
CEO - SOBRAL	1.030	1.061	1.335	1.084	1.470	2.171	2.008	2.432	1.235	1.141	935	331	16.233
CEO - TAUÁ	463	554	609	572	630	895	1.197	1.298	603	575	576	172	8.144
CEO - UBAJARA	1.753	1.673	1.745	1.534	1.948	3.210	3.149	3.184	1.697	1.703	1.543	496	23.635
Total	20.259	18.438	22.356	17.851	24.885	39.356	37.085	44.484	21.349	20.727	18.938	7.440	293.168

Número de agendamentos	405.219
Número de atendimentos realizadas	293.168
Percentual de consultas realizadas	72,35%

O percentual de faltas em relação às consultas agendadas nos CEO-R no último quadrimestre foi de 24,72%, segundo dados obtidos no SIGES e INTEGRASUS. Os pacientes da especialidade de ortodontia foram os que mais faltaram neste quadrimestre, representando 28,5%, seguidos pelas especialidades de endodontia (18,98%) e prótese (18,80%). No período compreendido entre set. 2023 a dez. 2023 as especialidades com maiores atendimentos foram ortodontia (20.377), prótese (17.866) e endodontia (11.532).

7. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Período 12/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	30	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	1	1	1	1	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1361	825	629	2307	0
	Informais (09)	3	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	3173	2852	1439	8045	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	336	60	127	27	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	4	16	10	172	0
	Intermediados por outra entidade (08)	2227	6	7	14	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	35	0	7	0	0
	Celetistas (0105)	3	47	10	163	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS sob forma de contratação, destaca-se:

Nos Estabelecimentos Públicos a forma de contratação: **intermediado por outras entidades apresenta 15.509 e Estatutários e Empregos Públicos- 5.122 profissionais.**

Nos Estabelecimentos Privados predomina a forma de

contratação: **intermediado por outras entidades 2.254 profissionais.**
Nos estabelecimentos filantrópicos: 223 profissionais.

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	550	263	823	1061	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	7	0	11	0

Postos de trabalho ocupados, por Contratos Temporários e Cargos em Comissão:

Nos Estabelecimentos da Rede Pública - **2.697 contratos** temporários e cargos em comissão, destes **1.061** são de profissionais de nível médio.

Na Rede Privada - **18** contratos temporários e cargos em comissão destes **11** são profissionais de nível médio.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	2	2	2	-
	Celetistas (0105)	0	0	224	267	-
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	169	2305	-
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	40	49	43	36	-
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	393	387	337	336	-
	Intermediados por outra entidade (08)	2607	3754	7609	8661	-
	Outros	1	0	0	0	-
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Celetistas (0105)	0	0	0	5	-

Considerando os dados de 2019 a 2022 na rede privada há mais contratos na forma Intermediados por outra entidade apresentando 2.305 em 2022 e 169 em 2021 e na rede pública há mais contratos na forma Intermediados por outra entidade 8.661 em 2022 e 7.609 em 2021 com aumento gradativo a cada ano.

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	11	11	32	30	-
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3815	4005	3950	4189	-

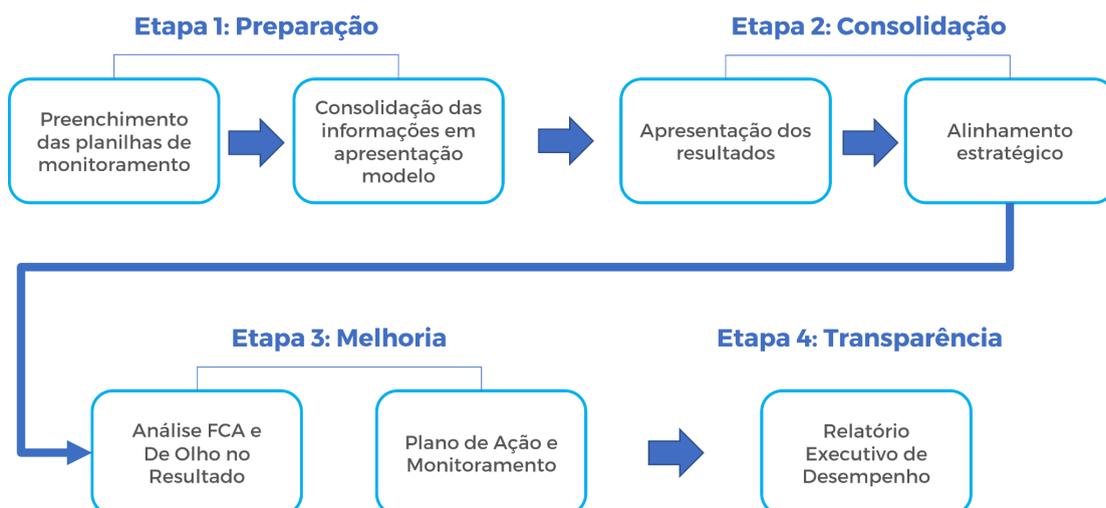
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES.) Data da consulta: 28/03/2024.

Conforme demonstrado no quadro Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão, observa-se que em 2022 no setor público apresenta 4.189 contratos temporários e cargos comissionados e no setor privado 30 em 2022.

8. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

Este relatório apresenta os resultados das metas e indicadores do ano de 2023, com suas respectivas análises realizadas pelas áreas responsáveis pela execução das ações declaradas na Programação Anual de Saúde - 2023.

O monitoramento das metas para apresentação de desempenho do ano deu-se através da realização de oito (8) Oficinas de Monitoramento e Acompanhamento onde as áreas técnicas de cada Secretaria Executiva, após preenchimento do desempenho e análises realizadas nas planilhas de acompanhamentos, apresentaram os seus resultados.



A Programação Anual de Saúde está estruturada por **7 Diretrizes, 46 Objetivos e 131 Metas**.

Segue abaixo as planilhas com a relação das metas e indicadores com respectivos resultados e análises, **dividida pelo conjunto das 7 Diretrizes e organizada de acordo com o desempenho da meta**:

8.1. Desempenho das Metas Apresentadas por Diretriz Estratégica

DIRETRIZ N° 1 - Promover / incentivar políticas públicas e instrumentos técnicos, científicos, informativos, que promovam o conhecimento e incorporação de tecnologias em saúde e iniciativas que melhorem as práticas no sistema de saúde

META DESCRITIVA	INDICADOR	Meta 2023	Acumulado Jan. a Dez.	% de Desempenho Jan. a Dez.
Formular Políticas de Saúde, passando de 01(uma) em 2020 para 06(seis) até 2023	Número de políticas formuladas	2	4,0	200,00%
Análise de Desempenho				
<p>Foram elaboradas 3 Políticas em 2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Política Estadual de Doação e Transplante no Estado do Ceará - Política de Saúde das Trabalhadoras e Trabalhadores do Estado do Ceará - Política Estadual de Atenção à Pessoa com Doença de Alzheimer e outras demências 				

Elaborar 05 (cinco) Linhas de Cuidado prioritárias, até 2023.	Número de linhas de cuidado elaboradas	1	5,0	500,00%
Análise de Desempenho				
<p>03 Linhas de Cuidado Elaboradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Linha do Cuidado Integral à Pessoa com Doenças Reumáticas; - Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade; - Linha de Cuidado ao Aleitamento Materno 				
Implantar 01(uma) política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador e trabalhadora para o Estado até 2023.	Política de atenção integral à saúde do trabalhador e da trabalhadora elaborada e implantada	1	1	100,00%
Análise de Desempenho				
<p>Aprovada em CIB - Resolução nº145/2023 de 10 de novembro de 2023 e apreciada com aprovação na 505ª Reunião ordinária do pleno do CESAU em 8 de dezembro de 2023.</p>				
Elaborar e/ou atualizar a relação estadual de medicamentos (RESME)	RESME elaborada ou atualizada	1	1,0	100,00%
Análise de Desempenho				

Meta concluída para o ano de 2023 com a publicação e publicização da RESME 2023. RESME 2023 - 01

<https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/RESME-2023-Validacao-Final-1.pdf>

Elaborar 04 protocolos clínicos e/ou diretrizes terapêuticas até 2023.	Número de protocolos clínicos e/ou diretrizes terapêuticas elaboradas	1	1,0	100,00%
---	--	----------	------------	----------------

Análise de Desempenho

3 Protocolos publicados até o ano de 2022:

Protocolo de Flexibilização do Isolamento Social da Pessoa Idosa;
Protocolo para normatização de visitas e admissão de novos idosos nas ILPIS;e
Protocolo de Urgência Materno Infantil (portaria nº 1240/2022);

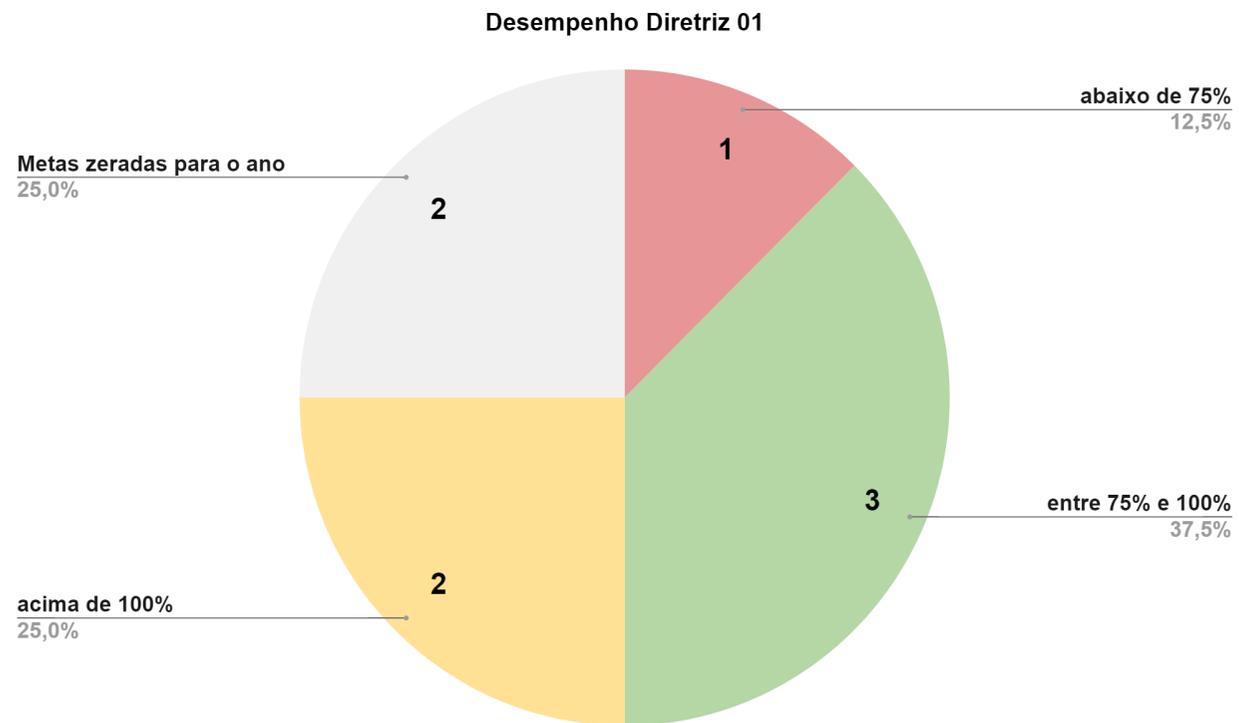
O Protocolo Estadual de Atenção à Pessoa em Terapia Nutricional ainda está em discussão.

Normatizar as demandas prioritárias estabelecidas pela gestão, com o propósito de contribuir com os profissionais de saúde e dos usuários a respeito da atenção apropriada, passando de 20 em 2020 para 80 até	Número de normas, diretrizes e procedimentos, elaborados de acordo com a demanda	80	37	46,25%
---	---	-----------	-----------	---------------

2023.				
Análise de Desempenho				
<p>Meta alcançada no ano de 2023, sendo o total o acumulativo dos últimos 4 anos. Para o 3º quadrimestre de 2023, foram elaboradas a seguinte normatizações: RESOLUCAO-CIB-CE-N-10-2023-Assistencia-Farmaceutica-Basica-AFB-2023-Financiamento-1.pdf" COPAF - 7 notas informativas: Nota Informativa 20 Distribuição do 3º trimestre da PPI 2023, Nota Informativa 20 Distribuição do 3º trimestre da PPI 2023, Nota Informativa 21 Etinilestradiol + levonorgestrel (0,03 + 0,15)mg, blister com 21 comprimidos (pílula combinada), Nota Informativa 22 Distribuição de insulina análoga de ação rápida para o tratamento de Diabetes Mellitus tipo 1, Nota Informativa 23 Complementação da Distribuição do 3º trimestre da PPI 2023, Nota Informativa 24 Orientações acerca da disponibilidade dos medicamentos antifúngicos para o tratamento das micoses endêmicas e oportunistas e o fluxo para requisição dos medicamentos, Nota Informativa 25 Distribuição do 4º trimestre da PPI 2023. RESULTADO 2020-2023 - TOTAL: 179</p>				
Elaborar 01 política de promoção da saúde para o Estado.	Número de políticas de promoção da saúde elaborada	0	0	#DIV/0!
Análise de Desempenho				
Meta concluída no ano de 2022.				
Desenvolver Projetos Inovadores, passando de 02 (dois) em 2020 para 06(seis) até 2023	Número de projetos inovadores desenvolvidos nos distritos de inovação em saúde	0	0	#DIV/0!

Análise de Desempenho

Meta zerada para o ano de 2023.



DIRETRIZ Nº 2 - Qualificar a atenção à saúde e aprimorar as redes de atenção para melhorar a resolutividade e a eficiência das ações de saúde de forma integrada, equânime e regionalmente bem distribuída.

META DESCRITIVA	INDICADOR	Meta 2023	Acumulado Jan. a Dez.	% de Desempenho Jan. a Dez.
Aumentar em 1,6% a proporção de cura nas coortes dos novos casos de tuberculose pulmonar bacilífera, de 63,7% em 2018 para 73% até 2023, na População Privada de Liberdade.	Proporção de cura nas coortes dos novos casos de tuberculose pulmonar bacilífera na População Privada de Liberdade	73,00%	98,78%	135,32%
Análise de Desempenho				
<p>Conforme análise verificou a melhoria na proporção de cura nos casos de Tuberculose na PPL, o resultado é reflexo das capacitações referente às Notificações de agravos com as equipes das Unidades Prisionais realizadas no ano de 2023. O dado do 3º Quadrimestre mostra uma proporção de 98,78% superando a meta estipulada. Ademais, ressalta-se que as ações de educação permanente aos profissionais, visando a qualidade das informações notificadas são permanentes.</p>				
Reduzir em 11,1% a razão da mortalidade materna, de 61,10 óbitos/100.000NV, em 2018 para 50 óbitos /100.000NV até 2023.	Razão de mortalidade materna	50,00	49,40	101,20%
Análise de Desempenho				

Este indicador reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher.

Observa-se uma discreta redução na razão da mortalidade materna, alcançando a meta e refletindo na melhoria da qualidade da prestação de serviços a este grupo.

Entre as principais ações realizadas no período, seguem, de forma contínua: a) Reestruturação das Comissões Municipais de Prevenção a Mortalidade Materno Infantil e Fetal; b) Atuação do Comitê Estadual de Prevenção a Mortalidade Materna, Infantil e Fetal com reuniões mensais; c) Análise e discussão dos casos de óbitos Materno, Infantil e Fetal nas comissões; d) As Regiões de Saúde através do PLANO DE SAÚDE REGIONAL 2023-2027, elencaram como prioridade sanitária a redução da Mortalidade Materna e Infantil com a estruturação da Rede no pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS), Atenção Ambulatorial Especializada, assistência ao parto, cuidados neonatais, regulação de acesso e transporte sanitário. e) Realização de Oficina de Qualificação do Pré-Natal na APS com coordenadores da APS municipal, nível central da SESA e demais convidados, gerando o plano de ação como produto o fortalecimento e a elaboração da estratificação de risco das gestantes durante o pré-natal, por meio da orientação na condução de estratégias que possam reduzir a mortalidade materno infantil, dialogando com as ações previstas nos PSR. Como dificuldade, sinalizamos que apesar das ações implementadas no referido ano, os impactos positivos ocorrerão de médio a longo prazos, nos anos subsequentes.

<p>Reduzir em 16 óbitos por 100 mil habitantes a taxa de mortalidade prematura (30-69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), passando de 272,7 em 2020 para 256,7 até 2023.</p>	<p>Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)</p>	<p>247,70</p>	<p>241,00</p>	<p>102,70%</p>
---	---	----------------------	----------------------	-----------------------

Análise de Desempenho

A taxa de mortalidade prematura (30 - 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), busca mensurar o número de óbitos ocorridos, relacionados às DCNTs, na população de 30 a 69 anos, por 100 mil habitantes em um determinado período, tendo como polaridade positiva as menores taxas.

Para 2023 estipulou-se uma taxa igual ou inferior a 247,70, tendo alcançado ao final do ano uma taxa de 241,0, o que representou 103% da meta pactuada.

Atualmente as DCNT's consistem em um problema de saúde pública de grande relevância, com impacto financeiro e altas taxas de morbimortalidade no Estado do Ceará.

Analisando o comportamento da taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) é possível observar que, em números gerais, o estado do Ceará vem conseguindo diminuir as taxas de mortalidade por DCNT ao longo dos anos, embora a taxa ainda seja preocupante.

Este cenário pode ser atribuído às iniciativas que objetivam a estruturação da rede, estimulando e aprimorando as políticas públicas, programas e projetos para qualificação da atenção à saúde no estado, tais como Programa Previne Brasil, PAS, Projeto de Fortalecimento da Atenção Primária, Programa Estadual Cuidar Melhor, reuniões de planejamento para condução pelas coordenações e técnicos das áreas descentralizadas juntamente com Gestores e Coordenadores das Áreas técnicas municipais, a avaliação e monitoramento dos resultados do Programa Cuidar Melhor e Painel de Indicadores da Vigilância em Saúde, com o objetivo de qualificação do processo de trabalho na APS com a assistência e uso dos protocolos do Ministério da Saúde e fortalecimento da estratificação de risco das doenças crônicas.

Com o objetivo de apoiar as Regiões de Saúde, Áreas Descentralizadas e Municípios cearenses, a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará tem trabalhado na construção da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade e na Nota Informativa sobre Diabetes Mellitus com o intuito de informar sobre o perfil epidemiológico, fisiopatologia das respectivas doenças, medidas de promoção e prevenção, ponto assistenciais dentro da Rede, fluxos e competências de cada ponto dentro da Rede.

<p>Garantir a concessão de dietas e suplementos nutricionais domiciliar portadores de patologias específicas e erros inatos, passando de 3.884 em 2019 para 4.279 até 2023.</p>	<p>Número de benefícios concedidos</p>	<p>6.195</p>	<p>9.766</p>	<p>157,64%</p>
--	---	---------------------	---------------------	-----------------------

Análise de Desempenho				
Foi observado um aumento considerável no número de dietas, o que pede uma análise econômica e de desempenho físico do programa.				
Garantir 80% da pactuação de medicamentos da Atenção Primária aos 184 municípios cearenses, através de políticas públicas (política nacional de assistência farmacêutica e política nacional de medicamentos), passando de 70% em 2020 para 80% até 2023.	Percentual de medicamentos da atenção primária distribuídos aos municípios cearenses	80,00%	98,03%	122,54%
Análise de Desempenho				
Os medicamentos disponibilizados na Atenção Primária através da aquisição pela PPI tem seu elenco dividido nos grupos Atenção Farmacêutica Básica (AFB) e Atenção Farmacêutica Secundária (AFS), com cronograma de programação e distribuição trimestral pré-definidos entre a COLOB e a COPAF. Para o ano de 2023, o atendimento dos trimestres programados irão obedecer os seguintes prazos: 1º trimestre de 2023 (distribuição em 18/04 a 30/06), 2º trimestre de 2023 (distribuição em 24/07 a 17/08) e 3º trimestre (distribuição em 10/10 a 10/11). A distribuição do 4º trimestre, assim como todos os anos, será realizada no início do ano subsequente. O resultado apresentado no 2º quadrimestre de 2023 corresponde à média do percentual de atendimento obtido após a conclusão do 1º e 2º trimestres de 2023, no qual se obteve um percentual de entrega de 98% para os itens da AFB e 95% para AFS. O resultado apresentado no 3º quadrimestre de 2023 corresponde à média do percentual de atendimento obtido após a conclusão do 1º, 2º e 3º trimestres de 2023, no qual se obteve um percentual de entrega de 99,13% para os itens da AFB e 96,93% para AFS.				
Manter anualmente em 1.000, os serviços de média e alta complexidade por meio de leitos de retaguarda e UTI, cirurgias eletivas, implantes de órgãos, pet scan e oxigenoterapia /	Número de serviços realizados	1.000	5.470	547,00%

hiperbárica.				
Análise de Desempenho				
O indicador tem superado a meta graças à expansão de serviços ao longo do quadriênio. Com a pandemia de Covid-19 o estado implantou leitos de UTI que receberam do Ministério da Saúde uma habilitação definitiva em 2022. Os contratos de cirurgias eletivas vêm sendo expandidos desde 2021.				
Reduzir em 2,2% as internações por condições sensíveis à Atenção Primária, de 106,77/10.100 em 2018 para 104,42/10.000 até 2023.	Taxa de internação por condições sensíveis à atenção primária	104,42	97,49	106,64%
Análise de Desempenho				

O indicador mede a taxa das internações mais sensíveis à atenção primária em relação ao total de habitantes de um município, na perspectiva de desenvolver e identificar a capacidade resolutive da Atenção Primária. No que se refere ao desempenho para o ano de 2023, observou-se que houve o alcance da meta estimada para o período, com resultado final de 94,62 (dado sujeito à alterações). O indicador reflete melhorias no acompanhamento dos casos nos serviços de atenção primária, pois durante o ano de 2023, as UBS tiveram suas ações de prevenção e promoção da saúde fortalecidas, por meio da retomada dos Programas assistenciais em consonância com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Para esse indicador, foram selecionadas as causas em que as ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e doenças e mesmo de cura e reabilitação, no nível primário da atenção, conseguem, em curto e médio prazo, diminuir o número de internações clínicas, cuja lista de condições sensíveis à APS segue regulamentada na portaria do Ministério da Saúde nº 221, de 17 de abril de 2008. Entre as ações realizadas no período de janeiro a dezembro, estão: a) Apoio técnico e acompanhamento dos indicadores de Hipertensão e Diabetes previstos no Programa Previne Brasil; b) Acompanhamento e monitoramento quadrimestral das Coberturas das ESF, ESB, ACS e e-Multi para fins de ampliação do acesso aos serviços de atenção primária à saúde (inclusive, o Ministério da Saúde credenciou, habilitou e homologou novas equipes de APS, tais como: eAP, eSF, ACS, e-Multi, dentre outras); c) Articulação e apoio técnico para alcance do indicador de cobertura vacinal do Programa Previne Brasil e das coberturas vacinais (em menores de 1 ano) por meio de reuniões periódicas e integração das equipes da CEPRI e COIMU; d) Intensificação das campanhas de vacinação e busca ativa; e) Reuniões com a equipe do CONASS e Umane com a equipe da CEPRI/COAPS/SEAPS a fim de implantar e implementar no Estado do Ceará, na APS, o Projeto de Fortalecimento da Atenção Primária: planificação da Atenção à Saúde. f) Implantação do Projeto de Fortalecimento da Atenção Primária - Planificação da Atenção à Saúde na Região Litoral Leste Jaguaribe. g) Publicação de Nota informativa com o intuito de divulgar estratégias de prevenção. h) Webinário - palestras sobre Sífilis Congênita e Crianças expostas à sífilis e Vigilância Epidemiológica e estratégias de controle na APS da Sífilis adquirida em gestantes e congênicas e Controle do Diabetes Mellitus na Atenção Primária. I) Participação no Comitê da Tuberculose. Dentre as entregas, houve o fortalecimento dos processos de trabalho, qualificação dos Profissionais, a intensificação do apoio técnico por meio de produção de Notas Técnicas, Notas Informativas, Webnário, reuniões mensais, Implantação do Projeto de Fortalecimento da Atenção Primária / CONASS e entre outras entregas.

Nota Explicativa População Residente do Ano de 2021 = 9.240.580 (Censo - IBGE)				
Elaborar projetos e programas voltados para saúde mental e uso problemático de álcool e outras drogas na Rede de Atenção Psicossocial, passando de 05 em 2019 para 11 até 2023.	Número de ações e atividades de prevenção realizadas nas regiões de saúde	11	13,0	118,18%
Análise de Desempenho				
Meta alcançada no período de Maio a Agosto de 2023. Durante o período do último quadrimestre , foram realizadas reuniões junto às regiões de saúde para discutir sobre as ações do Plano de Execução da Política Estadual de Saúde Mental, álcool e outras drogas.				
Ampliar para 50% o número de unidades de saúde com prontuário eletrônico, de 13,40% em 2019 para 50% até 2023.	Unidades de saúde da rede SESA informatizadas com prontuário eletrônico	100%	92,30%	92,30%
Análise de Desempenho				

A Coordenadoria de Tecnologia, Inovação e Soluções digitais - COTEC, realizou a implantação de prontuários eletrônicos em 12 unidades de saúde da Rede SESA, apresentando um desempenho de 92,30% das unidades programadas (total de 13 unidades), sendo elas:

- Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes (HCASG),
- Hospital Geral César Cals (HGCC),
- Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ),
- Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto (HSM)
- Hospital Geral Waldemar Alcântara (HGWA),
- Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar (HMJMA),
- Hospital Regional Norte (HRN),
- Hospital Regional do Cariri (HRC),
- Hospital Regional do Sertão Central (HRSC),
- Hospital Regional do Vale do Jaguaribe(HRVJ),
- Hospital Estadual Leonardo da Vinci(HELV),
- Hospital Geral de Fortaleza (HGF).

A implantação ainda encontra-se pendente no Hospital Infantil Albert Sabin - HIAS, devido a incompatibilidade dos sistemas e ficou programado para o ano de 2024.

Ampliar o percentual de cobertura populacional de saúde bucal na atenção básica, de 66,89% em 2018 para 72% até 2023	Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária	72,00%	71,00%	98,61%
Análise de Desempenho				

No período de 2023, dados disponíveis até a competência de novembro, o estado alcançou 71,0%, ou seja, 99,0% da meta programada. Todas as ações planejadas para o segundo quadrimestre foram realizadas. Entre estas ações que impactaram diretamente o alcance do indicador estão os Seminários regionais de monitoramento e avaliação da atenção primária e secundária, reunião com os Coordenadores municipais de Saúde Bucal abordando o fluxo de credenciamento de ESBs, as novas Políticas de Saúde na área e os indicadores ministeriais de desempenho de Saúde Bucal e ainda a publicação de nota informativa no portal da SESA/CE e demais mídias. OBS: O Ministério da Saúde envia o valor percentual da cobertura de saúde bucal para as Coordenações Estaduais de Saúde Bucal.

Reduzir em 2,2% a taxa de mortalidade infantil, de 11,90 óbitos/1.000NV, em 2018 para 9,70 óbitos /1.000NV até 2023.

Taxa de mortalidade infantil	9,70	11,70	79,38%
-------------------------------------	-------------	--------------	---------------

Análise de Desempenho

A TMI do ano de 2023 encontra-se no momento em 11,7/1.000 Nascidos Vivos (NV), o que representa 79% da meta pactuada. No período de 2023 foram registrados 1.234 óbitos infantis, destes, 875 são neonatais, ou seja, ocorridos até o 28º dia de vida. Entre as ações realizadas no segundo quadrimestre, seguem, de forma contínua: O fortalecimento e a estratificação de risco das gestantes durante o pré-natal, por meio da elaboração de estratégias que possam reduzir a mortalidade infantil; Reestruturação das Comissões Municipais de Prevenção a Mortalidade Materno Infantil e Fetal; Atuação do Comitê Regional de Prevenção a Mortalidade Materna, Infantil e Fetal com reuniões mensais; Análise e discussão dos casos de óbitos nas comissões; Elaboração de Planos de Ação e a sua inclusão nos Planos Regionais de Saúde (PSR) de cada Região de Saúde voltadas para a diminuição de mortes de crianças menores de 1 ano; f) Levantamento do diagnóstico da rede materno infantil do estado do Ceará; g) Realização de Oficina de Qualificação do Pré-Natal na APS com coordenadores da APS municipal, nível central da SESA e demais convidados (o Plano de Ação, produto desta Oficina, está em fase de finalização. Este Plano de Ação dialoga com as ações já previstas nos PSR).

Garantir atendimento de 100% dos pacientes cadastrados por meio de concessão de benefícios essenciais para o tratamento da Alergia a Proteína ao Leite de Vaca – APLV.	Percentual de benefícios concedidos (APLV)	100,00%	100,00%	100,00%
---	---	----------------	----------------	----------------

Análise de Desempenho

O Programa de Alergia à Proteína do Leite de Vaca - APLV tem por finalidade estabelecer diretrizes para o atendimento ambulatorial e a dispensação de fórmulas especiais para crianças (0 a 0 a 2 anos 11 meses e 29 dias) com diagnóstico de Alergia à Proteína do Leite de Vaca e pacientes acima de 03 anos e até 14 anos com alergia à proteína do leite de vaca e desnutrição, além de esofagite eosinofílica comprovada em biópsia e alergia múltipla a 03 alérgenos ou mais, dentre eles (leite, trigo, ovo, soja, crustáceos, amendoim, castanha, carne e frango) que residem em Fortaleza e demais municípios do estado do Ceará. Os atendimentos são realizados trimestralmente com gastroenterologistas, alergologistas e nutricionistas.

Distribuição das fórmulas de acordo com a prescrição médica, conforme protocolo da Portaria 970 de 14 de agosto de 2019.

O indicador mede o percentual de pacientes beneficiados com a fórmula no total de pacientes cadastrados no programa APLV. No período de 2023 todos os pacientes cadastrados foram beneficiados com o programa. No período de 2023 foram entregues 273.978 fórmulas.

Garantir atendimento dos pacientes por meio da concessão de bolsas e acessórios para o tratamento dos ostomizados, atendendo a 100% de beneficiados entre os cadastrados.	Percentual de benefícios concedidos (OSTOMIA)	100,00%	100,00%	100,00%
--	--	----------------	----------------	----------------

Análise de Desempenho

O serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada do Estado do Ceará tem a finalidade de oferecer a pacientes ostomizados (intestinal e urinário), consultas especializadas com proctologistas e estomoterapeutas, distribuição de bolsas coletoras e insumos relacionados. Entrega de Bolsas e Acessórios está correlacionado ao indicador. 100%

(3.973) dos pacientes que solicitaram acesso ao serviço no mês de dezembro foram atendidos.

Reduzir a Taxa de mortalidade por Acidente Vascular Cerebral (AVC), de 45,9/100.000 hab em 2018 para 41/100.000hab até 2023.	Taxa de mortalidade por Acidente Vascular Cerebral (AVC)	41,00	43,10	94,88%
---	---	--------------	--------------	---------------

Análise de Desempenho

No Brasil, o AVC é uma das principais causas de morte, com enorme impacto econômico e social, podendo ocorrer em qualquer idade, incluindo crianças.

O Governo do Estado do Ceará, tem se empenhado em ações que visem ampliar o conhecimento da população sobre o AVC, seus sinais e sintomas, fatores de risco e a necessidade de controle adequado destes, bem como a agilidade dos serviços de emergência, incluindo o pré-hospitalar fixo e móvel e a conscientização de todos quando a necessidade da rápida identificação e tratamento, do transporte imediato para o hospital de referência e de unidades de tratamento do AVC.

O indicador tem o objetivo de reduzir a taxa para 41 óbitos para cada 100.000 habitantes. Observa-se que a taxa de mortalidade por Acidente Vascular Cerebral no ano de 2023* está em 43,10, o que representa 95% da meta pactuada.

Diante do objetivo de reduzir a morbimortalidade pelo AVC no Estado do Ceará, por meio do fortalecimento da Linha de Cuidados em AVC na Rede de Atenção às Urgências e Emergências para o atendimento integral ao paciente, vislumbrando todas as suas demandas de atenção à saúde, foram executadas ações: Realizada Reunião Mensal com a Direção das Unidades de AVC do Hospital Regional Norte - Sobral/Hospital Regional do Cariri -Juazeiro do Norte/Hospital Regional Sertão Central - HRSC - Quixeramobim e Grupo Condutor Estadual do AVC com apresentação dos trombectomia, tempo médio porta agulha, tempo de permanência na unidade de AVC, com discussões de ações, estratégias e fortalecimento também das regulações (fortalecimento das regulações e apresentação de dificuldades) e reabilitações no âmbito do AVC, bem como, apresentação dos Centros de Reabilitação do município de Fortaleza pela SMS Fortaleza e atualização do mapeamento dos tomógrafos por região de Saúde, Implantação da Unidade de AVC do Hospital Regional Norte; Publicação da Portaria GM/MS nº 1.996 de 24 de novembro de 2023 que inclui, na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e

Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde - SUS, procedimento relativo à trombectomia mecânica para acidente cerebral isquêmico agudo, Realizado 10 (dez) momentos virtuais de sensibilização do Grupo Condutor Estadual da Linha de Cuidado do AVC, com a participação dos Secretários municipais de Saúde, Coordenadores e Técnicos das Áreas Descentralizadas de Saúde – ADS e superintendências.

Implantar 24 UTI até 2023.	Número de UTIs implantadas	4,00	3,00	75,00%
-----------------------------------	-----------------------------------	-------------	-------------	---------------

Análise de Desempenho

Unidade de Terapia Intensiva é o local no hospital destinado à oferta do SAV – Suporte Avançado de Vida destinada à internação de pacientes graves, que requerem atenção profissional especializada de forma contínua, materiais específicos e tecnologias necessárias ao diagnóstico, monitorização e terapia. O indicador consiste na implantação de novas UTIs nas unidades hospitalares no Estado do Ceará. O objetivo do indicador é implantar 24 novas UTI. No período de 2023, foram implantados duas novas UTI (10 leitos de UTI adulto tipo II no HRVJ no dia 16/08/2023 e 10 leitos de UTIN Tipo II no Hospital Maternidade Madalena Nunes 5/12/2023 e Implantação de 10 leitos de UTI no Hospital de Aurora – Ignez Andreazza), vale salientar que no acumulado dos últimos 3 anos, 35 novas UTI foram implantadas.

Manter em 85% a taxa de ocupação dos leitos das unidades hospitalares da rede própria do Estado até 2023.	Taxa de ocupação dos leitos das unidades hospitalares da rede própria da Sesa	85,00%	90,82%	93,15%
--	--	---------------	---------------	---------------

Análise de Desempenho

A “Taxa de Ocupação Hospitalar”, trata da relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia em determinado período. O indicador avalia o grau de utilização dos leitos operacionais nos hospitais da Rede Sesa, possibilitando aferir o perfil de utilização e gestão dos leitos objetivando manter a taxa nos padrões normativos de 85%.

A taxa de ocupação muito baixa indica que o hospital possui um número de leitos além do necessário ou possui baixa integração com a rede de saúde. Já a taxa de ocupação muito alta indica insuficiência do quantitativo de leitos em relação à demanda, de modo que o hospital faz uso constante de leitos extras, podendo ser necessário expandir o número de leitos disponíveis no hospital.

No período de janeiro a dezembro de 2023, a rede hospitalar gerida pelo Estado apresenta média de 90,82 % da taxa de ocupação dos leitos, o que representa 102% da meta pactuada. A unidade HGF apresenta médias de 118% e a unidade HMJMA apresenta taxas médias de 63,9%, no qual, pode estar associada a menores níveis de eficiência, baixa resolubilidade ou desequilíbrio entre oferta e demanda.

Entre as ações realizadas no período estão o apoio técnico ao HGF no processo de habilitação de leitos de Unidade de Internação e Cuidados Prolongados; reuniões de Monitoramento e Avaliação do Planejamento Estratégico com as Unidades da Rede SESA; manutenção da Casa de Cuidados, visando a desospitalização de pacientes em cuidados de transição entre a estrutura hospitalar e o domicílio.

Ps: O indicador é extraído do SIMAQ em percentual.

Aumentar o percentual de utilização da capacidade instalada das Policlínicas, passando de 30% em 2018 para 90% até 2023.	Percentual de utilização da capacidade instalada das Policlínicas	90,00%	72,52%	80,58%
---	--	---------------	---------------	---------------

Análise de Desempenho

O indicador mede a capacidade instalada das policlínicas mensurando consultas especializadas, procedimentos e exames comparando o que foi pactuado em contrato de programa com o que foi realizado.

No período de janeiro a novembro de 2023, o resultado alcançado está em 72,52, o que representa 81% da meta pactuada.

Dentre as ações realizadas cita-se: apoio técnico para elaborações referentes aos Contrato de Programa e Rateio para financiamento e ações pactuadas, reuniões de alinhamento com os Diretores das Policlínicas e os Consórcios Públicos da Região, apoio técnico aos profissionais das Áreas Descentralizadas de Saúde – ADS.

Aumentar o percentual de utilização da capacidade instalada dos Centros de Especialidades Odontológicas, passando de 30% em 2018 para 90% até 2023.	Percentual de utilização da capacidade instalada dos Centros de Especialidades Odontológicas	90,00%	89,00%	98,89%
--	---	---------------	---------------	---------------

Análise de Desempenho

O indicador mede a capacidade instalada das policlínicas mensurando consultas especializadas, procedimentos e exames comparando o que foi pactuado em contrato de programa com o que foi realizado.

No período de janeiro a novembro de 2023, o resultado alcançado está em 72,52, o que representa 81% da meta pactuada.

Dentre as ações realizadas cita-se: apoio técnico para elaborações referentes aos Contrato de Programa e Rateio para financiamento e ações pactuadas, reuniões de alinhamento com os Diretores das Policlínicas e os Consórcios Públicos da Região, apoio técnico aos profissionais das Áreas Descentralizadas de Saúde – ADS.

<p>Promover a implantação/implementação de 100% das Redes temáticas e assistenciais prioritárias definidas pelo Estado, nas cinco regiões de saúde, passando de 20 em 2019 para 45 até 2023.</p>	<p>Número de Redes de Atenção à Saúde (RAS) implantadas/implementadas nas Regiões de Saúde</p>	<p>25,00</p>	<p>20,00</p>	<p>80,00%</p>
---	---	---------------------	---------------------	----------------------

Análise de Desempenho

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) organizam-se por meio de pontos de atenção à saúde, ou seja, locais onde são ofertados serviços de saúde que determinam a estruturação dos pontos de atenção secundária e terciária. Nas RAS o centro de comunicação é a Atenção Primária à Saúde (APS), sendo esta a ordenadora do cuidado. Constituem em uma estratégia de organização de ações e serviços nas áreas temáticas: Materno infantil, Urgência e Emergência, Atenção às pessoas com Doenças Crônicas, Cuidado às pessoas com Deficiência e Atenção Psicossocial. Tem uma abrangência regional que inclui mais de uma Região de Planejamento do Estado, que levou a Secretaria de Saúde do Estado (SESA) a estabelecer uma meta para o Estado.

4 Redes de atenção à saúde prioritárias estão instituídas nas 5 Regiões de Saúde. Rede de Urgência e Emergência - RUE; Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência- RCPD; Rede Materno Infantil; Rede de Atenção Psicossocial - RAPS. A Rede da Pessoa Com Doenças Crônicas está em construção/estruturação nas regiões de Saúde.

O indicador alcançou 80% da meta pactuada, com 4 redes de atenção prioritárias implantadas nas cinco regiões de saúde, alcançado o objetivo do indicador.

Garantir apoio para 82 serviços de fitoterapia, passando de 28 em 2020 para 82 até 2023.	Serviços de fitoterapia apoiado	39	35,0	89,74%
Análise de Desempenho				
<p>Trata-se do apoiar a implementação de hortos-polos e Farmácias-Vivas, bem como a colaboração técnico-científica nas áreas de fitoterapia em saúde pública, por meio de capacitação. De caráter contínuo, são realizadas entregas de mudas certificadas aos Municípios do Projeto de Implantação de Farmácia Viva nos seguintes municípios: Limoeiro do Norte, Jardim, Quixadá, Caucaia, Várzea Alegre, Crato e Maranguape. No terceiro quadrimestre foram apoiados os seguintes municípios: Caucaia, Fortaleza, São João do Jaguaribe, Pacoti, Bela Cruz, Mulungu, Tabuleiro do Norte, Canindé e Maranguape.</p>				
Garantir o apoio na implantação do serviço de farmácia clínica, unidades de saúde estaduais, passando de 4 em 2020 para 8 até 2023.	Número de serviços implantados	2	2,0	100,00%
Análise de Desempenho				
<p>Meta concluída no segundo quadrimestre de 2023.</p>				
Reduzir em 1% o tempo médio de permanência na internação por transtornos mentais, em hospitais, passando de 27,4 em 2017 para 26 até 2023.	Tempo médio de permanência na internação por transtorno mental	26	28,86	89,00%
Análise de Desempenho				

Este indicador reflete a frequência e duração das internações dos pacientes em hospital especializado em saúde mental, de um dos três hospitais psiquiátricos do estado, o Hospital de Saúde Mental de Professor Frota Pinto - HSMPFP.

No ano de 2023, a média acumulada do tempo de permanência no Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto ficou em 28,86 dias de internação (Fonte: IntegraSUS).

O estado do Ceará atua para reduzir gradativamente o tempo de internação nos 470 leitos psiquiátricos do Hospital de Saúde Mental de Professor Frota Pinto - HSMPF, por meio de incentivo à criação dos leitos de atenção psicossocial em hospitais gerais, em todo o estado.

Atualmente existem 227 leitos de atenção psicossocial em hospitais gerais, distribuídos nas cinco regiões de saúde do estado. Desse total, 109 leitos recebem recursos por meio da Política de Incentivo Hospitalar do Ceará.

Para além disso, as estratégias de incentivo e apoio à ampliação das Redes de Atenção Psicossocial em todo o estado, buscam o fortalecimento do acesso do usuário ao cuidado em saúde mental nos territórios, para a redução dos encaminhamentos aos leitos ao HSMPF.

Um dos fatores que repercute para o maior tempo de internação, para além da condição clínica / psiquiátrica, diz respeito ao contexto de grave vulnerabilidade social/familiar, vivenciados por alguns usuários, que mesmo em condição de alta hospitalar, permanecem no Hospital, por período maior do que o clinicamente indicado.

Neste sentido, a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, por meio de sua Coordenadoria Políticas de Saúde Mental, está implantando o Sistema de Acompanhamento de Internações Psiquiátricas - SISACIP, ferramenta esta, de articulação entre os pontos de atenção da RAPS, visando à gestão integrada do cuidado, com a perspectiva de diminuição do tempo de internação, assegurando uma melhor assistência ao paciente em ambiente comunitário, como preconiza a legislação vigente.

Implantar núcleos e/ou referências em saúde do trabalhador e da	Implantar núcleos e/ou referências técnicas em STT implantados nos	160	160	100,00%
--	---	------------	------------	----------------

trabalhadora nos municípios, passando de 0 em 2019 para 160 até 2023.	municípios			
Análise de Desempenho				
Meta concluída com os 184 municípios com referências técnicas capacitadas em Vigilância em Saúde do Trabalhador. Aprovada em CIB a criação do Cerest no município de Caucaia.				
Reduzir em 2,2% a taxa de mortalidade neonatal, de 8,80 óbitos/1.000NV, em 2018 para 6,60 óbitos /1.000NV até 2023.	Taxa de mortalidade neonatal	6,60	8,30	74,24%
Análise de Desempenho				

A Taxa de Mortalidade neonatal no ano de 2023 encontra-se no momento em 8,30/1.000 Nascidos Vivos (NV), o que representa 74% da meta pactuada. A mortalidade neonatal (óbitos entre 0 e 27 dias de vida) é um importante indicador de saúde de uma população e corresponde a aproximadamente 2/3 dos óbitos infantis; categoriza-se em precoce, que é aquela que ocorre até o sétimo dia incompleto de vida, e tardia, que ocorre entre o sétimo e 28º dia incompleto de vida. O óbito neonatal é o principal componente da taxa de mortalidade infantil e que reflete a assistência de saúde prestada à gestante no período pré-parto, no parto e a assistência ao recém-nascido logo após o nascimento. Entre as principais causas de mortalidade neonatal no Estado estão as Malformações congênitas e anomalias cromossômicas, afecções originadas no período perinatal, algumas doenças infecciosas e parasitárias, causas externas de morbidade e mortalidade, doenças do aparelho respiratório e sintomas sinais e achados anormais nos exames clínicos e laboratórios. Das regiões de saúde a taxa fica mais alta na região do Sertão Central: 11,18, passando para Fortaleza: 9,02, Litoral Leste: 8,79, Cariri: 7,6 e Sobral: 6,88. Mesmo a região com menor taxa não chega à meta estipulada para o ano de 2023. Entre as ações realizadas, seguem, de forma contínua: O fortalecimento e a estratificação de risco das gestantes durante o pré-natal, por meio da elaboração de estratégias que possam reduzir a mortalidade infantil; Reestruturação das Comissões Municipais de Prevenção a Mortalidade Materno Infantil e Fetal; Atuação do Comitê Regional de Prevenção a Mortalidade Materna, Infantil e Fetal do Fortaleza, Sertão Central, Litoral Leste e Região Norte; Análise e discussão dos casos de óbitos nos Comitês; Elaboração de Planos de Ação e a sua inclusão nos Planos Regionais de Saúde (PSR) de cada Região de Saúde voltados para a diminuição de mortes de crianças menores de 1 ano; Levantamento do diagnóstico dos pontos de atenção hospitalares da rede materno infantil do estado do Ceará; Discussão do relatório da Oficina de qualificação do Pré-natal com a Vigilância do óbito materno, Célula de atenção materno infantil, COREG e Coordenação de Políticas; Reuniões semanais da célula materno infantil com áreas técnicas da SESA para construção de Nota técnica sobre estratificação de risco, Construção do Plano de enfrentamento para as emergências pediátricas para o período sazonal; Monitoramento e avaliação dos Hospitais Amigo da Criança; Monitoramento do Qualineo e método Canguru; Oficina de Anomalias congênitas para profissionais de saúde que atuam em maternidades. Esse indicador relata a necessidade de fortalecimento de diagnósticos prévios de malformações congênitas e um estudo das possíveis causas durante o pré-natal, assegurando também o pré-natal de alto risco com o aumento da oferta de consultas pelas policlínicas estaduais. O estudo das causas pelas comissões é de extrema importância e as ações vindas dessa análise contribuirão para esta redução.

Importante destacar o fortalecimento do pré-natal e a garantia de exames e do tratamento quando necessário.

Número de óbitos neonatais: 875;
Número de nascidos vivos: 105.327.

Ampliar a Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos, de 0,18 em 2018 para 0,32 até 2023.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,32	0,17	53,13%
---	---	-------------	-------------	---------------

Análise de Desempenho

Este indicador representa o percentual de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos que realizaram mamografia de rastreamento, em determinado local e período, nos últimos dois anos, em relação à população-alvo. A meta para este indicador, estabelecida para o ano de 2023, consistia no alcance da razão em 0,32.

A razão de mamografia de rastreamento na população alvo, no ano de 2023, apresentou crescimento constante ao comparar os resultados alcançados nos quadrimestres, porém nota-se que apesar das ações e esforços realizados para melhoria dos resultados, ainda não foi suficiente para atingir a meta pactuada para o indicador. Atualmente atingiu-se a razão de 0,17, o que corresponde a 76.507 mamografias de rastreamento em mulheres entre 50 e 69 anos de idade realizadas e alcance de 53% da meta anual pactuada.

Como principal dificuldade elencada ao indicador listam-se o baixo aproveitamento da capacidade dos mamógrafos, presentes nas Policlínicas Estaduais, conforme meta mensal estabelecida nos Contratos de Programa das Policlínicas.

Entre as ações realizadas em 2023 estão:

Reuniões junto às Coordenadorias das Áreas Descentralizadas, gestores e técnicos municipais com abordagem na descentralização do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), para as UBS, assim como, o monitoramento e qualificação das informações/requisições/laudos que devem estar inseridas no SISCAN, com monitoramento centrado nas Áreas descentralizadas, monitoramento dos resultados do Previne Brasil, traçando ações e estratégias junto aos municípios que possam facilitar a busca ativa das mulheres com idade de 50 a 69 anos,

levantamento do quantitativo de mamógrafos funcionantes no estado do Ceará, assim como, a análise da capacidade instalada dos mesmos.

Realizou-se reuniões com as Superintendências em prol de mobilização para o rastreamento precoce do câncer de mama. Mobilizou-se, junto às Superintendências e Policlínicas, para a construção de programação a ser executada na Campanha do Outubro Rosa. Visitou-se uma Policlínica Estadual, em prol de entender os gargalos no fluxo direcionado para realização das mamografias, impacto do absenteísmo e ações realizadas in loco para contornar as fragilidades que dificultam o alcance da cobertura preconizada. Publicou-se o Plano Estadual de Atenção à Oncologia com vigência entre 2023 a 2027, no qual identificou-se a Rede Assistencial existente voltada para o rastreamento, diagnóstico e tratamento dos casos de câncer, dentre eles o de mama; identificou-se os vazios assistenciais e levantou-se as propostas de novas implantações e habilitações de serviço, em prol de regionalizar a assistência prestada ao usuário com câncer.

Adequar 08(oito) hospitais da Rede Hospitalar do Estado, à legislação e às normas técnicas de acessibilidade até 2023.	Número de hospitais da Rede Hospitalar do Estado com acessibilidade de acordo com a legislação e normas técnicas vigentes	2	0	0,00%
---	--	----------	----------	--------------

Análise de Desempenho

A meta do indicador não foi alcançada durante a vigência do plano estadual (2020-2023).

Garantir o fornecimento de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção - OPM e curativos para 100% pessoas cadastradas diagnosticadas com Epidermólise Bolhosa.	Percentual de benefícios concedidos (OPM)	100,00%	73,96%	73,96%
--	--	----------------	---------------	---------------

Análise de Desempenho

O fluxo de solicitação das Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção é regulamentado pela Resolução nº 115/2021- CIB/CE, onde o usuário é regulado da Unidade Básica de saúde ou outro serviço para o atendimento em um ponto da rede de atenção especializada do Estado: Policlínica ou CER. Na policlínica ou CER, o paciente é atendido pela equipe especializada que identifica a necessidade da OPM. A solicitação é realizada por meio do cadastro do usuário no Sistema Benefício Cidadão, plataforma Saúde Digital, em seguida a equipe da CEDEF faz análise da solicitação. Tem por objetivo fornecer órtese, próteses ou meios auxiliares de locomoção – OPM, objetivando uma melhor qualidade de vida aos usuários, tornando assim, as pessoas mais autônomas. O Objetivo do indicador é que todos os cadastrados sejam atendidos.

No período de janeiro a dezembro de 2023 foram adquiridos 1.363 produtos de OPM, o que representa 74% dos pacientes cadastrados em 2022 que foram atendidos, também foram entregues 19.384 adesivos de Epidermólise Bolhosa. Entre as ações realizadas foram os Curso de Aperfeiçoamento em Órtese e Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção - OPM, ministrado para profissionais prescritores de OPMs da Rede SESA, Cadastramento de 35 propostas que constavam no escalonamento estadual da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência (construção/ampliação/reforma de CER, aquisição de veículo e construção de oficina ortopédica) referente a Portaria nº 544, realizada entre 16/05/2023 a 31/08/2023, Reuniões de alinhamento com cadastradores e prescritores de OPM dos CER estaduais, Encontro dos 06 CER estaduais habilitados, para apresentação do Panorama atual do atendimento às crianças com Transtorno do Espectro Autista - TEA, realizado no dia 04 de agosto de 2023, Visita técnica para conhecer a oficina ortopédica do Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce - NUTEP, realizada dia 20/06/2023, curso referente à assistência às pessoas com deficiência na Atenção Básica, reunião de Planejamento na Célula da Pessoa com Deficiência para alinhamento de fluxo e criação de POP 's, reuniões do grupo condutor para alinhamento do plano estadual da Pessoa com Deficiência, participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias mensais do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, supervisão e monitoramentos mensais das atividades dos Núcleos de Estimulação Precoce - NEPs, Descentralização da entrega dos curativos de Epidermólise Bolhosa, passando a acontecer no Hospital Infantil Albert Sabin - HIAS, sob supervisão da CEDEF.

Tecnicamente as compras de OPM foram para pacientes cadastrados no ano de 2022. O indicador está diretamente ligado ao duodécimo, se tem recurso financeiro, as compras são adquiridas.

Reduzir a Taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio, de 42,20/100.000hab em 2018 para 31/100.000hab até 2023 (IAM).	Taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)	31,00	40,80	68,39%
---	---	--------------	--------------	---------------

Análise de Desempenho

O IAM é a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Em 2017, segundo o DATASUS, 7,06% (92.657 pacientes) do total de óbitos foram causados por IAM. O IAM representou 10,2% das internações no Sistema Único de Saúde (SUS), sendo mais prevalentes em pacientes com idade superior a 50 anos, em que representou 25% das internações).

A oclusão coronariana por um trombo é a principal causa de IAM com supra de nível de ST quando mais precoce for a recanalização da artéria responsável pelo Infarto, menor será a necrose miocárdica e a mortalidade desses pacientes.

Observa-se que no ano de 2023 a meta pactuada é de 31,00 e o resultado alcançado no período está em 40,80 o que representa 68% da meta pactuada no ano, dados de janeiro a dezembro de 2023.

Em um Estado com as dimensões do Ceará, é um desafio estabelecer uma estratégia única para o manejo do IAM, que abranja todos os cenários, municípios e as Regiões de Saúde.

A Linha do Cuidado Cardiovascular com foco na Atenção ao Infarto Agudo de Miocárdio na Rede de Atenção às Urgências e Emergências para o atendimento integral ao paciente, vislumbrando todas as suas demandas de atenção à saúde, entre as estratégias disponíveis a trombólise pré hospitalar, implantada em 2017 no SAMU 192 Ceará, é uma Política de Saúde do Governo do Estado em consonância com a Secretaria de Saúde do Estado, com objetivo de reduzir a mortalidade pelo IAM no Estado do Ceará.

Em 2023 (19/11) foram beneficiados 586 pacientes com a Terapia Trombolítica no Estado do Ceará (Fonte: SAMU 192 CE). Ademais, outras ações foram implantadas como a continuidade das Unidades de Pronto Atendimento e dos Hospitais de Referência (HM – Hospital de Messejana – Dr. Carlos Alberto Studart Gomes e Hospital do Coração de Sobral no Projeto de Apoio à Implementação das Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e Urgências Cardiovasculares – Hcor – PROADI/SUS” - (2021-2023); foram realizados 884(11/12/2023) Cateterismo no Serviço de Hemodinâmica do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe (HRVJ).

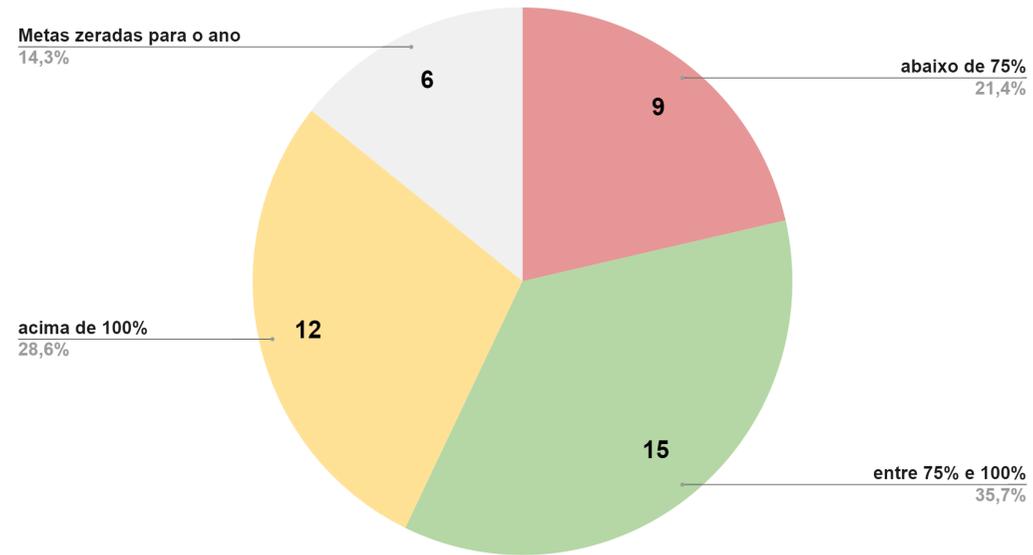
Reduzir em 1,2 a taxa de mortalidade por suicídio, passando de 7,2 em 2018 para 6,0 até 2023.	Taxa de mortalidade específica por causas externas (suicídio)	6,0	7,8	70,00%
Análise de Desempenho				
No terceiro quadrimestre de 2023, no Estado do Ceará, foram registrados 684 óbitos por suicídios, resultando em uma taxa de mortalidade de 7,8 por 100 habitantes. Com os resultados parciais de 2023, o Ceará apresenta uma tendência de crescimento em relação à mortalidade por suicídios.				
Formular as linhas de cuidado em doenças relacionadas ao trabalho, passando de 1 em 2020 para 6 até 2023.	Número de linhas de cuidado em doenças relacionadas ao trabalho formuladas	5	2	40,00%
Análise de Desempenho				
Formular as linhas de cuidado em doenças relacionadas ao trabalho, passando de 1 em 2020 para 6 até 2023.				
Autoridade Reguladora da Qualidade dos Serviços de Saúde-ARQS em pleno funcionamento até 2023	Autoridade Reguladora da Qualidade dos Serviços de Saúde - ARQS implantada plenamente.	1	0	0,00%
Análise de Desempenho				
Em de 15 de maio de 2023, a Lei nº18.357 revogou a LEI nº17.195, de 27 de março de 2020 que instituiu a Autoridade Reguladora da Qualidade dos Serviços de Saúde. DOE SÉRIE 3 ANO XV N°090, por entender que a Gestão da Qualidade precisa ser construída e sedimentada na Rede Sesa enquanto processo de trabalho para posterior análise da necessidade de estruturação de uma agência reguladora, tendo em vista que a Vigilância também exerce esse papel. Ressalta-se que todas as ações referentes à estruturação do Órgão e ao desenvolvimento das prioridades no período de 2 (dois) anos no qual seu Conselho Diretivo esteve nomeado, de 12.11.2020 a 31.12.2022, encontram-se registradas nos Relatórios de Gestão do Órgão e declaradas nos quadrimestres dos respectivos anos. Com a revogação da Lei de criação do Órgão, houve a descontinuidade do acompanhamento dos				

indicadores atribuídos à ARQS.				
Atuar na regulamentação, monitoramento, avaliação, fiscalização e controle de qualidade das ações e dos serviços de saúde.	Percentual de Serviços de saúde, cadastrados no CNES, alcançados com pelo menos uma intervenção/atuação da ARQS.	97,55%	0,00%	0,00%
Análise de Desempenho				
Em de 15 de maio de 2023, a Lei nº18.357 revogou a LEI nº17.195, de 27 de março de 2020 que instituiu a Autoridade Reguladora da Qualidade dos Serviços de Saúde. DOE SÉRIE 3 ANO XV N°090, por entender que a Gestão da Qualidade precisa ser constituída e sedimentada na Rede Sesa enquanto processo de trabalho para posterior análise da necessidade de estruturação de uma agência reguladora, tendo em vista que a Vigilância também exerce esse papel. Ressalta-se que todas as ações referentes à estruturação do Órgão e ao desenvolvimento das prioridades no período de 2 (dois) anos no qual seu Conselho Diretivo esteve nomeado, de 12.11.2020 a 31.12.2022, encontram-se registradas nos Relatórios de Gestão do Órgão e declaradas nos quadrimestres dos respectivos anos. Com a revogação da Lei de criação do Órgão, houve a descontinuidade do acompanhamento dos indicadores atribuídos à ARQS.				
Ampliar e adequar 04 Policlínicas para implantação dos Centros Especializados em Reabilitação até 2023.	Número de Centros Especializados em Reabilitação implantado nas Policlínicas	0,00	1,00	#DIV/0!
Análise de Desempenho				
O indicador mede o número de Centros Especializados em Reabilitação habilitados/ implantados nas Policlínicas Estaduais. Entre as ações realizadas estão o apoio às policlínicas na implantação dos Centros Especializados em Reabilitação, articulação para habilitação do CER na Policlínica Regional de Maracanaú. Em 2023 foi habilitado o CER Tipo III na Policlínica do Iguatu em março de 2023.				

Implantar 01 Coordenadoria Estadual em saúde do trabalhador e trabalhadora na estrutura da SESA até 2023.	Coordenadoria estadual em saúde do trabalhador e trabalhadora implantada	0	1,0	#DIV/0!
Análise de Desempenho				
Tendo em vista que temos uma Coordenação de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador (COVAT) e uma Célula de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CEVIT), instituídas no organograma da SESA e com suas competências definidas pelo Decreto Estadual nº 34.048 de 28/04/2021, entendemos que essa meta já foi contemplada. Temos uma rede de apoio de Centro de Referência em Saúde do Trabalhador: Cerest Estadual e Ceresta Zé Maria do Tomé (gestão estadual), Célula de Vigilância em Saúde do Trabalhador em Fortaleza (gestão municipal) e gestões regionais (Horizonte, Sobral, Juazeiro do Norte, Tianguá, Quixeramobim, Aracati e recentemente Caucaia). Portanto, a COVAT com essas instituições coordena as ações de Saúde do Trabalhador, assumindo o papel de Coordenação e a CEVIT coordena as ações pertinentes à vigilância em saúde do trabalhador. Consideramos meta cumprida.				
Manter a média de até 57 horas o tempo da regulação para leitos de enfermaria COVID-19 até 2023.	Tempo médio de Regulação para Leitos de Enfermaria COVID-19	0,0	0,00	#DIV/0!
Análise de Desempenho				
Declarada a descontinuidade pela área.				
Manter a média de até 66 horas o tempo da regulação para leitos de UTI COVID-19 até 2023.	Tempo médio de Regulação para Leitos de UTI COVID-19	0,0	0,00	#DIV/0!
Análise de Desempenho				
Declarada a descontinuidade pela área.				

Garantir oferta de leitos de UTI COVID-19 nas unidades hospitalares da rede própria do Estado, mantendo a taxa de ocupação em percentual que não exceda a 85% até 2023	Taxa de ocupação UTI COVID-19	0,00%	0,00%	#DIV/0!
Análise de Desempenho				
Declarada a descontinuidade pela área.				
Implantar a Casa de Cuidado do Ceará em pleno funcionamento até 2023.	Número de Casa de Cuidado do Ceará implantadas e funcionando	0,00	0,00	#DIV/0!
Análise de Desempenho				
Meta concluída. A Casa de Cuidado foi implantada em 2021.				

Desempenho Diretriz 02



DIRETRIZ Nº 3 - Prevenção de doenças e promoção da saúde para reduzir os agravos e doenças, bem como os riscos à saúde da população.

META DESCRITIVA	INDICADOR	Meta 2023	Acumulado Jan. a Dez.	% de Desempenho Jan. a Dez.
Aumentar em 15% os surtos de doenças de transmissão hídrica alimentar (DTHA) investigados com coleta de amostra, passando de 50% em 2019 para 65 % até 2023	Proporção de surtos de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) investigados com coleta de amostras	65%	67,90%	104,46%

Análise de Desempenho

A meta estabelecida, foi atingida, com 67,9% das amostras coletadas; ou seja, dos 28 surtos registrados de janeiro a dezembro de 2023, houve coleta de amostras em 19 deles. Mensalmente, em janeiro houve dois surtos com uma coletas; em fevereiro, dos três surtos ocorridos, a coleta foi realizada em apenas um; nos meses de março a junho, houve um surto com coleta em cada, ou seja, 100% de coleta; no bimestre julho a agosto, houve dois surtos com 100% de coleta em cada mês; em setembro, registraram-se dois surtos, com uma coleta; em outubro foram seis surtos com cinco coletas; em novembro, cinco surtos com três coletas; e dezembro registrou três surtos, porém com uma coleta.

Os municípios que registraram surtos em 2023 foram: Fortaleza; Russas; Crato; Sobral; Morada Nova; Mauriti; Jaguaribe e Fortim.

Nem todos os surtos tiveram coleta de amostras, devido à resistência de alguns pacientes, ou decisão do profissional de primeiro atendimento, ou, ainda, por falta de amostras oportunas. Dentre as ações executadas, tem-se o monitoramento dos surtos ocorridos, juntamente com o resultado laboratorial; investigação de surtos junto com o município de abrangência; reunião on-line com municípios de ocorrência dos surtos; análise semanal

do banco do SIVEP_DDA dos casos de DDA e surtos; análise mensal dos sustos no Sinan; publicação de Nota Técnica, além do suporte técnico às Coordenadorias das Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS) e aos municípios.

Garantir a busca ativa (exame ocular externo) em 50% da população de 1 a 10 anos dos municípios prioritários para o tracoma evitando assim a perda da visão, no período de 2020 até 2023.	Proporção de escolares examinados na faixa etária de 01 a 10 anos de idade para o tracoma	50%	51,20%	102,40%
--	--	------------	---------------	----------------

Análise de Desempenho

Em 2023, as ações de vigilância do tracoma foram realizadas nos municípios prioritários, em uma proporção de, aproximadamente 44,5% dos municípios. Considerando-se o período de análise, detectou-se um incremento de 34,5% dos municípios e, em relação ao percentual de positividade inferior a 5%, e uma redução de 33,3% no intervalo de positividade de 5% a 10% e relação a positividade >10% nenhuma alteração percentual foi detectada. ATIVIDADES REALIZADAS Publicação do boletim epidemiológico de Tracoma. Monitoramento do banco do SINAN. Monitoramento do indicador "Proporção de escolares examinados na faixa etária de 01 a 10 anos de idade nos municípios prioritário para o tracoma" no Painel estratégico de vigilância em saúde. Treinamento em serviço nas ações de vigilância e controle do tracoma nos municípios de Itapiúna, Aracati, Independência, Ereré e Martinópole. Liberação de material educativo para o fortalecimento das ações educativas junto ao Programa de Saúde Escolar (PSE). Orientação assistida via whatsapp aos profissionais de saúde das superintendências, ADS e municípios sobre a vigilância do tracoma.

Ampliar em 10,1% a proporção de salas de vacinas com alimentação mensal do SIPNI, por município, passando de 80,9 em 2019 a 90% até 2023.	Proporção de salas de vacinas com alimentação mensal do SIPNI, por município	90%	99,80%	110,89%
--	---	------------	---------------	----------------

Análise de Desempenho

O indicador teve uma alteração na memória de cálculo, considerando agora o envio de informações para RNDS aquelas salas de vacinas com CNES atualizado, garantindo o envio das informações referente ao registro dos

vacinados.				
Aumentar o percentual de municípios que executam as ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios, passando de 70% em 2020 para 90% até 2023.	Percentual de municípios que executam as ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios	90%	96,00%	106,67%
Análise de Desempenho				
<p>O percentual verificado no acompanhamento foi de 96% dos municípios executando as 6 ações consideradas necessárias a todos os municípios que são: (CADASTRO ESTAB. SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA, INSPEÇÃO ESTABELECIMENTO SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO, RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES, ATENDIMENTO À DENÚNCIA, ATIVIDADE EDUCATIVA SETOR REGULADO, O valor refere-se a análise de janeiro novembro de 2023, registrado no sistema SIA/SUS/DATASUS/MS e verificados no dia 17/01/2023, onde ainda não está disponibilizado o mês de dezembro. A Meta proposta foi atingida. A meta inclusive foi mantida para o próximo quadriênio como forma de manter o monitoramento sobre as responsabilidades pactuadas com o sistema local de vigilância sanitária</p>				
Aumentar a proporção de óbitos relacionados a eventos adversos investigados nos serviços de saúde do Ceará, passando de 50% em 2020 para 70% até 2023.	Proporção de óbitos relacionados a eventos adversos investigados nos serviços de saúde do Ceará	70%	92,00%	131,43%
Análise de Desempenho				

De Janeiro a Dezembro de 2023, o Núcleo Estadual de Segurança do Paciente - NESP identificou a notificação de 50 óbitos relacionados à assistência à saúde, dos quais 60% ocorreram em Fortaleza, 18% ocorreram no município de Sobral, 16% em Limoeiro do Norte, e 6% em Itapipoca, sendo 29 em hospitais, 13 em hospitais sentinelas, e 8 em outros tipos de estabelecimento de assistência à saúde. Dos óbitos notificados, 46 (92%) foram investigados e concluídos, 2 (4%) eventos encontram-se em análise e 2 (4%) encontram-se no status “em retificação” pelos serviços de saúde por possível necessidade de inclusão de informações adicionais à notificação.

Evidenciou-se que dos tipos de incidentes/evento adverso, 66% foram por falhas durante a assistência à saúde, 16% ocasionados por broncoaspiração, 8% ocasionado por queda do paciente, 4% por tromboembolismo venoso (TEV) e 6% ocorreram por falha durante procedimento cirúrgico, evento relacionado a hemodiálise e por extubação endotraqueal acidental.

Quanto ao processo envolvido, 17 pacientes realizavam algum tipo de procedimento, tratamento ou intervenção, podendo ser apontados como incompleto, inadequado, não efetuado quando indicado ou errado; 13 pacientes recebiam assistência geral, 2 estavam em processo de diagnóstico e 1 passou por triagem errada. Dezesete notificantes não indicaram o processo envolvido nos eventos.

Dos pacientes acometidos pelos eventos catastróficos, 54% eram do sexo masculino e 46% do sexo feminino.

Quanto à faixa etária, 18% dos pacientes se classificam entre 66 e 75 anos, 16% dos pacientes se classificam com mais de 85 anos, 14% dos pacientes se classificam entre 36 a 45 anos, 14% dos pacientes se classificam entre 56 a 65 anos, 12% dos pacientes se classificam entre 76 a 85 anos, 4% dos pacientes se classificam entre 12 a 17 anos, 4% dos pacientes tem de 29 dias a 4 anos.

Dos 50 óbitos notificados, em apenas 14 há plano de ação anexado com investigação e tratativas e ações em relação aos eventos. Quanto aos fatores profissionais contribuintes para os 50 óbitos, em 20 deles houve descuido/distração/omissão, em 8 houve descumprimento de normas pelo serviço de saúde, em 8 houve comportamento arriscado ou imprudente e 10 tiveram a ausência de anotações (prontuário/ficha do paciente) como fator contribuinte. Quanto aos fatores de comportamento contribuintes para os eventos adversos, 16 foram não cumprimento de normas e protocolos.

Os incidentes foram identificados, em 58%, por alteração do estado do paciente e detectados por profissionais de saúde em 35 eventos ocorridos.

Aumentar a proporção de Never Events investigados nos serviços de saúde do Ceará, passando de 50% em 2020 para 70% até 2023	Proporção de Never Events investigados nos serviços de saúde do Ceará	70%	97,12%	138,74%
Análise de Desempenho				

Never Events são falhas da assistência que nunca deveriam acontecer. De Janeiro a Dezembro de 2023, o Núcleo Estadual de Segurança do Paciente-NESP identificou a notificação de 313 Never Events relacionados à assistência à saúde, dos quais 175 (55,91%) ocorreram em Fortaleza, 112 (35,78%) ocorreram em Sobral, 11 (3,5%) ocorreram em Barbalha, 7 (2,23%) ocorreram em Itapipoca, 5 (1,59%) ocorreram no Crato e 3 (0,99%) ocorreram em Juazeiro do Norte, Tianguá e Quixeramobim, sendo 74,12% em hospitais, e 24,60% em hospitais sentinelas.

Dos 313 Never Events notificados, 304 (97,12%) foram investigados e concluídos, 8 ainda não foram investigados e 1 encontra-se no status “em retificação” pelos serviços de saúde por possível necessidade de inclusão de informações adicionais à notificação. Evidenciou-se que, dos tipos de incidentes/evento adverso, 97,44% foram lesões por pressão e 1,91% foram falhas durante procedimento cirúrgico.

Das úlceras por pressão notificadas, 63,9% foram de Estágio III (perda total da espessura tecidual - tecido adiposo subcutâneo pode ser visível, mas não estão expostos os ossos, tendões ou músculos) e 36,1% foram de estágio IV (perda total da espessura dos tecidos com exposição dos ossos, tendões ou músculos).

Dos 313 eventos notificados, 61,98% tiveram grau de dano moderado, 24,6% tiveram dano grave, 13,09% tiveram dano leve e 0,33% não tiveram danos, segundo os serviços de saúde notificantes.

Quanto ao tipo de procedimento, 304 (97,12%) pacientes foram admitidos para tratamento de doenças do sistema nervoso, doenças do aparelho respiratório, doenças do aparelho circulatório, doenças infecciosas e parasitárias, lesões e envenenamentos, sendo os eventos ocorridos em 48,24% em setores de internação, 33,54% em Unidades de Terapia Intensiva, 12,46% em Urgência/Emergência e 4,47% em Centros Cirúrgicos e 1,29% em Hospitais dia.

Dos pacientes acometidos, 58,14% eram do sexo masculino e 41,86% do sexo feminino.

Quanto à faixa etária observou-se predominância de pessoas Idosas. 61 pacientes se classificam entre 66 a 75 anos, 50 pacientes se classificam entre 76 a 85 anos, 43 pacientes se classificam entre 46 a 55 anos, 42 pacientes se classificam entre 56 a 65 anos, 31 pacientes se classificam com mais de 85 anos, 6 pacientes se classificam entre 12

a 17 anos, 6 pacientes se classificam com menos de 28 dias, 2 pacientes se classificam entre 5 a 11 anos e 1 paciente tem entre 2 a 4 anos.

Quanto ao tipo de procedimento, 304 (97,12%) pacientes foram admitidos para tratamento de doenças do sistema nervoso, doenças do aparelho respiratório, doenças do aparelho circulatório, doenças infecciosas e parasitárias, lesões e envenenamentos, sendo os eventos ocorridos em 48,24% em setores de internação, 33,54% em Unidades de Terapia Intensiva, 12,46% em Urgência/Emergência e 4,47% em Centros Cirúrgicos e 1,29% em Hospitais dia.

Dos pacientes acometidos, 58,14% eram do sexo masculino e 41,86% do sexo feminino.

Quanto à faixa etária observou-se predominância de pessoas Idosas. 61 pacientes se classificam entre 66 a 75 anos, 50 pacientes se classificam entre 76 a 85 anos, 43 pacientes se classificam entre 46 a 55 anos, 42 pacientes se classificam entre 56 a 65 anos, 31 pacientes se classificam com mais de 85 anos, 6 pacientes se classificam entre 12 a 17 anos, 6 pacientes se classificam com menos de 28 dias, 2 pacientes se classificam entre 5 a 11 anos e 1 paciente tem entre 2 a 4 anos.

Ampliar em 6% a proporção de municípios com caso de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de 90% em 2020 para 96% até 2023.	Percentual de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	96%	99,45%	103,59%
--	--	------------	---------------	----------------

Análise de Desempenho

O indicador tem como objetivo Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável. O alcance do indicador no período de análise mostrou-se promissor desde o primeiro quadrimestre com um alcance de 86,41% e finalizou o ano de 2023 com o acumulado de 99,45%. O êxito deu-se em virtude das iniciativas implementadas como: cursos das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART), curso de Transtorno Mental Relacionado

ao Trabalho e do Câncer Relacionado ao Trabalho na modalidade EAD e híbrido, em parceria com a ESP/CE, para as cinco Regiões de Saúde e respectivas COADS. Monitoramento e análise das doenças e agravos relacionados ao trabalho do banco do SINAN. Acompanhamento dos rumores relacionados a vigilância em saúde do trabalhador em conjunto com o Comitê de Monitoramento de Eventos em Saúde Pública. Visita técnica às regiões de saúde.

Otimizar a tomada de decisão baseada no tempo de resposta laboratorial, em até 3 dias, passando de 62% em 2020 e mantendo em 90% até 2023.	Percentual de resultados dos exames de biologia molecular entregues em até 3 dias	90%	100,00%	111,11%
---	--	------------	----------------	----------------

Análise de Desempenho

Meta superada. A capacidade instalada é suficiente para realizar a demanda de exames, que reduziu com o fim da pandemia.

Reduzir em 13,15% a taxa de mortalidade por causas externas (acidentes de trânsito, homicídios e suicídios), passando de 92,2 óbitos/100 mil hab. Em 2020 para 79,1 óbitos/100 mil habitantes em 2023.	Taxa de mortalidade por causas externas (acidentes de trânsito, homicídios e suicídios) de 2020 a 2023.	78,35	86,60	89,47%
---	--	--------------	--------------	---------------

Análise de Desempenho

O Indicador Taxa de mortalidade por causas externas (acidentes de trânsito, homicídios, suicídios, quedas, causas externas indeterminadas e demais causas externas), no terceiro quadrimestre de 2023, no Estado do Ceará, foram registrados 7.616 óbitos, resultando em uma taxa de mortalidade de 86,6 óbitos por 100 habitantes, dados parciais sujeitos a alteração e revisão. No campo da vigilância epidemiológica foram realizadas diversas medidas até o presente momento com o objetivo de reduzir a mortalidade relacionada às Causas Externas, sendo estas: Monitoramento mensal da taxa de mortalidade por Causas externas; Elaboração e divulgação dos boletins epidemiológicos; Elaboração de protótipo para dashboard de Causas Externas que será disponibilizado na plataforma do IntegraSUS; Realização do II fórum de Vigilância DANT: Um olhar da Saúde para o Trânsito (evento em alusão ao Maio Amarelo redução de mortalidade no trânsito); Orientações sobre notificação e preenchimento da ficha de violência interpessoal/autoprovocada para profissionais que atuam com essa temática no âmbito do estado do Ceará; Participação em rodas de conversas sobre mortalidade no Trânsito para estudantes de pós graduação em saúde coletiva, promovida pela Universidade Estadual do Ceará; Participação na elaboração de política para população LGBTQIAPN+ com base nos dados de violência, promovidas pela Secretaria da Diversidade; Elaboração de cenário epidemiológicos de Causas Externas para demandas de imprensa; Participação no Comitê Gestor de Mortalidade no Trânsito – CGDMAT, coordenado pela Secretaria Municipal de saúde de Fortaleza – SMS; Apresentação de cenário epidemiológico da mortalidade por suicídio, na oficina estratégica integrada com foco na prevenção do suicídio no Sertão Central - Quixadá (evento em alusão ao Setembro Amarelo); Apresentação de cenários epidemiológicos com foco nas Causas Externas para CME – CIEVS – SRFOR; Participação do comitê técnico interinstitucional, coordenado pela secretaria das cidades do Estado do Ceará; Construção de Cenário Epidemiológico da Mortalidade por Causas Externas para subsidiar hospital de trauma na Região Leste Jaguaribe/Sertão Central; Realização do Curso Básico de Vigilância das Causas (Violências e Acidentes). Neste contexto, a meta estabelecida para o PPA de 2023 no Estado é de 78,3 óbitos por 100 mil habitantes, evidencia um resultado adverso dentro da meta pactuada, de acordo com o resultado parcial de 2023. Ressalta-se que os dados de 2023 parciais foram gerados no dia 04/01/2023, sujeito a alteração e revisão. O aumento da taxa de mortalidade decorrente de causas externas pode ser impulsionado diante do crescimento dos índices de violências e acidentes, portanto, é imperativo direcionar esforços para investir na prevenção, fomentar uma cultura de paz e implementar ações estratégicas.

<p>Aumentar 15,6% da proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados anos das coortes, passando de 74,4% em 2019 para 90% até 2023.</p>	<p>Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados anos das coortes.</p>	<p>90%</p>	<p>75,50%</p>	<p>83,89%</p>
<p>Análise de Desempenho</p>				
<p>O indicador de cura de hanseníase é essencial para avaliar a eficácia dos programas de controle da doença, refletindo o sucesso do tratamento oferecido aos pacientes. Uma meta alcançada da taxa de cura não apenas indica a eliminação eficaz do bacilo causador, reduzindo a transmissão da hanseníase, mas também previne complicações e o desenvolvimento de resistência a medicamentos. Além disso, o indicador serve como um barômetro da qualidade do cuidado proporcionado pelos sistemas de saúde, permitindo o monitoramento ao longo do tempo e a identificação de áreas de sucesso e eventuais lacunas nos programas de controle, contribuindo assim para a promoção da saúde pública e o bem-estar da comunidade.</p> <p>Dentre as ações realizadas, têm-se: Reuniões nas 5 regiões de saúde sobre o alerta do aumento do número de casos e o monitoramento das vigilâncias de Grau 2. Visita técnica na região sul, eleita a mais hiperendêmica do ano. 2 cursos de 40h para as Regiões de Fortaleza e Sobral. Inquérito nacional de incapacidade física em 5 municípios prioritários. Treinamentos em serviço para o uso coerente dos testes rápidos de hanseníase disponíveis no Estado.</p>				
<p>Aumentar em 8,6% a proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados, passando de 81,4% de casos em 2019 para 90% até 2023</p>	<p>Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados</p>	<p>90%</p>	<p>80,80%</p>	<p>89,78%</p>
<p>Análise de Desempenho</p>				

O indicador de contato reflete a eficácia dos serviços na vigilância dos contatos de novos casos de hanseníase, contribuindo para a detecção oportuna de casos. Com o aumento na identificação de casos, é esperado que esse indicador avance, alcançando, eventualmente, a meta estabelecida. No estado, a meta foi atingida, evidenciando avanços significativos na vigilância e na atenção primária. A avaliação sistemática de contatos visa identificar precocemente casos de hanseníase e reduzir a transmissão da doença. A quantificação do risco de exposição é prolongada e deve ser realizada de forma individualizada, considerando a forma da doença do caso-fonte, o ambiente e o tempo de exposição. Dentre as ações executadas, o monitoramento dos casos e a parceria firmada com a atenção primária nos trouxe bons resultados e impacto no alcance das metas estabelecidas.

Aumentar em 21,6% os casos suspeitos de doenças exantemática notificados em até 24 horas após a data do início dos sintomas, passando de 38,4% em 2020 para 60% até 2023.	Proporção de casos suspeitos de doença exantemática notificados em até 24 horas após a data do início do exantema	44,50%	41,00%	92,13%
--	--	---------------	---------------	---------------

Análise de Desempenho

O não alcance da meta deste indicador está relacionado com a ausência da circulação endêmica do vírus do sarampo e da rubéola no estado, logo, os profissionais da assistência ao prestarem atendimento a pacientes com febre, exantema e outros sintomas acabam por não suspeitarem de alguma doença exantemática, e sim, em outras doenças semelhantes, como é o caso dos arbovírus bem presente no início da quadra chuvosa no estado. Vale ressaltar também que um ponto bastante relevante nesse indicador é a procura do paciente pela unidade de saúde no período de 24 horas do início do exantema, fazendo com que essa ação seja comprometida no alcance da meta anual.

Monitorar a implantação das equipes mínimas de vigilância em saúde nas regiões de saúde até 2023.	Proporção de regiões de saúde com equipe mínima de Vigilância em Saúde implantada	5	5	100,00%
--	--	----------	----------	----------------

Análise de Desempenho

Houve cursos que abordaram temas relacionados à Vigilância em Saúde em todas as Regiões de Saúde do Ceará. No mês de agosto houve um curso de Curso Teórico-Prático de Vigilância das Meningites e Doenças Exantemáticas (Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita), Carga horária: 40h, cujo objetivo foi: qualificação das ações de vigilância epidemiológica e prevenção em saúde, diante dos casos suspeitos de Meningites e Doenças Exantemáticas (Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita). Contemplou 22 participantes de 23 municípios da Região de Fortaleza. Ainda na Região de Fortaleza, no mês de agosto, foi ofertada uma capacitação sobre “Teste de Fluxo Lateral para Detecção de Lipoarabinomanano em Urina (Lf-Lam) para Rastreamento e Diagnóstico de Tuberculose Ativa em Pessoas Suspeitas Vivendo com HIV/AIDS”. Houve, também, um curso Básico Vigilância de Causas Externas, no período de 12/06/2023 a 16/06/2023, tendo como público-alvo: Técnicos da vigilância epidemiológica das SRS, ADS e municípios prioritários com baixa notificação de violência interpessoal/autoprovocada. De 21/08/2023 a 25/08/2023, foi ofertado o Curso Básico Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, com o seguinte público-alvo: Coordenadores e Técnicos da Vigilância Epidemiológica das 17 ADS, das 5 Regiões de Saúde e dos 9 municípios com população acima de 100 mil habitantes (Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Maranguape, Itapipoca, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte). Em outubro/2023, houve dois cursos de Vigilância das Doenças Zoonóticas, contemplando profissionais da vigilância epidemiológica e endemias de municípios integrantes das regiões Norte e de Fortaleza.

Manter pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura em cada ciclo, no período de 2020 a 2023.	Número de ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura em cada ciclo no período de 2020 a 2023	4	4	100,00%
---	--	----------	----------	----------------

Análise de Desempenho

No terceiro quadrimestre, 165 (89,67%) dos 184 municípios conseguiram atingir a meta de pelo menos 80% de cobertura domiciliar em 04 ciclos de visitas domiciliares. Não conseguiram atingir a meta 19 municípios do estado (10,33%), dos quais dos quais 13 municípios realizaram 80% de cobertura em 3 ciclos de visita. Esta meta é anual e acumulativa, ou seja, só é possível ser atingida apenas ao final do terceiro quadrimestre. O resultado está dentro do esperado, tendo mais de 80% dos municípios do estado cumprido a meta estabelecida.

Aumentar em 5% a proporção de cura nas coortes dos novos casos de tuberculose pulmonar bacilífera, passando de 70% em 2020 para 75% até 2023.	Proporção de cura nas coortes dos novos casos de tuberculose pulmonar bacilífera	75%	57,00%	76,00%
Análise de Desempenho				
<p>Conforme análise verificou a melhoria na proporção de cura nos casos de Tuberculose na PPL, o resultado é reflexo das capacitações referente às Notificações de agravos com as equipes das Unidades Prisionais realizadas no ano de 2023. O dado do 3º Quadrimestre mostra uma proporção de 98,78% superando a meta estipulada. Ademais, ressalta-se que as ações de educação permanente aos profissionais, visando a qualidade das informações notificadas são permanentes.</p>				
Aumentar em 5% o número de contatos examinados entre os casos novos de Tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, passando de 80% em 2020 para 85% até 2023.	Proporção de contatos examinados entre os casos novos de Tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	85%	79,20%	93,18%
Análise de Desempenho				
<p>O indicador de contato reflete a eficácia dos serviços na vigilância dos contatos de novos casos de tuberculose, contribuindo para a detecção oportuna de casos. Com o aumento na identificação de casos, é esperado que esse indicador avance, alcançando, eventualmente, a meta estabelecida. No estado, a meta foi atingida, evidenciando avanços significativos na vigilância e na atenção primária. A avaliação sistemática de contatos visa identificar precocemente casos de tuberculose (TB) e reduzir a transmissão da doença. A quantificação do risco de exposição é variável e deve ser realizada de forma individualizada, considerando a forma da doença do caso-fonte, o ambiente e o tempo de exposição. Dentre as ações executadas, foram realizados cursos de manejo clínico voltados para a assistência e com enfoque na importância desse indicador. O monitoramento dos casos e a parceria firmada com a atenção primária nos trouxe bons resultados e impacto no alcance das metas estabelecidas. No próximo quadriênio, o acompanhamento epidemiológico da Tuberculose terá como meta :</p>				

Aumentar a proporção de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar examinados passando de 77,20% em 2023 para 85% em 2027.				
Reduzir em 4% a taxa de abandono no esquema de vacinação da Tríplice Viral, passando de 15% em 2019 para 11% até 2023.	Taxa de abandono no esquema de vacinação da Tríplice Viral	11%	11,60%	94,55%
Análise de Desempenho				
O indicador mensura a taxa de abandono do esquema de vacinação, na idade adequada, considerando a oportunidade e efetividade da vacina para garantir a proteção ideal. Até o mês de dezembro, as informações estavam impossibilitadas de acompanhamento, por questões técnicas a nível nacional. Em parte, o problema foi solucionado através da disponibilização do painel de coberturas vacinais. No entanto, ainda existe um atraso nos dados. Desta maneira, apenas em março de 2024 poderemos calcular o indicador do período acumulado até dezembro.				
Aumentar em 20 % a proporção de unidades domiciliares pesquisadas em relação às programadas por município conforme risco de transmissão vetorial da Doença de Chagas, passando de 65% em (2020) para 85% até (2023).	Proporção de unidades domiciliares pesquisadas em relação às programadas por município conforme risco de transmissão vetorial da Doença de Chagas	85%	64,80%	76,24%
Análise de Desempenho				
Os dados apresentados correspondem às atividades realizadas entre janeiro e dezembro, de forma incompleta, pois o sistema de informação costuma atualizar em meados do mês subsequente. A conclusão do sistema com referência ao ano anterior demora um pouco mais devido a recessos, férias, ciclos de arboviroses atrasados e outras atividades como as programações das ações para o ano subsequente. Os municípios de uma maneira geral avançaram na atividade de pesquisa triatomínica, implantação da vigilância com participação popular e nas ações subsequentes a estas, como: atender ao PIT; identificar os triatomíneos; exame parasitológico de fezes dos				

triatomíneos; borrifação residual; liberação de inseticida; revisão de lâminas; liberação de insumos; identificação de moradores convivendo com triatomíneos infectados.				
Ampliar em 1,9% a proporção de casos de doenças de notificação compulsórias imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após notificação, passando de 78,1% em 2019 para 80% até 2023	Proporção de casos de doenças de notificação compulsórias imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após notificação	80%	74,67%	93,34%
Análise de Desempenho				
O indicador mostra o resultado da oportunidade das notificações, no entanto para a análise utilizamos os dados do período de janeiro a dezembro de 2023, onde vale ressaltar que as notificações de novembro e dezembro ainda estão dentro do prazo de encerramento (60 dias), portanto pode haver impacto no resultado do desempenho para esse indicador.				
Aumentar em 6% a proporção de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez passando de 90% em 2020 para 96% até 2023.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	96%	89,88%	93,63%
Análise de Desempenho				
Em 2023 os municípios cearenses realizaram uma proporção de 89,88% de análises em amostra de água para consumo humano. O indicador nos três períodos avaliativos apresentou resultado abaixo da meta de 2023 (96%). Devido a uma extensa atualização no sistema Sisagua, iniciada em fevereiro e estendida até o final de outubro, os municípios enfrentaram desafios ao realizar a inserção manual dos dados, resultando na inadequada alimentação do sistema.				

Aumentar em 50% o percentual de declaração de óbito com o campo acidente de trabalho adequadamente preenchido, passando de 10% em 2020 para 60% até 2023.	Percentual de declaração de óbito com o campo Acidente de Trabalho adequadamente preenchido	20%	19,53%	97,65%
Análise de Desempenho				
<p>O Indicador tem o objetivo de analisar a completude do campo acidente de trabalho nas declarações de óbito em determinado período e local, possibilitando o aperfeiçoamento da análise da mortalidade por causas externas que estão relacionadas ao trabalho. Ao longo do ano de 2023 o indicador apresentou um incremento de 16,95% do 1º ao 3º quadrimestre. A implementação das capacitações da rede de assistência à saúde e monitoramento e análise do banco de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), foram iniciativas favoráveis para o alcance do bom desempenho.</p>				
Reduzir 1,2 a taxa de detecção de Aids em menores de 5 anos, passando de 1,3 por 100.000 hab. em 2020 para 0,1 por 100.00 hab. até 2023.	Taxa de detecção de Aids em menores de 5 (cinco) anos de idade	0,1	0,15	50,00%
Análise de Desempenho				
<p>Ao analisarmos a série história do indicador com base nos anos de vigência do PES, observa-se redução no indicador que saiu de 1,2 em 2019 para 0,15 em 2023, apesar de apresentar desempenho de 50% no ano vigente, é notório que as ações desenvolvidas e pactuadas no PES alcançam o objetivo de redução da taxa de detecção de aids em menores de 5 anos, demonstrando efetividade no planejamento das ações.</p>				
Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade de 11,4 por 1.000 NV em 2020 para 6,3 por 1.000 NV até 2023.	Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	6,30	14,3	-26,98%
Análise de Desempenho				

Esse indicador sofre interferência relativa a taxa de natalidade; com a redução do nascidos vivos anualmente os casos de sífilis congênita esperados concentram-se na população do indicador, porém observa-se que as ações voltadas para eliminação da taxa de transmissão vertical precisam ser revisadas e intensificadas principalmente na atenção primária à saúde, porta de entrada para as gestantes diagnosticadas. Dentre as ações propostas para melhoria do indicador, têm-se:

- Dialogar com a Atenção Primária para monitoramento da gestante quanto às doses aplicadas de penicilina e o monitoramento adequado da gestante;
- Elaborar Nota Técnica sobre a vigilância da transmissão vertical do sífilis;
- Melhorar a logística de distribuição da penicilina cristalina;
- Atualizar os profissionais quanto ao registro do Sinan e implantação da ficha de acompanhamento clínico das gestantes com sífilis.
- As diretrizes da SEVIG para o quadriênio de 2024 a 2027 apontam para o fortalecimento desse indicador.

Ampliar em 212,5% a proporção de municípios com adesão à Vigilância dos fatores de risco e proteção para as DCNT, passando de 16% em 2020 a 50% em 2023.	Proporção de municípios com adesão a Vigilância dos fatores de risco e proteção para as DCNT.	25%	12,50%	50,00%
---	--	------------	---------------	---------------

Análise de Desempenho

A adesão dos municípios ao programa de Vigilância dos Fatores de Risco e Proteção para as DCNT no Ceará necessitam de maior articulação e discussão no âmbito das regiões de saúde. As diretrizes da SEVIG para o quadriênio de 2024 a 2027 apontam para esse fortalecimento. É fundamental continuar mensurando esse indicador, que deverá ser tratado como uma ação prioritária na gestão da Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde.

Reduzir a taxa de incidência dos casos de arboviroses de 630,2 em 2020 para 322,6 até 2023.	Taxa de incidência de casos de arboviroses	322,6	565,4	24,74%
--	---	--------------	--------------	---------------

Análise de Desempenho

O Cenário das Arboviroses em 2023 é de uma taxa de incidência maior do que a meta prevista, pontuando 565,4. No entanto, apesar do não alcance da meta, observa-se que a incidência foi menor em relação ao ano de 2022, que pontuou 2.382,1 na taxa de incidência acumulada. No ano em análise, os registros apontam para um menor número de casos confirmados e um maior descarte de casos suspeitos. Quanto à circulação dos Arbovírus (DENV, CHIV e ZIKV) houve uma menor detecção, com baixa circulação desses arbovírus e um percentual bem menor na positividade das amostras liberadas no diagnóstico específico dessas doenças no estado. Portanto, a vigilância permanece monitorando o cenário, por meio da emissão de cartas de alertas aos municípios com altas incidências das arboviroses; Publicação sistemática de boletins epidemiológicos; Resumo executivo e notas técnicas; Realização de reuniões estratégicas para o controle da doença; Parceria com a COVAT nas ações de controle; Parceria com o Lacen no monitoramento da detecção dos arbovírus e na positividade dos resultados dos exames específicos para o diagnóstico laboratorial das arboviroses; Acompanhamento semanal e mensal dos indicadores operacionais; Realização de curso básico sobre análise de dados e elaboração de indicadores para monitoramento das arboviroses (Nov/2023); Monitoramento semanal do cenário epidemiológico das arboviroses

Manter em 100% a Proporção de vacinas (Pentavalente, Pneumocócica 10v, Poliomielite e Tríplice Viral) do Calendário Básico de Vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas (= ou >95%) no período de 2020 até 2023	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	100%	50,00%	50,00%
---	---	-------------	---------------	---------------

Análise de Desempenho

O indicador mensura a proporção de vacinas com coberturas vacinais adequadas, conforme metas definidas pelo Ministério da Saúde. Até o mês de dezembro, as informações estavam impossibilitadas de acompanhamento, por questões técnicas a nível nacional. Em parte, o problema foi solucionado através da disponibilização do painel de coberturas vacinais. No entanto, ainda existe um atraso nos dados. Desta maneira, apenas em março de 2024 poderemos calcular o indicador do período acumulado até dezembro. Agosto: TV- 104,6%; Penta - 101,4%; Pneumo - 99,5%; Polio - 98,6% e Outubro: TV- 87,5%; Penta - 97,2%; Pneumo - 90,1%; Polio - 99,1%. No próximo quadriênio a

meta está descrita como: Ampliar para 100% a cobertura de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.				
Aumentar em 0,7 a taxa de notificação de doenças em eliminação preveníveis por vacinas, passando de 3,3 em 2020 para 4,0 até 2023.	Taxa de notificação de doenças em eliminação preveníveis por vacinas	4	1,20	30,00%
Análise de Desempenho				
<p>Ocorre que, por serem doenças em fase de eliminação, há ausência da circulação endêmica dos vírus e bactérias que causam estas doenças, logo, ocorre a redução no número de casos notificados. A rotatividade de profissionais que estão na assistência e na vigilância dos municípios também prejudica a oportuna identificação dos casos suspeitos.</p> <p>Nota Explicativa</p> <p>O objetivo do indicador é medir a sensibilidade das equipes de vigilância ao aparecimento de casos suspeitos das doenças em eliminação. As principais doenças em eliminação preveníveis por vacina monitoradas por esse indicador são: Paralisia Flácida Aguda (PFA)/Poliomielite, Sarampo, Rubéola, Difteria e Coqueluche. De janeiro a dezembro de 2023, a taxa correspondeu a 1,2 casos notificados por 100.000 habitantes. Ocorre que, por serem doenças em fase de eliminação, há ausência da circulação endêmica dos vírus e bactérias que causam estas doenças, logo, ocorre a redução no número de casos notificados. A rotatividade de profissionais que estão na assistência e na vigilância dos municípios também prejudica a oportuna identificação dos casos suspeitos. Além disso, as restrições impostas ao movimento e as preocupações com a pandemia limitaram as atividades da atenção primária à saúde (principal porta de entrada para os casos suspeitos dessas doenças e unidades de notificação), incluindo serviços preventivos como a vacinação, com a consequente queda na cobertura vacinal e aumento da população suscetível.</p>				
Implementar 1 rede de frio em cada região de saúde até o ano de 2023, totalizando 5 redes de frio.	Implementar 5 Centrais de Rede de Frio em cada região de saúde para armazenamento e distribuição adequada de imunobiológicos dos	2	0	0,00%

	seus municípios de abrangência			
Análise de Desempenho				
O projeto arquitetônico foi elaborado pela SOP, considerando um padrão da obra, visando a celeridade no processo. Aguarda a validação das superintendências e deliberação da suplementação do MAPP				
Descentralizar o CRIE estadual para duas regiões de saúde do Estado até 2023.	Ampliar dois centros de referência para imunobiológico Especiais (CRIE) em duas regiões de saúde do Estado para atendimento oportuno de acordo com a necessidade dos municípios	1	0	0,00%
Análise de Desempenho				
Os profissionais exclusivos para o serviço foram convocados e desde o dia 06 de dezembro iniciaram a atuação, no âmbito da Superintendência, seguindo o fluxo de atendimento do Crie virtual. Para o crie físico, decidiu-se a elaboração de um termo de cooperação técnica entre SESA e ISGH, desvinculando o repasse de recurso financeiro. Realizado o estudo das demandas e iniciado a elaboração de fluxos. Um termo de cooperação técnica e plano de trabalho foi elaborado e repassado ao gabinete para assinatura, para publicação do mesmo em diário oficial.				
Implantar a vigilância das rickettsioses em 40 municípios, passando de 8 em 2020 para 40 até 2023.	Número de municípios com a vigilância das Rickettsioses implantada	11	6	54,55%
Análise de Desempenho				
Apesar de ter atingido 06 dos 11 municípios planejados em 2023, quando se avalia o indicador, temos que houve a Implantação da vigilância das rickettsioses em 37 municípios dos 40 almejados (92,5%). As viagens programadas no início de 2023 não foram realizadas, em virtude de inviabilidades externas, não sendo possível reprogramar as atividades ao longo do ano, por conta da agenda de atividades do laboratório.				

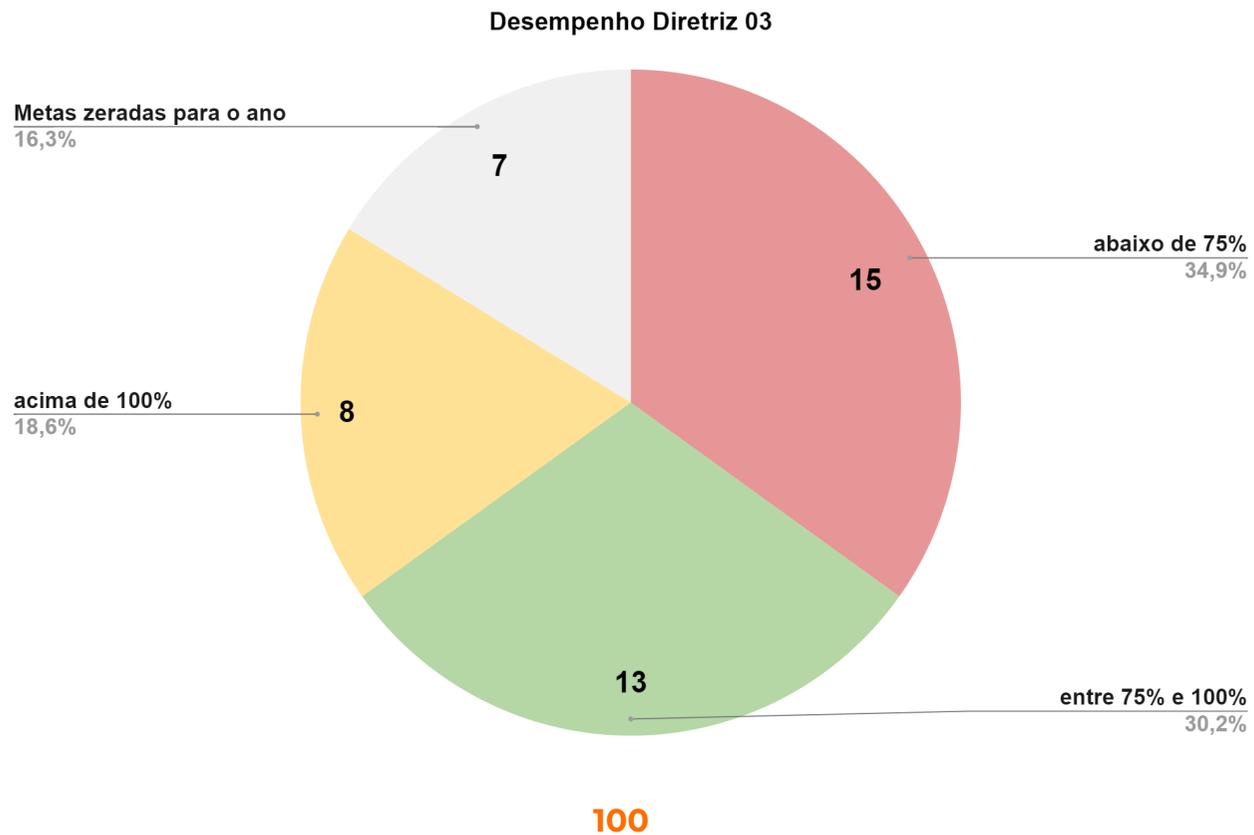
Ampliar a capacidade de diagnóstico para vírus respiratórios (COVID-19 e outros vírus respiratórios), passando de 25% em 2020 e mantendo em 60% até 2023.	Proporção de SRAG/SG com agente etiológicos identificados	60,00%	31,30%	52,17%
Análise de Desempenho				
<p>Meta subestimada, porém esse indicador foi criado por ocasião da pandemia de COVID - 19 com a finalidade de identificar o percentual de SARS CoV-2 dentre os vírus respiratórios circulantes. Com o fim da pandemia e a redução significativa dos casos de COVID-19 e o aumento das outras síndromes gripais, esse indicador perdeu o seu propósito.</p>				
Proporção de municípios realizando o monitoramento entomológico nas áreas que implantaram a estratégia de encoleiramento e controle da LVC, passando de 20% em 2020 para 100%	Proporção de municípios realizando o monitoramento entomológico nas áreas que implantaram a estratégia de encoleiramento e controle da LVC	0%	0,00%	0,00%
Análise de Desempenho				
<p>Nenhuma ação foi realizada.</p>				
Implantar 5 (cinco) Unidade de Vigilância de Zoonose (UVZ) nas cinco regionais de saúde no estado do Ceará	Número de Unidade de Vigilância de Zoonose (UVZ) implantada nas cinco superintendências regionais de saúde no estado do Ceará	2	0	0,00%
Análise de Desempenho				
<p>Para o ano de 2023, foi proposto a implantação de 02 (duas) UVZs. As Unidades de Vigilância de Zoonoses (UBV) devem ser estruturadas para atender às prioridades de cada região ou município onde são implantadas. Em relação ao desempenho da UBV, este indicador não atingiu a execução prevista para o ano de 2023. Em virtude da não efetivação do projeto arquitetônico e seus complementares (climatização, hidráulico e elétrico) da obra por</p>				

parte do CEMAN e Superintendência das Obras Públicas (SOP), para concluir o processo licitatório.				
Implantar Laboratório de Entomologia, vetores, reservatórios, hospedeiros e animais peçonhentos, nas cinco regionais de saúde no estado do Ceará, até 2023.	Número de laboratórios de entomologia, vetores, reservatórios, hospedeiros e animais peçonhentos, implantados até 2023	1	0	0,00%
Análise de Desempenho				
Para o ano de 2023, o indicador não atingiu o seu desempenho em virtude da necessidade de apoio interinstitucional da Superintendência de Obras Públicas (SOP), para elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares (climatização, hidráulico e elétrico).				
Realizar monitoramento entomológico dos vetores da malária e leishmanioses em 33,3% do total de 9 áreas que estão no trecho do cinturão das águas (Ramal litoral 1, Eixão das águas e trecho do Cariri) no Ceará, até 2023.	Percentual de áreas realizando o monitoramento entomológico dos vetores da malária e leishmanioses no trecho do cinturão das águas no Ceará	33,3%	11,00%	33,03%
Análise de Desempenho				
Foi iniciado, previamente, o monitoramento dos municípios de Jati e Penaforte e, em 2023, dado início ao monitoramento em Barbalha. O monitoramento foi convertido em levantamento nos três municípios em decorrência da interrupção das atividades, que deve ser mensal durante dois anos ininterruptos. No entanto, foi atendido o parâmetro do plano de verificar a ocorrência dos vetores da malária e das leishmanioses, até 2023, em 3 áreas do trecho do cinturão das águas no estado do Ceará.				
Manter em 90% os óbitos domiciliares atendidos pelo SVO suspeitos de Covid-19 até 2023	Proporção de óbitos domiciliares suspeitos de Covid-19 com investigação concluída	90%	0,00%	0,00%
Análise de Desempenho				

Sugerido o ajuste/alteração deste indicador devido o SVO não concluir investigação de óbitos domiciliares, sendo competência da Atenção Básica do Município referente ao óbito.				
Implantar a estratégia de encoleiramento para controle de LVC em municípios com área de transmissão muito intensa e alta, passando de 20% em 2020 para 100% em 2023	Proporção de municípios com estratégia de encoleiramento para controle de LVC em áreas com transmissão muito intensa e alta	0%	0,00%	#DIV/0!
Análise de Desempenho				
Em 2023, a meta do indicador foi reduzida de 20% para 0% devido à falta de adesão à estratégia de encoleiramento dos cães pela maioria dos municípios classificados como prioritários. A redução da meta foi justificada pela superestimação no planejamento inicial, pois a área técnica esperou que no período 2020-2023 a adesão dos 5 municípios prioritários fosse de 100% à implantação das coleiras impregnadas com inseticida como ferramenta de controle da LV. Para que a estratégia de encoleiramento dos cães seja implantada nos municípios é fundamental o cumprimento de todos os pré-requisitos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Os pré-requisitos contemplam aspectos estruturais, operacionais e técnicos onde são avaliadas as categorias de recursos humanos, recursos físicos/insumos, monitoramento de indicadores e pactuação. No Ceará, apenas Fortaleza e Caucaia demonstraram interesse em incorporar a nova ferramenta, conseguiram atender a todos os pré-requisitos solicitados e estão realizando o encoleiramento dos cães. Os demais municípios encontraram dificuldades em implantar a estratégia, o que impossibilitou o alcance da meta esperada para o período analisado.				
Implantar 5 (cinco) Ultra Baixo Volume (UBV), nas cinco regionais de saúde no Estado do Ceará.	Número de UBVs, implantadas nas cinco superintendências regionais de Saúde no estado do Ceará	0	0	#DIV/0!
Análise de Desempenho				
Não houve ação declarada.				
Implantar 5 comitês intersetoriais de	Número de comitês implantado	0	0	#DIV/0!

promoção de saúde até 2023				
Análise de Desempenho				
Meta concluída em 2022.				
Pactuar Termo de Compromisso Assinados de Projetos Intersectoriais de Promoção da Saúde para os 64 municípios até 2023.	Municípios com Termo de Compromisso Assinados	0	0	#DIV/0!
Análise de Desempenho				
Meta concluída em 2022.				
Aumentar o número de solicitações de selo lazer/ensino seguro, demandadas pelos estabelecimentos elegíveis passando de 450 em 2021 até 550 até 2023	Número de estabelecimentos qualificados com o Selo Lazer/Ensino Seguro	0	0	#DIV/0!
Análise de Desempenho				
Meta alcançada em 2022.				
Atender demandas da sociedade através dos Sistemas de ouvidorias e controle social (Ouvidor SUS/SOU), passando de 80% em 2021 para 100% até 2023.	Proporção de denúncias atendidas relacionadas ao descumprimento dos Decretos Estaduais da COVID19	0	0	#DIV/0!
Análise de Desempenho				
Meta alcançada em 2022.				

Implantar 5 centros de informações estratégicas em vigilância em saúde – CIEVS, nas regiões de saúde do estado até 2023.	Número de CIEVS implantados	0	0	#DIV/0!
Análise de Desempenho				
Concluído desde 2022.				



DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar e integrar a intersetorialidade, promovendo a gestão do conhecimento, força de trabalho, pesquisa, educação, inovação e inteligência na política pública de saúde.

META DESCRITIVA	INDICADOR	Meta 2023	Acumulado Jan. a Dez.	% de Desempenho Jan. a Dez.
Disponibilizar 1 (uma) plataforma digital com webTV e Webrádio até 2023.	Plataforma digital disponibilizada	25	27	108,00%
Análise de Desempenho				
Foram desenvolvidas o total de 27 plataformas digitais, no ano de 2023, através de ações de desenvolvimento de sites e sistemas operacionais da ESP/CE, que contribuiram para as ações de Educação Permanente, através de processos seletivos simplificados e melhorias na usabilidade de sistemas diversos, tais como o Sistema Aberto de Gestão Unificada (SAGU) e o Sistema de Apoio às Seleções (SACS).				
Ampliar o percentual de pesquisas desenvolvidas atendendo as linhas de cuidado definidas pela atual política de saúde, passando de 10% em 2020 para 18% até 2023	Pesquisas desenvolvidas por linha de cuidado definidas pela atual política de saúde	18%	34,00%	188,89%
Análise de Desempenho				

O indicador Pesquisas Desenvolvidas por Linha de Cuidado alcançou desempenho de 34% no ano de 2023. O indicador considera o aumento de produções de 2023 (total de 116 produções) em relação ao ano de 2022 (total de 86 produções). Assim, o aumento de 30 produções (116-86) de um ano para o outro representa um acréscimo (30/86) de 34% do indicador em 2023.

Ampliar o percentual dos profissionais de saúde que concluíram o programa de residência médica	Profissionais de saúde que concluíram o programa de residência médica	86,00%	95,97%	111,59%
---	--	---------------	---------------	----------------

Análise de Desempenho

A Escola de Saúde Pública do Ceará informa, através de sua Diretoria de Pós-graduação em Saúde (DIPSA), que o indicador Profissionais de Saúde que Concluíram o Programa de Residência Médica apresentou resultado de 95,97% residentes formados. O desempenho se justifica pelo fato de a Residência Médica formar maior número de residentes no 1º quadrimestre, com redução em outros períodos do ano. A fórmula de cálculo utilizada para compreensão deste indicador é: Residentes formados/Residentes matriculados nos anos anteriores com previsão de conclusão no período x 100 = 310/323 x 100 = 95,97%.

Ampliar o percentual dos profissionais de saúde que concluíram o programa de residência multiprofissional.	Profissionais de saúde que concluíram o programa de residência multiprofissional	80,00%	87,97%	109,96%
---	---	---------------	---------------	----------------

Análise de Desempenho

A Escola de Saúde Pública do Ceará informa através de sua Diretoria de Pós-graduação em Saúde (DIPSA) que o indicador Profissionais de Saúde que Concluíram o Programa de Residência Multiprofissional apresentou resultado de 87,97% residentes formados em 2023. O desempenho está relacionado à entrega do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) e conforme prazos de defesa da turma, pois, se teve o decorrer do ano de 2023 para a finalização dos TCRs. A fórmula de cálculo utilizada para compreensão deste indicador é: Total de formados na Residência Multiprofissional na Esp/Total de matriculados x 100 = 295/338 x 100 = 87,97%.

Desenvolver 1 (um) sistema de inteligência em saúde a partir de 2020 até 2023.	Sistema de Inteligência Desenvolvido	1	1	100,00%
---	---	----------	----------	----------------

Análise de Desempenho

O Sistema de Inteligência Desenvolvido foi realizado no âmbito da implantação do Centro de Inteligência em Saúde. Contribuindo para a análise de dados da Escola de Saúde Pública do Ceará, com dashboards sustentáveis de navegação fluída e automatizada. Ao longo de 2023 cinco novos painéis foram desenvolvidos e dois deles, a saber RESMED e RESMULTI, encontram-se disponíveis para acesso dos profissionais da ESP-CE.

Implantar a Rede Saúde Escola.	Rede de Saúde Escola implantada	1	1	100,00%
---------------------------------------	--	----------	----------	----------------

Análise de Desempenho

Considera-se que ocorreu a implantação da Rede Saúde Escola tendo em vista a criação de um Núcleo de

Educação Permanente em Saúde em cada região de saúde, alcançando 54,89% dos municípios do Ceará, número bem acima da meta inicial de 50 municípios para o quadriênio 2020-2023.

Número de supervisores capacitados e beneficiados pelo programa de valorização dos supervisores dos programas de residência em saúde do Estado do Ceará	Supervisor qualificado	194	168	86,60%
--	-------------------------------	------------	------------	---------------

Análise de Desempenho

A Escola de Saúde Pública, por meio de sua Gerência de Residência Médica em Saúde (GREMED) informa que, novas convocações realizadas no último quadrimestre possibilitaram que um total de 168 supervisores que atuam nas residências fossem beneficiados pelo programa ao longo do ano de 2023. Informamos ainda que a entrega do 3º Quadrimestre corresponde a 46 Supervisores. Esses são os profissionais que são atuantes nos programas de residência e ingressaram no Programa de Valorização, e estão em processo de formação.

Ampliar em 100% o número de acessos nas plataformas digitais de promoção da saúde até 2023	Ampliação de acessos às plataformas digitais	25%	3,15%	12,60%
---	---	------------	--------------	---------------

Análise de Desempenho

O presente indicador mede a ampliação de acesso a diferentes plataformas digitais, apresentando o seguinte desempenho no 3º quadrimestre do ano: Setembro: Facebook - 19.887 seguidores; Instagram - 40.285 seguidores; Youtube - 15.817 inscritos; LinkedIn - 7.676 Seguidores. (ACESSO INICIAL: 83.665) Outubro: Facebook - 19.872 seguidores; Instagram - 40.371 seguidores; Youtube - 15.846 inscritos; LinkedIn - 7.676 Seguidores. Novembro: Facebook - 19.857 seguidores; Instagram - 40.697 seguidores; Youtube - 15.879 inscritos; LinkedIn - 7.676 Seguidores. Dezembro: Facebook - 19.835 seguidores; Instagram - 41.180 seguidores; Youtube - 15.939 inscritos; LinkedIn - 7.676 Seguidores. (ACESSO FINAL: 84.630) Informa-se que o não alcance da meta se deu pelo crescimento decrescente do número de usuários ativos nas mídias sociais ao longo dos anos e/ou migração para outras plataformas, as quais a ESP/CE ainda não possui perfil ativo; Poucos processos seletivos e cursos de acesso irrestrito ofertados; Mudança do perfil pessoa física para empresa no LinkedIn; Ausência da ESP/CE em novas plataformas, como o Tiktok, por exemplo.

Implantar 1 (uma) Rede de Pesquisa até 2023	Rede de pesquisa implantada	1	0	0,00%
Análise de Desempenho				
A Rede de Pesquisa visa coordenar, monitorar, apoiar, integrar e fortalecer estudos vinculados às unidades de saúde da Secretaria da Saúde, foram realizadas algumas ações estruturantes, a citar: levantamento dos estudos clínicos em desenvolvimento no estado do Ceará para compor portfólio do Estado; levantamento de custos para plano de Estruturação da Rede Estadual de Pesquisa Clínica; elaboração do Regimento Interno da Rede; e análise preliminar dos 52 estudos clínicos que estão em desenvolvimento no Estado.				
Desenvolver Sistema de Teleducação em saúde até 2023	Sistema de Teleducação em saúde desenvolvido	1	0	0,00%
Análise de Desempenho				

Foram realizadas algumas iniciativas que ainda precisam ser fortalecidas ao longo do próximo quadriênio, como: aquisição de equipamentos de TI, equipamentos audiovisuais, softwares e mobiliários. No entanto, no período, foram realizados 75 cursos nas modalidades EaD ou híbridos (53 básicos, 04 atualizações, 07 aperfeiçoamentos, 01 especialização, 02 residências multiprofissionais e 08 treinamentos e oficinas).

Amplicar o percentual de trabalhadores de saúde formados e capacitados para os sistemas e serviços de saúde, de 19,93% (2018) para 24,22% (2023)	Trabalhadores de saúde formados e capacitados nos serviços de saúde	3,81%	2,56%	67,19%
---	--	--------------	--------------	---------------

Análise de Desempenho

Conforme análise verificou a melhoria na proporção de cura nos casos de Tuberculose na PPL, o resultado é reflexo das capacitações referente as Notificações de agravos com as equipes das Unidades Prisionais realizadas no ano de 2023. O dado do 3º Quadrimestre mostra uma proporção de 98,78% superando a meta estipulada. Ademais, ressalta-se que as ações de educação permanente aos profissionais, visando a qualidade das informações notificadas são permanentes.

Garantir formação dos trabalhadores da saúde (fisioterapeutas, enfermeiros, médicos e engenheiros clínicos) no manejo adequado do dispositivo ELMO, atingindo 1,34% dos trabalhadores em saúde em 2021, 1,10% em 2022 e 0,90% em 2023.	Profissionais capacitados em habilidades do manejo adequado do dispositivo Elmo	0,90%	0,00%	0,00%
---	--	--------------	--------------	--------------

Análise de Desempenho

A Escola de Saúde Pública do Ceará, através de sua Assessoria de Desenvolvimento Educacional (ADESE) informa que no que concerne os treinamentos do capacete Elmo, no ano de 2023, não tivemos execução de treinamentos de habilidades do manejo do capacete Elmo devido não ter demanda de treinamento solicitada.

Aumentar 90% dos eventos em referência ao covid-19 para profissionais da saúde e comunidade em geral, passando de 03 em 2020 para 30 eventos anuais, totalizando 90 eventos até 2023	Número de eventos realizados com ações de educação em saúde para promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do covid-19	6	0	0,00%
---	--	----------	----------	--------------

Análise de Desempenho

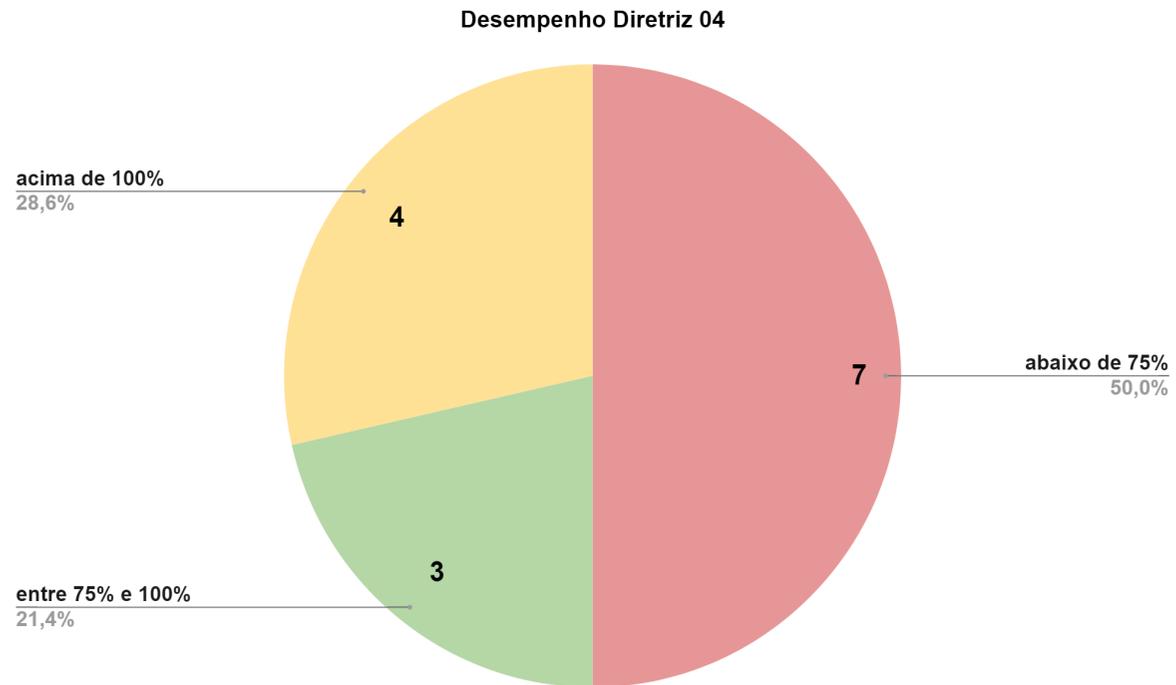
A Escola de Saúde Pública do Ceará, através de sua Diretoria de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde (DICIT) informa que não houve desempenho deste indicador ao longo do ano, em decorrência de mudança de cenário no contexto pandêmico.

Realizar 18 pesquisas no contexto da covid-19 até 2023	Número de pesquisas realizadas no contexto da covid-19	2	0	0,00%
---	---	----------	----------	--------------

Análise de Desempenho

A Escola de Saúde Pública do Ceará, através de sua Gerência de Pesquisa em Saúde (GEPES) informa que devido

a mudanças significativas no cenário pandêmico, não houve pesquisas realizadas nos últimos quadrimestres sobre este tema, implicando em desempenho nulo deste indicador.



DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar mecanismos e instrumentos gerenciais para a qualificação da gestão e ampliação da participação dos atores sociais na governança do SUS.

META DESCRITIVA	INDICADOR	Meta 2023	Acumulado Jan. a Dez.	% de Desempenho Jan. a Dez.
Qualificar as ouvidorias do SUS no Estado, com abrangência nas 5 regiões de saúde	Número de ação de capacitação realizada	12,00	20,00	166,67%
Análise de Desempenho				

1º Quadrimestre

1. Treinamento/Capacitação da Ouvidora Andressa Barbosa Nogueira - Poli Russas - 09/03/2023
2. Treinamento/Capacitação da Ouvidora Roberta Oliveira Benício HMJMA - 12/04/2023
3. Treinamento/Capacitação da Ouvidora Antônia Karine da Silva Feitosa Poli Iguatu 13/01/2023
4. Treinamento/Capacitação da Ouvidora Marta Maciel de Lima Poli Baturité 23/03/2023
5. Treinamento/Capacitação da Ouvidora Kelly Campgnoli Dario dos Santos - CEO Ubajara - 26/04/2023
6. I Oficina do XI ciclo de qualificação da rede de ouvidorias da Sesa - 25/04/2023 (contando com a participação de 90 Ouvidores)

2º Quadrimestre

1. Acopiara (14/06)
2. Iracema (16/05)
3. Jardim (22/08)
4. Quixelô (26/05)
5. Tianguá (19/07)
6. Viçosa do Ceará (20/07)
7. Pires Ferreira (19/07/)
8. Russas (22/06)
9. Penaforte (22/08)
10. Granjeiro (24/08)
11. II Oficina do XI ciclo de qualificação da rede de ouvidorias da Sesa - 06/07(contando com a participação de 70 Ouvidores)

3º Quadrimestre

1. III Oficina do XI ciclo de qualificação da rede de ouvidorias da Sesa -10/10 (contando com a participação de 82

Ouvidores)

2. IV Oficina do XI ciclo de qualificação da rede de ouvidorias da Sesa - 06/12 (contando com a participação de 72 Ouvidores)

3. Capacitação da Ouvidora do Hospital Regional Vale do Jaguaribe - 14/12/2023

Realizar 100% de eventos em conformidade com as demandas das regiões de saúde e SESA, totalizando em 2.037 eventos até 2023.

Número de eventos realizados

30,00

39,00

130,00%

Análise de Desempenho

REALIZAÇÕES 2023

1º Quadrimestre – janeiro a abril

- Realização de ação em prol do janeiro branco com Palestra sobre ansiedade e depressão com o Dr. Helder Gomes.
- Realização da Oficina de Musicoterapia com harmonização musical com as colaboradoras do nível central.
- Realização de ação com palestra sobre comportamentos de riscos para transtornos alimentares: impactos a saúde física e mental.
- Realização de ação Campanha de doação de material escolar.
- Realização de ação em alusão ao carnaval com o Sesa Folia.
- Realização de Palestra: Os desafios da mulher contemporânea: Pluralidade, acolhimento, sororidade e empoderamento.
- Realização de palestra sobre a pressão estética colocada no corpo das mulheres e seus impactos.
- Realização de ação/evento oficina de saúde vocal.

- Realização de ação/evento em homenagem ao Dia da Mulher, com serviços de massoterapia, limpeza de pele, banda de música e cuidados com o cabelo.
- Realização de ação/evento Workshop de Defesa Pessoal.
- Realização de ação de doação de sangue interna na Secretaria da Saúde do Ceará.

2º Quadrimestre – maio a agosto

- Apoio na realização do evento Pesquisa de Avaliabilidade da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS);
- Apoio na realização do evento 11º encontro do Projeto de Fortalecimento das Áreas de Regulação e Apoio a Contratualização nas Secretarias Estaduais de Saúde - PROADI SUS;
- Apoio na realização do evento Oficina de Planejamento Estratégico Sesa 2027;
- Apoio na realização do evento Oficinas de elaboração dos Planos Estratégicos da Sesa - SESA 2027;
- Apoio na realização do evento 13º encontro do Projeto de Fortalecimento das Áreas de Regulação e Apoio a Contratualização nas Secretarias Estaduais de Saúde - PROADI SUS;
- Apoio na realização do evento Reunião Técnica do Projeto Planifica Ceará;
- Apoio na realização do evento 14º encontro do Projeto de Fortalecimento das Áreas de Regulação e Apoio a Contratualização nas Secretarias Estaduais de Saúde - PROADI SUS;
- Apoio na realização do evento Oficina de Planejamento dos Consórcios Públicos de Saúde do Estado do Ceará;
- Apoio na realização de ação voltada aos cuidados e medidas de prevenção no trânsito em alusão ao Dia do motorista;
- Apoio na realização da Reunião do Grupo de Trabalho GT Jurídico;
- Apoio na realização de ação solene dos 50 anos do Centro de Convivência do Antônio Diogo;
- Apoio na realização de ação DigiSUS: operacionalizando os instrumentos de planejamento do SUS;
- Realização de ação em homenagem ao dia das mães;
- Realização de ação Oficina de Alinhamento da Assessoria de Comunicação Ascom;
- Realização de Encontro de Colaboradores da Sesa 1º Semestre;

- Realização de ação em homenagem ao dia dos pais;

3º Quadrimestre – outubro a dezembro

- Apoio na realização da Oficina de Alinhamento sobre a Implantação das Redes de Atenção à Saúde com ênfase na Planificação à Saúde para o Fortalecimento da Atenção Primária, realizada pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, em parceria com a Coordenadoria de Atenção Primária à Saúde – COAPS;
- Apoio na realização da Oficina de Alinhamento sobre a Implantação das Redes de Atenção à Saúde com ênfase na Planificação à Saúde para o Fortalecimento da Atenção Primária;
- Apoio na realização do evento “16º encontro do Projeto de Fortalecimento das Áreas de Regulação e Apoio a Contratualização nas Secretarias Estaduais de Saúde – PROADI SUS”;
- Realização de ação Reunião de Assessores da Sesa Nível Central e Unidades;
- Apoio na realização de ações voltadas para a campanha do outubro rosa (palestra, panfletagem);
- Apoio na realização do evento “Oficina de Continuidade: Desenvolvimento Institucional”;
- Apoio na realização do evento Ambientação dos novos servidores da Secretaria da Saúde do Ceará;
- Realização de ação voltada para o dia do servidor público;

Elaborar os cinco Planos Regionais de Saúde (PRS) até 2023.	Número de PRS elaborado	1,00	5,00	500,00%
--	--------------------------------	-------------	-------------	----------------

Análise de Desempenho

O Plano de Saúde Regional é um instrumento básico que norteia as ações e serviços de saúde dentro da região. Entre as prioridades dos planos para todas as cinco macrorregiões de Saúde está a ampliação e regionalização dos serviços de saúde. A elaboração dos planos de saúde regionais para o período 2024-2027, estabeleceu diretrizes que deverão nortear todas as políticas de Saúde a serem implementadas pela atual gestão da Sesa e que serviu de base para a elaboração do Plano Estadual de Saúde, priorizando a equidade regional. Os 5 planos regionais de saúde foram concluídos no segundo quadrimestre de 2023.

<p>Garantir a participação do Estado no financiamento do todas as Unidades Consorciadas: Policlínicas (19) e Centro de Especialidades Odontológicas - CEO's (22) ampliando de 41 em 2018 para 44 até 2023.</p>	<p>Número de Unidades mantidas (Policlínicas e CEO's)</p>	<p>44,00</p>	<p>44,00</p>	<p>100,00%</p>
<p>Análise de Desempenho</p>				
<p>Policlínica e CEOS mantida consiste em uma unidade de saúde que presta serviços, no âmbito regional, de atenção secundária através de serviços ambulatoriais especializados, cujo custeio para seu pleno funcionamento é assegurado. Todas as 44 unidades de atenção secundárias estão mantidas.</p>				
<p>Aumentar o número de ouvidorias do SUS no Estado, passando 126 em 2019 para 159 até 2023</p>	<p>Número de ouvidorias implantadas</p>	<p>19,00</p>	<p>8,00</p>	<p>42,11%</p>
<p>Análise de Desempenho</p>				

Implantação de nova ouvidoria no Hospital Regional Vale do Jaguaribe – 14/12/2023

OBSERVAÇÕES SOLICITADAS:

Para efeito de registro relacionamos as 126 Ouvidoria que já existiam desde 2019, são Ouvidorias do SUS municipais, de responsabilidade das Secretarias de Saúde Municipais (SMS). A Ouvidoria Geral da Sesa apoia o Ministério da Saúde - MS na descentralização das Ouvidorias do SUS municipais. A responsabilidade do treinamento dos ouvidores no sistema OuvidorSUS é da Ouvidoria Geral da Sesa.

Os municípios são: Aquiraz, Eusébio, Fortaleza, Itaitinga, Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Acarape, Barreira, Guaiuba, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba, Palmácia, Redenção, Aracoiaba, Baturité, Aratuba, Capistrano, Itapiúna, Mulungu, Pacoti, Paramoti, Amontada, Itapipoca, Miraíma, Tururu, Trairi, Umirim, Uruburetama, Aracati, Fortim, Icapuí, Itaiçaba, Ibicuitinga, Milhã, Pedra Branca, Senador Pompeu, Solonópole, Quixeramobim, Jaguaruana, Morada Nova, Russas, Iracema, Limoeiro do Norte, Quixeré, Tabuleiro do Norte, Alcântaras, Cariré, Catunda, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Hidrolândia, Ipu, Irauçuba, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santa Quitéria, Senador Sá, Sobral, Varjota, Acaraú, Bela Cruz, Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Carnaubal, Croatá, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, São benedito, Tianguá, Ubajara, Viçosa do Ceará, Tauá, Crateús, Ipueiras, Nova Russas, Quiterianópolis, Barroquinha, Camocim, Granja, Orós, Acopiara, Iguatu, Irapuan Pinheiro, Jucás, Mombaça, Piquet Carneiro, Saboeiro, Quixelô, Aurora, Brejo Santo, Mauriti, Penaforte, Porteiras, Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Campos Sales, Crato, Farias Brito, Nova Olinda, Potengi, Salitre, Santana do Cariri, Tarrafas, Várzea Alegre, Barbalha, Caririaçu, Granjeiro, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Beberibe, Cascavel, Chorozinho, Horizonte, Ocara, Pacajus e Pindoretama.

Cabe destacar que a implantação das ouvidorias do SUS, necessita de visita técnica com o intuito de averiguar in loco, se a estrutura física oferecida pelo município, atende o que o Ministério da Saúde (MS) preconiza, bem como a capacitação do Ouvidor dada, pela técnica do sistema OuvidorSUS.

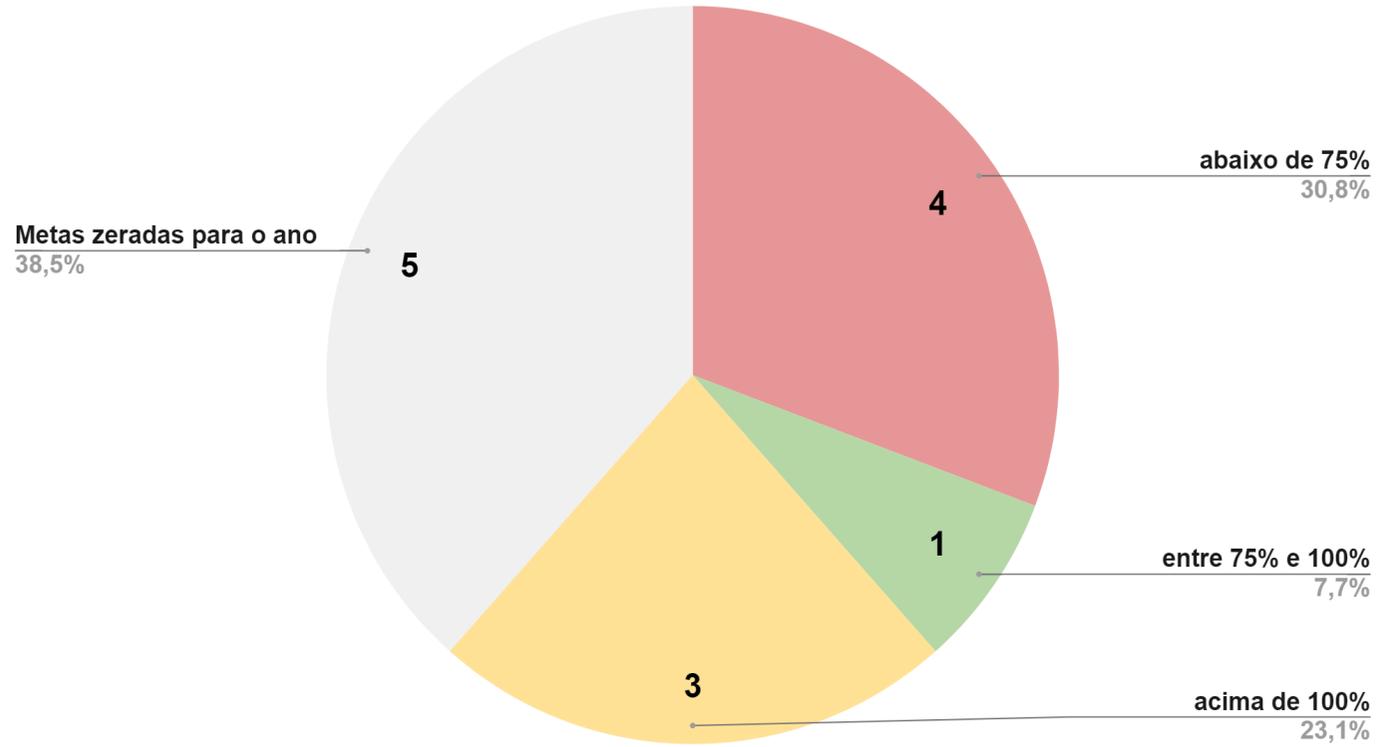
Promover ações voltadas para a valorização do trabalho, através da implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários da SESA até 2023.	Planos de cargos, carreiras e salários implantado	1	0	0,00%
Análise de Desempenho				
<p>Foi realizado um vasto trabalho por meio de Comissão instituída para construção da proposta dos Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da Sesa, no entanto, no decorrer do processo que inclui tanto servidores estatutários, como detentores de função (sem concurso público) gerou-se o entendimento que os servidores públicos detentores de função não poderiam participar de PCCS, sendo inconstitucional sua inclusão, de acordo com a manifestação do Supremo Tribunal Federal (STF) em matérias anteriores. Diante do cenário, a Sesa adotou a estratégia de atualizar os valores vencimentais dos servidores, tendo em vista anos de defasagem em sua remuneração. Em 2021 a proposta de reajuste foi aprovada. Em janeiro de 2022 foi publicado o Decreto nº 34.514/2022 que dispõe sobre a atualização das tabelas remuneratórias e de subsídios, com implantação em folha em duas etapas - janeiro e maio de 2022 - beneficiando os servidores detentores de cargo e função.</p>				
Garantir a implantação e atualização de promoção funcional, em conformidade com o período anualmente determinado nas normas legais vigentes passando de 1(uma) em 2012 para 10(dez) até 2023.	Promoção funcional anualmente implantada	2	0	0,00%
Análise de Desempenho				
<p>A ascensão funcional do interstício 2020/2021 aguardando publicação para posterior implantação em folha de pagamento. No que se refere à Avaliação de Desempenho do interstício 2021/2022, internamente o processo está</p>				

em fase de conclusão, aguardando a publicação do período 2020/2021 para prosseguimento.				
Disponibilizar a população plataforma de atendimento clínico na forma virtual, passando de 135.000 em 2020 para 675.000 atendimentos até 2023, garantido apoio à saúde pública.	Quantidade de Atendimento clínico a COVID através da plataforma virtual	675.000	385	0,06%
Análise de Desempenho				
Após o final do primeiro quadrimestre, ficou inviável realizar o acompanhamento, devido ao fim da vigência contratual do sistema Rocket Chat em que eram realizados os atendimentos virtuais na época da COVID, sendo assim não tendo mais acesso para obter os dados necessários e também devido a baixa demanda populacional em busca de atendimento virtual.				
Implantar/estruturar as superintendências Regionais de Saúde, em 100% das regiões de saúde visando o fortalecimento da governança regional e a qualificação da gestão estadual do sistema de saúde no nível Regional, passando de 0(zero) em 2019 para 5(cinco) até 2023.	Número de Superintendências implantadas/estruturadas e funcionando nas 05 (cinco) Regiões de Saúde	0,00%	0,00%	#DIV/0!
Análise de Desempenho				
Meta Concluída.				

Implantar as Comissões Intergestoras Regionais (CIR) nas 05 (cinco) Regiões de Saúde, visando a participação dos diversos atores sociais envolvidos no processo de Governança Regional.	Total de Comissões Intergestoras Regionais (CIR) implantadas e funcionando	0	0	#DIV/0!
Análise de Desempenho				
Meta Concluída.				
Implementar serviços para a modernização tecnológica em 11(onze) unidades hospitalares até 2023.	Número de unidades hospitalares com sistema implementado	0	3	#DIV/0!
Análise de Desempenho				
Apesar da meta estar zerada para o ano de 2023, tivemos implementação do sistema IntegraSH em três hospitais da Rede SESA, são eles: Hospital do Coração; Hospital José Martiniano; Hospital Geral de Fortaleza.				
Implantação da Fundação Regional de Saúde – Funsaude até 2022	Composição do repasse de Capital Social da Funsaude	0	0	#DIV/0!
Análise de Desempenho				
Meta Concluída.				
Disponibilizar a plataforma Saúde digital – para o Cadastro Estadual de	Plataforma Saúde Digital disponível para o cadastro estadual de vacinação	0	0	#DIV/0!

Vacinação Contra COVID- 19, conforme as etapas de vacinação preconizadas pelo Ministério da Saúde até 2023.				
Análise de Desempenho				
A Coordenadoria de Tecnologia, Inovação e Soluções Digitais - COTEC, no momento não está mais em uso. Todos os cadastros foram migrados para o SI- PNI (Programa Nacional de Imunizações), Plataforma do Ministério da Saúde.				

Desempenho Diretriz 05



DIRETRIZ Nº 6 - Aprimorar a participação dos atores sociais na governança dos SUS na formulação, fiscalização e monitoramento dos instrumentos e mecanismos do processo de planejamento e gestão do SUS.

META DESCRITIVA	INDICADOR	Meta 2023	Acumulado Jan. a Dez.	% de Desempenho Jan. a Dez.
Promover ações de participação e controle social por meio de eventos, passando de 80 em 2018 para 720 até 2023.	Número de eventos realizados.	297	264	88,89%
Análise de Desempenho				
No período de Janeiro/Dezembro 2023 foram realizados 194 eventos: Reuniões das Câmaras Técnicas, comissões, Reunião do Pleno do Cesau a fim de discutir as Políticas Públicas do Estado do Ceará. Encontro Estadual RAPS, Assessorias as 5 (cinco) Regiões de Saúde, para a realização das Conferências Regionais, Reuniões com as Comissões Organizadoras das Conferências Regionais de Saúde para alinhamento. E Realização de 5 (cinco), Conferências Regionais de Saúde. Reuniões com Presidentes/Secretários(as) Executivos dos CMS, Seminário de Comunicação, bem como Lives com a temática de conferência e por fim a realização da 10ª Conferência Estadual de Saúde, e eleições do Conselho Estadual de Saúde nas 5 Regiões.) Ajustes no quantitativo de eventos realizados no 2ª quadrimestre, onde lê-se: 64, leia-se: 132.				
Estruturação do CESAU, física e	Compra de equipamentos físico e	100%	75,00%	75,00%

tecnologicamente até 2023	tecnológico			
Análise de Desempenho				
<p>Informamos que a estruturação do CESAU voltadas a área tecnológica prevista até 2023, está em andamento, levando em consideração a rotatividade de atividades realizadas pelo colegiado, tais como: Lives, Conferências, Eventos Híbridos, Sistema de Áudio para gravação, e Notebook e/ou computadores de bordo para levar as visitas técnicas a meta continua não realizada. Informamos ainda que os equipamentos tecnológicos (notebooks, nobreaks) já foram entregues. O mobiliário do Cesau/CE encontra-se com nota de empenho junto ao setor de compras da SESA, mas até o momento não foi entregue.</p>				
<p>Aumentar de 20% para 100%, conselhos de saúde em pleno funcionamento por meio das resoluções que deliberam sobre instrumentos de planejamento e gestão (planos de saúde, programações anuais de saúde e relatórios anuais de gestão), passando de 37 em 2018 para 184 até 2023.</p>	<p>Percentual dos conselhos de saúde em pleno funcionamento.</p>	<p>100%</p>	<p>20,10%</p>	<p>20,10%</p>
Análise de Desempenho				
<p>O Conselho Estadual de Saúde do Ceará - Cesau/CE utiliza-se do instrumento chamado ""Diagnóstico"" para validação do pleno funcionamento dos Conselhos Municipais de Saúde, por meio de visitas técnicas realizadas pelo corpo técnico do Cesau/CE. Consta também um quantitativo dos 3 anos anteriores, perfazendo um total de 141 diagnósticos realizados nos municípios do Estado do Ceará, desempenho do desfavorável no último</p>				

quadrimestre, haja vista o período eleitoral do Cesau/CE para o biênio 2024/2026.

Implantar Comissões Regionais de Saúde (CRS) do CESAU nas 05 Regiões de Saúde, com um apoio técnico designado pela Secretaria Executiva do CESAU em cada superintendência regional, visando a participação do Controle Social no processo de Governança Regional e Estadual de Saúde.

Número de Comissões Regionais de Saúde implantadas

5

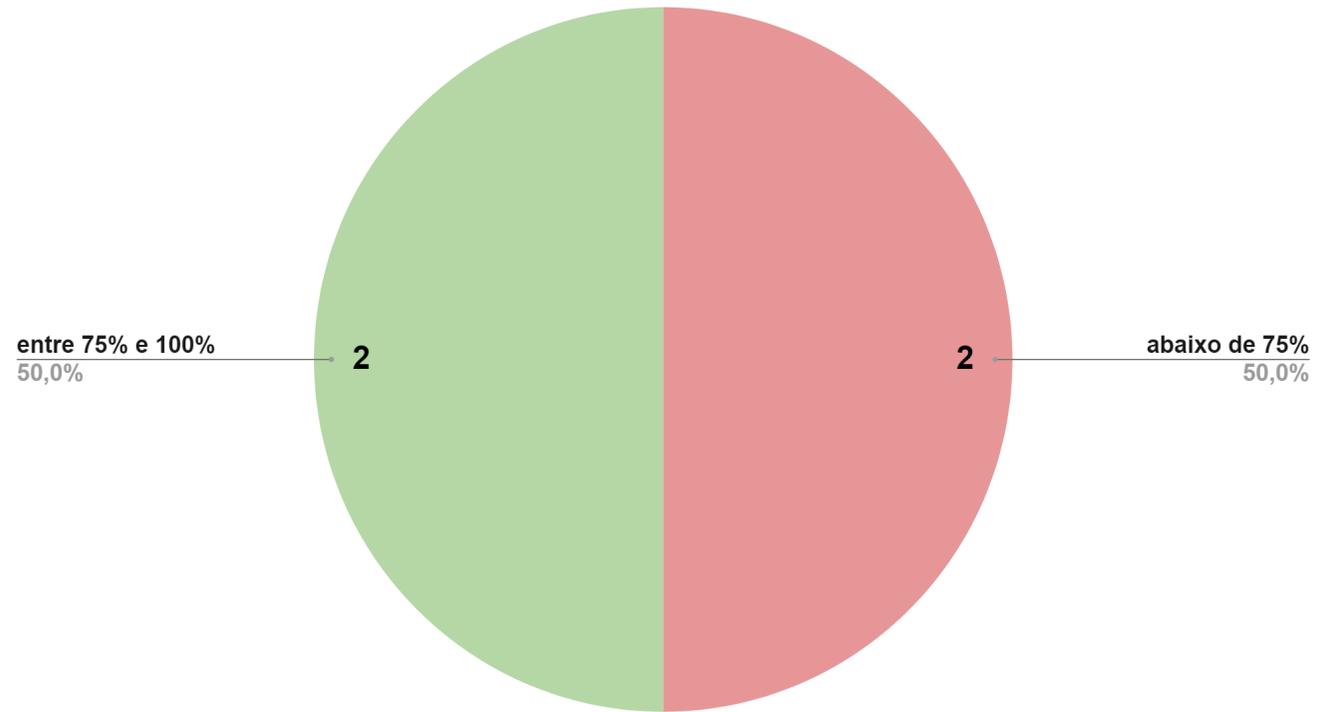
0

0,00%

Análise de Desempenho

As referidas comissões não foram implantadas em 2023, no entanto, durante todo exercício de 2023 o Cesau realizou articulação com a Secretária da Saúde para implantação haja vista a necessidade de dar conformidade à Lei Estadual nº 17.348/2021. Importante ressaltar que os 5 (cinco) cargos que possibilitam a implantação das Comissões nas Regiões de Saúde foram criados por meio da Lei nº 18.595, de 29 de novembro de 2023 e serão distribuídos por meio de Decreto, cujo processo se encontra em trâmite.

Desempenho Diretriz 06

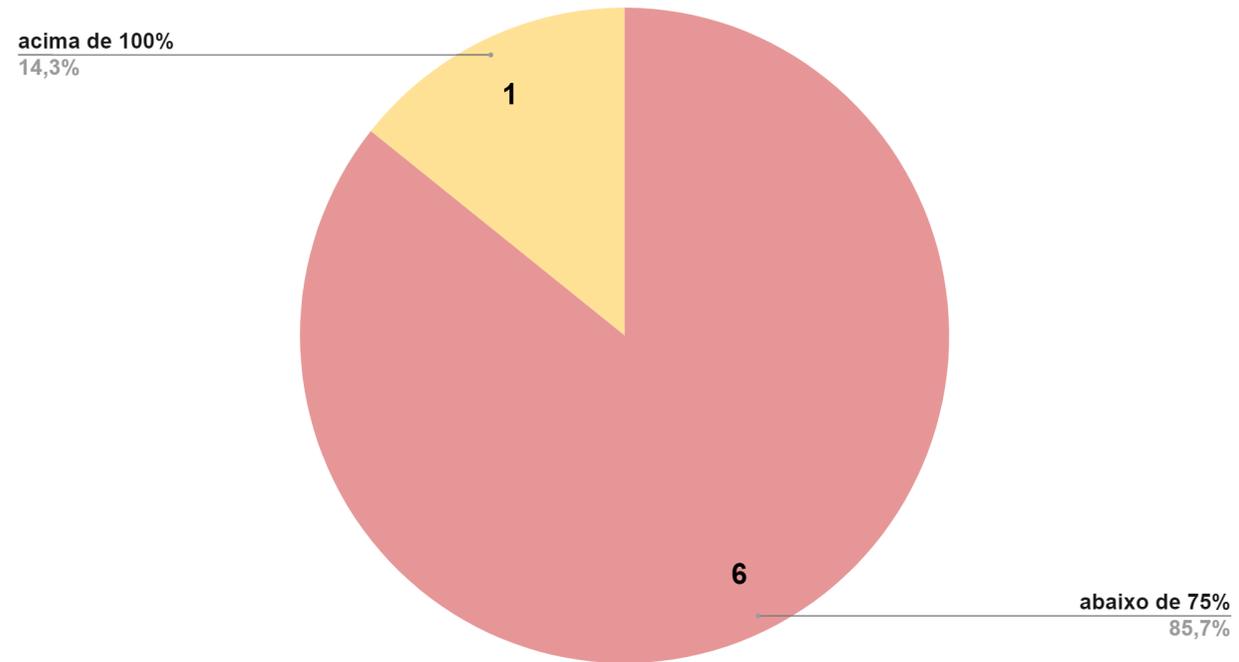


DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecer e contribuir com a Gestão do SUS através das ações de Auditoria.

META DESCRITIVA	INDICADOR	Meta 2023	Acumulado Jan. a Dez.	% de Desempenho Jan. a Dez.
Atender até 60% das demandas externas de auditoria ao ano, passando a 80% até 2023.	Percentual de auditorias de demandas externas realizadas ao ano	80,00%	100,00%	125,00%
Análise de Desempenho				
Realizada mais 1 auditoria de demanda externa no 3º quadrimestre, totalizando 4 ao ano.				
Auditar os serviços de oncologia do SUS na estimativa de 50%, iniciando em 2022.	Percentual de serviços oncológicos auditados ao ano	50,00%	0,00%	0,00%
Análise de Desempenho				
Sem execução da meta.				
Realizar auditoria dos serviços contratualizados (diretos, consórcios e Organizações Sociais – OS) estimando em 60% até 2023.	Percentual de serviços contratualizados auditados ao ano (48 un)	60,00%	6,94%	11,57%
Análise de Desempenho				
Realizada o total de 1 auditoria de OS (ISGH) e 1 auditoria em Consórcio Público de Saúde (Caucaia) no ano de				

2023.				
Auditar os serviços hospitalares próprios com estimativa de 60% até 2023.	Percentual de hospitais próprios auditados ao ano (08 un)	60,00%	0,00%	0,00%
Análise de Desempenho				
Sem execução da meta.				
Auditar contratos de cooperativas de profissionais de serviços de saúde numa estimativa de 60% até 2023.	Percentual de contratos de cooperativas auditados ao ano (22 un)	60,00%	7,57%	12,62%
Análise de Desempenho				
Realizada o total de 1 auditoria em cooperativa (CEMERGE) no ano de 2023.				
Promover cooperação técnica a 40% dos municípios em conformidade ao SNA, iniciando em 2023.	Percentual de municípios cooperados ao ano	40,00%	0,00%	0,00%
Análise de Desempenho				
Sem execução da meta.				
Estruturar em 100% o Serviço Estadual de Auditoria até 2023.	Percentual de serviço de auditoria estruturado ao ano	100,00%	0,00%	0,00%
Análise de Desempenho				
Sem execução de meta.				

Desempenho Diretriz 07



9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

9.1. Execução da Programação por fonte, subfunção e natureza da despesa.

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS proveniente s do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS Provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	R\$ 113.187.496,55	R\$ 361.082.586,69	R\$ 3.677.824,61	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 477.947.907,85
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 240.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 240.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	R\$ 147.646.272,97	R\$ 3.523.487.785,01	R\$ 815.589.712,16	R\$ 0,00	R\$ 158.763,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.486.882.533,40
	Capital	R\$ 39.908,34	R\$ 37.028.968,41	R\$ 3.420.746,45	R\$ 0,00	R\$ 663.319,43	R\$ 54.862.328,64	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 96.015.271,27
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 38.899.273,02	R\$ 91.801.035,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 130.700.308,14
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 133.853,71	R\$ 2.838.702,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.972.556,31
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 40.749.997,46	R\$ 36.657.790,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 77.407.788,38
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 36.609,89	R\$ 6.887.142,77	R\$ 0,00	R\$ 4.600,0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.928.352,66
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Subfunções	Corrente	R\$ 7.760.676,24	R\$ 824.103.200,35	R\$ 28.845.975,00	R\$ 0,00	R\$ 3.885.731,85	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 864.595.583,44
	Capital	R\$ 67.840,00	R\$ 11.761.032,98	R\$ 56.620,00	R\$ 0,00	R\$ 812.639,47	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.698.132,45
TOTAL		R\$ 268.702.194,10	R\$ 4.837.523.307,52	R\$ 989.775.549,63	R\$ 0,00	R\$ 5.525.054,01	R\$ 54.862.328,64	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.156.388.433,90

Conforme Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), informações fornecidas pelo SIOPS, no período de janeiro a Dezembro de 2023 são declaradas as despesas com ações e serviços públicos de saúde (ASPS) por subfunção e categoria econômica.

As despesas totais com ações e serviços públicos de saúde (ASPS), por subfunção e categoria econômica foram na ordem de R\$6.156.388.433,90, conforme mostrado na estrutura do relatório por fonte e subfunção.

Assistência Hospitalar e Ambulatorial teve o maior volume de despesa na ordem de R\$4.486.882.533,40 representando 72,88% da despesa total. Em segundo lugar, o gasto mais expressivo foi de Outras Subfunções representado pelo valor de R\$864.595.583,44, representando 14,04% da despesa total, seguido da Atenção Básica, que representou apenas 7,76% do total na ordem de R\$477.947.907,85.

9.2. Indicadores Financeiros

Indicador		Valor
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	37,53 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	41,47 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	6,54 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	93,94 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	6,94 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	64,91 %
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 671,06
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	23,27 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,49 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,87 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	19,56 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	18,00 %
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	16,62 %

O indicador (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Lei Complementar 141 de Janeiro de 2012. A metodologia adotada pela equipe responsável do SIOPS, faz o cálculo tradicional do indicador 3.2 o que tem sido realizado baseado na fase da despesa liquidada até o 5º bimestre. Apenas o 6º bimestre é calculado pela despesa empenhada.

Esta fase visa atender às disposições da Lei no. 4320, de 17 de março de 1964, e as normas editadas pelo Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

Na Apuração do Cumprimento do Limite Mínimo para Aplicação em ASPS, o Percentual da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais aplicado EM ASPS (XVII/IV)*100 (mínimo de 12% conforme LC nº141/2012 ou % da Constituição Estadual) no ano de 2023 foi de 16,62 %, em relação ao empenhado do ano no valor de R\$4.657.368.915,49.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	19.430.689.827,00	19.763.512.113,30	21.239.984.886,94	107,47
Receita Resultante do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS	16.119.333.334,00	16.452.155.620,30	17.053.549.032,48	103,66
ICMS	15.139.255.592,00	15.472.077.878,30	16.211.736.032,11	104,78
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ICMS	225.155.394,00	225.155.394,00	231.540.169,36	102,84
Adicional de até 2% do ICMS destinado ao §1º)	754.922.348,00	754.922.348,00	610.272.831,01	80,84
Receita Resultante do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Bens e Direitos – ITCD	115.879.956,00	115.879.956,00	111.007.920,24	95,80
ITCD	99.848.732,00	99.848.732,00	95.291.617,79	95,44
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITCD	16.031.224,00	16.031.224,00	15.716.302,45	98,04
Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	1.423.801.326,00	1.423.801.326,00	1.880.923.970,42	132,11
IPVA	1.327.717.733,00	1.327.717.733,00	1.742.392.075,28	131,23
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPVA	96.083.593,00	96.083.593,00	138.531.895,14	144,18

Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.771.675.211,00	1.771.675.211,00	2.194.504.315,84	123,87
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.646.220.597,00	11.673.520.597,00	11.827.796.826,96	101,32
Cota-Parte FPE	11.571.562.877,00	11.571.562.877,00	11.772.342.707,98	101,50
Cota-Parte IPI-Exportação	74.657.720,00	74.657.720,00	55.454.118,98	74,28
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
ICMS-Desoneração - L.C. nº 87/1996	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	N/A	N/A	N/A	N/A
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	4.558.850.777,01	4.558.850.777,01	5.056.765.591,26	110,92
PARCELA DO ICMS REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	3.828.285.684,01	3.828.285.684,01	4.102.437.636,78	107,16
PARCELA DO IPVA REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (50%)	711.900.663,00	711.900.663,00	940.464.425,22	132,11
PARCELA DA COTA-PARTE DO IPI-EXPORTAÇÃO REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	18.664.430,00	18.664.430,00	13.863.529,26	74,28
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (IV) = (I) + (II) - (III)	26.518.059.646,99	26.878.181.933,29	28.011.016.122,64	104,21

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas Em Restos a Pagar Não Proc Essa dos (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (V)	203.999.203,00	321.532.565,52	311.413.028,19	96,85	311.412.652,35	96,85	302.254.708,29	94,00	375,84
Despesas Correntes	195.214.658,00	317.492.565,52	311.173.028,19	98,01	311.172.652,35	98,01	302.254.708,29	95,20	375,84
Despesas de Capital	8.784.545,00	4.040.000,00	240.000,00	5,94	240.000,00	5,94	-	-	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VI)	3.576.883.214,00	3.606.689.034,33	3.443.056.218,49	95,46	3.324.624.109,71	92,18	3.312.748.055,55	91,85	118.432.108,78
Despesas Correntes	3.555.154.398,00	3.566.524.104,46	3.404.413.221,33	95,45	3.293.613.901,97	92,35	3.283.341.086,05	92,06	110.799.319,36
Despesas de Capital	21.728.816,00	40.164.929,87	38.642.997,16	96,21	34.496.571,394	77,21	29.406.969,50	73,22	7.632.789,42
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VII)	27.527.035,00	39.347.800,75	38.899.273,02	98,86	34.496.571,39	87,67	34.457.156,90	87,57	4.402.701,63
Despesas Correntes	27.227.035,00	39.047.800,75	38.899.273,02	99,62	34.496.571,39	88,34	34.457.156,90	88,24	4.402.701,63
Despesas de Capital	300.000,00	300.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VIII)	20.000,00	135.017,24	118.317,25	87,63	96.393,25	71,39	96.393,25	71,39	21.924,00
Despesas Correntes	-	135.017,24	118.317,25	87,63	96.393,25	71,39	96.393,25	71,39	21.924,00
Despesas de Capital	20.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (IX)	61.026.534,00	43.377.069,10	40.074.427,53	92,39	38.091.087,27	87,81	37.952.074,71	87,49	1.983.340,26
Despesas Correntes	59.971.031,00	43.340.459,11	40.037.817,64	92,38	38.065.053,38	87,83	37.926.040,82	87,51	1.972.764,26
Despesas de Capital	1.055.503,00	36.609,99	36.609,89	100,00	26.033,89	71,11	26.033,89	71,11	10.576,00

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas Em Restos a Pagar Não Proc Essa dos (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (X)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XI)	753.092.411,00	863.313.039,85	823.807.651,01	95,42	812.228.709,15	94,08	796.541.334,57	92,27	11.578.941,86
Despesas Correntes	741.823.793,00	851.353.603,19	812.046.618,03	95,38	800.687.954,01	94,05	785.000.579,43	92,21	11.358.664,02
Despesas de Capital	11.268.618,00	11.959.436,66	11.761.032,98	98,34	11.540.755,14	96,50	11.540.755,14	96,50	220.277,84
TOTAL (XII) = (V + VI + VII + VIII + IX + X + XI)	4.622.548.397,00	4.874.394.526,79	4.657.368.915,49	95,55	4.520.949.523,12	92,75	4.484.049.723,27	91,99	136.419.392,37

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XIII) = (XII)	4.657.368.915,49	4.520.949.523,12	4.484.049.723,27
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIV)	-	-	-
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XV)	-	-	-
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XVI)	-	-	-
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVII) = (XIII - XIV - XV - XVI)	4.657.368.915,49	4.520.949.523,12	4.484.049.723,27
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x 12% (LC 141/2012)	-	3.361.321.976,96	-
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x % (Constituição Estadual)	-	-	-
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XIX) = (XVII (d ou e) - XVIII)	1.296.046.980,78	1.159.627.546,16	1.122.727.788,56
Limite não Cumprido (XX) = (XIX) (Quando valor for inferior a zero)	-	-	-

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPs	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPs (XVII / IV)*100 (mínimo de 12% conforme LC nº 141/2012 ou % da Constituição Estadual)	16,63	16,13	16,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)¹ (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2021	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2021	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	-	-	-	-	-
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XXI)	-	-	-	-	-

EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIVd)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP Pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP Cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2023	3.361.321.976,96	4.657.368.915,49	1.296.046.938,53	187.697.610,71						
Empenhos de 2022	3.200.598.019,04	4.528.247.844,51	1.327.649.825,47	197.759.824,51		0	179.050.231,99	3.999.044,41	14.710.548,11	1.312.939.277,36
Empenhos de 2021	2.805.139.348,38	3.665.183.321,57	860.043.973,19	100.863.732,68		0	94.264.244,85	-11.464,66	6.610.952,49	853.433.020,70
Empenhos de 2020	2.246.112.333,70	3.095.194.403,83	849.082.070,13	112.280.448,13		0	94.776.266,74	0	17.504.181,39	831.577.888,74
Empenhos de 2019	11.695.436.910,63	14.242.753.477,35	2.547.316.566,72	356.934.653,22		0	297.677.148,36	0	59.257.504,86	2.488.059.061,86
Empenhos de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empenhos de 2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empenhos de 2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empenhos de 2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empenhos de 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empenhos de 2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (soma dos saldos negativos da coluna "r")										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIV) = (XXII - XXIII) (Artigo 24 § 1º e 2º)										0,00

da LC 141/2012)

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)1 (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	-	-	-	-	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	-	-	-	-	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVII)	-	-	-	-	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVIII)	-	-	-	-	-
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXIX)	-	-	-	-	-

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXX)	1.214.775.390,00	1.263.874.435,60	1.116.283.068,44	88,32
Provenientes da União	1.194.501.390,00	1.243.600.435,60	1.114.087.180,55	89,59
Provenientes dos Estados	-	-	-	-
Provenientes dos Municípios	20.274.000,00	20.274.000,00	2.195.887,89	10,83
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXXI)	51.637.531,00	51.637.531,00	51.298.992,29	99,34
OUTRAS RECEITAS (XXXII)	17.495.255,000	17.495.255,00	18.317.876,15	104,70
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXIII) = (XXX + XXXI + XXXII)	1.283.908.176,00	1.333.007.221,60	1.185.899.936,88	88,96

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIV)	165.745.961,00	215.060.852,36	166.774.879,66	77,55	108.433.312,67	50,42	108.416.251,52	50,41	58.341.566,99
Despesas Correntes	165.745.961,00	215.060.852,36	166.774.879,66	77,55	108.433.312,67	50,42	108.416.251,52	50,41	58.341.566,99
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VI) (XXXV)	1.006.898.122,00	1.239.734.584,62	1.092.236.586,72	88,10	973.593.925,29	78,53	972.199.688,40	78,42	118.642.661,43
Despesas Correntes	944.408.457,00	1.165.517.727,050	1.033.250.283,86	88,65	938.657.582,76	80,54	937.355.984,333	80,42	94.592.701,10
Despesas de Capital	62.489.665,00	74.216.857,57	58.986.302,86	79,48	34.936.342,53	47,07	34.843.704,07	46,95	24.049.960,33
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXVI)	82.339.838,00	91.917.007,80	91.801.035,12	99,87	71.349.082,52	77,62	71.174.263,89	77,43	20.451.952,60
Despesas Correntes	82.349.838,00	91.917.007,80	91.801.035,12	99,87	71.349.082,52	77,62	71.174.263,89	77,43	20.451.952,60
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVII)	7.656.633,00	3.431.538,12	2.854.239,06	83,18	2.793.831,04	81,42	2.788.463,74	81,26	60.408,02
Despesas Correntes	7.656.633,00	3.431.538,12	2.854.239,06	83,18	2.793.831,04	81,42	2.788.463,74	81,26	60.408,02
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVIII)	39.391.853,00	65.773.179,12	44.261.713,51	67,29	41.210.457,13	62,66	41.115.591,54	62,51	3.051.256,38
Despesas Correntes	35.316.357,00	51.889.886,00	37.369.970,74	72,02	36.616.212,35	70,57	36.522.546,76	70,38	753.758,39
Despesas de Capital	4.075.496,00	13.883.293,12	6.891.742,77	49,64	4.594.244,78	33,09	4.593.044,78	33,08	2.297.497,99
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXIX)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XL)	95.753.711,00	84.231.528,97	53.990.542,47	64,10	51.611.502,62	61,27	51.454.344,72	61,09	2.379.039,85
Despesas Correntes	94.395.208,00	81.601.659,78	53.053.443,00	65,02	51.447.125,07	63,05	51.289.967,175	62,85	1.606.317,93
Despesas de Capital	1.358.503,00	2.629.869,19	937.099,47	35,63	164.377,55	6,25	164.377,55	6,25	772.721,92
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XLI) = (XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX + XL)	1.397.786.118,00	1.700.148.690,99	1.451.918.996,54	85,40	1.248.992.111,27	73,46	1.247.148.603,81	73,36	202.926.885,27

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLII) = (V + XXXIV)	369.745.164,00	536.593.417,88	478.187.907,85	89,12	419.845.965,02	78,24	410.670.959,81	76,53	58.341.942,83
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VI) (XLIII) = (VI + XXXV)	4.583.781.336,00	4.846.423.618,95	4.535.292.805,21	93,58	4.298.218.035,00	88,69	4.284.947.743,95	88,41	237.074.770,21
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VII) TERAPÊUTICO (XLIV) = (VII + XXXVI)	109.866.873,00	131.264.808,55	130.700.308,14	99,57	105.845.653,91	80,64	105.631.420,79	80,47	24.854.654,23
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLV) = (VIII + XXXVII)	7.676.633,00	3.566.555,36	2.972.556,31	83,35	2.890.224,29	81,04	2.884.856,99	80,89	82.332,02
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLVI) = (XIX + XXXVIII)	100.418.387,00	109.150.248,22	84.336.141,04	77,27	79.301.544,40	72,65	79.067.666,25	72,44	5.034.596,64

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVII) = (X + XXXVIX)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVIII) = (XI + XL)	848.846.122,00	947.544.568,82	877.798.193,48	92,64	863.840.211,77	91,17	847.995.679,29	89,49	13.957.981,71
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLIX) = (XII + XLI)	6.020.334.515,00	6.574.543.217,78	6.109.287.912,03	92,92	5.769.941.634,39	87,76	5.731.198.327,08	87,17	339.346.277,64
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes	1.001.739.872,00	1.183.867.667,71	995.300.603,64	84,07	916.276.337,61	77,40	915.736.763,60	77,35	79.024.266,03
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (L)	5.018.594.643,00	5.390.675.550,07	5.113.987.308,39	94,87	4.853.665.296,78	90,04	4.815.461.563,48	89,33	260.322.011,61

Fonte: SIOPS, Ceará01/03/24 15:04:19 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada. 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova). 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

O Estado apresentou no ano de 2023 uma receita atualizada de R\$26.878.181.933,29 resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais. Deste montante foi realizado 104,21% correspondendo a R\$ 28.011.016.122,64.

Das despesas totais com saúde executadas com recursos próprios e recursos transferidos de outros entes foram empenhadas R\$ 6.109.287.912,03 e liquidadas R\$ 5.769.941.634,39, representando 92,92% e 87,76% da dotação atualizada respectivamente.

Nesse bloco, a maior dotação está representada pela Subfunção Assistência Hospitalar e Ambulatorial R\$ 4.846.423.618,95 das quais foram 93,58% dessa dotação no valor de R\$ 4.535.292.805,21.

Vale salientar que no período analisado do Total das Despesas executadas com recursos próprios mostra que foram empenhadas R\$ 5.113.987.308,39 e liquidadas 4.853.665.296,78, representando 94,87% e 90,04% da dotação atualizada respectivamente. O percentual da Receita de recursos próprios aplicado em saúde em 2023 foi de 16,62% resultante da receita arrecadada no valor de R\$28.011.016.122,64 e da despesa com ASPS no valor de R\$ 4.657.368.915,49.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 12.988.961,00	R\$ 27.0972,25
	10303501821D9 - ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA	R\$ 1.198.671,00	R\$ 0,00
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.804.107,00	R\$ 0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFER	R\$ 49.822.268,62	R\$ 42.725.033,00
	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 19.770.841,28	R\$ 17.391.553,47
	10302501820SP - OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES	R\$ 600.000,00	R\$ 590.750,72
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 114.520.603,00	R\$ 96.092.699,22
	30250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO	R\$ 34.036.808,00	R\$ 0,00

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	DE METAS		
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 713.724.584,22	R\$ 636354886,24
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 37.699.381,32	R\$ 50.570.671,71
	1030350174705 - APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 23.906.923,26	R\$ 25.090.052,43
	1030350174705 - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA POR MEIO DA DISPONIBILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO	R\$ 4.395.179,46	R\$ 0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 4.152.189,00	R\$ 5.858.026,35
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 19.796.896,35	R\$ 18.557.539,07
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 149.500,00	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

Considerando os recursos federais transferidos fundo a fundo no valor de R\$ 1.040.166.913,19 e os recursos

executados no valor de R\$ 893.502.184,46, tem-se portanto um desempenho de 85,89% de execução no exercício de 2023. Considerando a observação da execução por bloco de financiamento e programa de trabalho, verifica-se que o bloco de investimento com recursos transferidos no valor de R\$ 16.991.739,00 e valor executado de R\$ 270.972,25, apresenta um baixo desempenho de 1,59%. Em referência ao bloco de custeio, percebemos um expressivo desempenho de 87,29% de recursos executados em relação aos recursos transferidos no valor de R\$ 1.023.175.174,19 e valor executado de R\$ 893.231.212,21. Ressaltamos a importância da questão dos recursos de estruturação de unidades de atenção especializada, serviços de hematologia e hemoterapia e o sistema de vigilância em saúde.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	32.756.693,87	0,00	32.756.693,87
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	6.934.400,00	6.934.400,00
Recursos advindos de transferência de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	918.821.342,88	0,00	918.821.342,88
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	466.911.493,80	0,00	466.911.493,80

Outros recursos advindos de transferências da União	130.028.657,56	0,00	130.028.657,56
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVÍRUS (COVID-19)	1.548.518.188,11	6.934.400,00	1.555.452.588,11

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Sunfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Líquidas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	18.495.774,09	18.494.460,16	18.494.460,16
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	241.244,89	241.244,89	241.244,89
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	18.737.018,98	18.735.705,05	18.735.705,05

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)
Administração Geral	0	0	0	0	0	0	0
Atenção Básica	0	0	0	0	0	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	890.498,73	1.609.730,34	2.500.229,07	0	1.313,93	1.313,93	0
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	16.388,61	2.387.872,95	2.404.261,56	0	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0	0	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0	0	0	0	0
Total	906.887,34	3.997.603,29	4.904.490,63	0	1.313,93	1.313,93	0

Descrição das Subfunções/Despesas	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0	0	0	0	0	0	0
Atenção Básica	0	0	0	0	0	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0	0	718,1	0	0	595,83	595,83
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	0	0	0	0	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0	0	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	718,1	0	0	595,83	595,83

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)
Administração Geral	0	0	0	0	0	0	0
Atenção Básica	0	0	0	0	0	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0	3.024.181,64	3.024.181,64	0	0	0	44.112,43
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	0	1.734.864,80	1.734.864,80	0	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0	0	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	4.759.046,44	4.759.046,44	0	0	0	44.112,43

Descrição das Subfunções/Despesas	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b
Administração Geral	0	0	0	0	0	0	0
Atenção Básica	0	0	0	0	0	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0	0	2.980.069,21	2.980.069,21	0	0	0
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	0	0	1.734.864,80	1.734.864,80	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0	0	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	4.714.934,01	4.714.934,01	0	0	0

Descrição das Subfunções/Despesas	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0	0	0	0	0	0	0	0
Atenção Básica	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0	0	0	0	0	0	0	0
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	0	0	0	0	0	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0	0	0	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0

Gerado em 13/03/2024 16:41:14

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	150.490.601,39	0,00	150.490.601,39
Total	150.490.601,39	0,00	150.490.601,39

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	SALDO TOTAL
Administração Geral	0,00	0,0	0,0
Atenção Básica	0,0	0,0	0,0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,0	0,0	0,0
Suporte profilático e terapêutico	0,0	0,0	0,0
Vigilância Sanitária	0,0	0,0	0,0
Vigilância Epidemiológica	0,0	0,0	0,0
Alimentação e Nutrição	0,0	0,0	0,0
Informações Complementares	0,0	0,0	0,0

Total	0,0	0,0	0,0
--------------	------------	------------	------------

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19							
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)
Administração Geral	0	0	0	0	0	0	0
Atenção Básica	0	0	0	351.468,00	0	351.468,00	351.468,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0	0	0	9.090,00	167.777,07	176.867,07	0
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	0	0	0	0	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0	0	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	360.558,00	167.777,07	528.335,07	351.468,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0	0	0	0	0	0	0
Atenção Básica	0	0	0	0	0	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0	0	167.777,07	0	9.090,00	0	9.090,00
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	0	0	0	0	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0	0	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	167.777,07	0	9.090,00	0	9.090,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)
Administração Geral	0	0	0	0	0	0	0
Atenção Básica	0	0	0	0	0	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0	17.064,68	17.064,68	0	0	0	0
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	0	0	0	0	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0	0	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	17.064,68	17.064,68	0	0	0	0

Descrição das Subfunções/Despesas	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b
Administração Geral	0	0	0	0	0	0	0
Atenção Básica	0	0	0	0	0	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0	0	17.064,68	17.064,68	0	0	0
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	0	0	0	0	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0	0	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	17.064,68	17.064,68	0	0	0

Descrição das Subfunções/Despesas	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados $i = (a - d - e)$	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados $j = (b - f - g - h)$	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total $k = (i + j)$
Administração Geral	0	0	0	0	0	0	0	0
Atenção Básica	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0	0	0	0	0	0	0	0
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	0	0	0	0	0	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0	0	0	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0

Gerado em 13/03/2024 16:41:13

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

10. AUDITORIA

Auditorias							
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria *	Unidade Auditada	Finalidade	Status	Recomendações	Encaminhamentos
25000.084545 /2022-13	MS/SAES	-	SMS - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORTALEZA	-	-	-	-
25000.060891 /2023-89	Componente Federal do SNA	-	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ	-	-	-	-
ViPROC 01611196/2023	SEADE	AUDIT	Hospital Regional de Iguatu (HRI)	Auditar as condições dos serviços ofertados pelo HRI	Finalizada	Melhorar a administração da unidade de saúde e correção das escalas de plantão de modo a não haver "furos" na escala	À ASSES para providências, com cópias a SEADE, a SRSUL e ao MPCE
NUP 24001.007950 /2023-18	Comissão de Direitos Humanos e Cidadania Assembleia Legislativa do CE	AUDIT	Hospital Regional de Iguatu (HRI)	Denúncia de negligência em atendimentos	Em andamento	-	-

Auditorias							
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria *	Unidade Auditada	Finalidade	Status	Recomendações	Encaminhamentos
NUP 24001.007836 /2023-98	OUVSUS	AUDIT	Hospital São Camilo Cura D'ars	Apuração de denúncia	Finalizada	Denúncia não procede	Encaminhado à Ouvidoria para conhecimento e encaminhamentos
NUP 24001.015289/ 2023-14	AUDIT	AUDIT	Consórcio Público de Saúde de Caucaia	Verificar a aplicação dos recursos e o funcionamento dos órgãos ligados ao Consórcio Público de Saúde de Caucaia	Em andamento	-	-
NUP 24001.021334/ 2023-70	AUDIT	AUDIT	HGWA – ISGH	Verificar os repasses financeiros, do primeiro semestre de 2023, bem como verificar a prestação de serviços com observância no processo regulatório e capacidade instalada de leitos	Finalizada	Reestruturar o setor NAC (Núcleo de Atendimento ao Cliente); Atualizar o CNES (Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde); Readequação do espaço físico do setor destinado ao funcionamento da farmácia central de abastecimento; Maior	Encaminhado ao auditado e a ASSES para conhecimento

Auditorias							
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria *	Unidade Auditada	Finalidade	Status	Recomendações	Encaminhamentos
				Cadastrados		atuação da Comissão de Infecção Hospitalar junto ao setor de Agência Transfuncional.	
NUP 24001.021331/2 023-36	AUDIT	AUDIT	CEMERGE	Verificar os repasses financeiros à cooperativa, do primeiro semestre de 2023, bem como o dimensionamento e cumprimento de escalas profissionais (controle de carga horária) e modelo de auditoria destes para pagamento	Em andamento	-	-
ViPROC 08591830/202 2	OUVSUS SEADE	AUDIT	ABEMP	Apuração de denúncia	Finalizada	Denúncia não procede	Encaminhado a SEADE para conhecimento e encaminhamentos

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 28/03/2024.

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório Anual de Gestão - RAG 2023, apresenta dados informativos e de desempenho dos compromissos de Gestão traduzidos nos objetivos estratégicos e mensurados por meio dos indicadores e metas, bem como versa sobre aspectos analíticos de conteúdos observados.

Em 2023, a Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) realizou o Planejamento Estratégico para o período de 2024-2027. O processo teve o objetivo de estabelecer os compromissos de agenda e projetos para melhoria da assistência à saúde ao longo dos próximos quatro anos no Estado. O Planejamento Estratégico da Sesa foi elaborado com a participação de diversos atores da sociedade, Conselho Estadual de Saúde (Cesau), Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Ceará (Cosems), Superintendência Estadual do Ministério da Saúde (Sems), lideranças do nível central e da rede assistencial de saúde da Sesa, com ênfase no fortalecimento da gestão do SUS no Estado e para atender aos programas de governo. Foram mais de 200 participantes envolvidos na elaboração da Agenda Estratégica composta pelo Plano Estadual de Saúde, Plano Plurianual e Plano Estratégico.

Cabe destacar que o Ceará foi o primeiro Estado do País a concluir a elaboração dos Planos de Saúde Regionais e aprová-los na sua Comissão Intergestores Regional (CIR). Os planos levam em consideração as características específicas e gerais das cinco regiões de saúde (Fortaleza, Norte, Cariri, Sertão Central, Litoral Leste/Jaguaribe) e expressam a construção de um trabalho coletivo, com representação dos entes federados (união, estado e municípios), sociedade civil, trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), conselhos de Saúde e atores implicados no processo.

No aspecto das ações de valorização da força de trabalho, cabe mencionar o importante desafio de implantação do piso para os profissionais de enfermagem, técnicos e auxiliares, conforme Lei Estadual nº 18.463, de 07 de setembro de 2023. Com aprovação da Assembleia Legislativa, o Ceará passou a ser um dos primeiros estados do Brasil a aprovar a medida, beneficiando 5.500 profissionais. No país, o piso está previsto na Lei Federal nº 14.434, de 04 de agosto de 2022.

No que tange às estratégias e ações de apoio à Atenção Primária à Saúde (APS) que tem papel fundamental na formulação e desenvolvimento de políticas públicas, sendo coordenadora do cuidado e ordenadora das Redes de Atenção à Saúde (RAS). O Estado do Ceará lançou o Projeto de Fortalecimento da Atenção Primária que objetiva o desenvolvimento da planificação da atenção à saúde no Ceará. Destaca-se a realização da Oficina de Redes de Atenção à Saúde, voltada aos gestores e técnicos da Secretaria de Saúde, e o início das Oficinas Tutoriais nas unidades formativas de Quixeré e Icapuí, na Região Litoral Leste/Jaguaribe. O projeto tem apoio da consultoria do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass) no desenvolvimento da planificação da atenção à saúde no Ceará.

No que tange às ações de fortalecimento da Atenção Especializada no Estado cabe destacar:

- Lançamento do Plano Estadual de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas o que impulsionou a realização de 86.912 cirurgias eletivas em 2023, representando o incremento de 18% em relação a 2022 (73.620 cirurgias) o que representa um aumento de 13.292 cirurgias de um ano para o outro.
- Lançamento do Plano Estadual de Oncologia do Estado do Ceará que configura-se como instrumento de organização da Rede de Serviços oncológicos, ofertando referências regionalizadas para o seguimento de pacientes, fortalecendo os arranjos das redes, para rastreio, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos em oncologia, definindo competências, identificando pontos de atenção, estabelecendo fluxos, possibilitando acesso regulado em tempo oportuno, dados epidemiológicos e demográficos do câncer no Estado, promovendo melhoria na qualidade de vida da população cearense, respeitando as competências de cada esfera de gestão.
- Estruturação de 37 Unidades de Saúde da Rede de Assistência em Saúde do Ceará, por meio da aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Cabe destacar a aquisição de equipamentos de última geração para cirurgias neurológicas no Hospital Regional Norte. Aquisição de 40 incubadoras e 15 berços aquecidos para o HIAS. Modernização do laboratório do Hospital Geral Dr. César Cals (HGCC) que passou a realizar análise microbiológica e a acompanhar os resultados de exames de

pacientes internados em tempo real. Além disso, foi renovada a estrutura de Tecnologia da Informação dos conselhos municipais e estadual de saúde e rede Sesa com a distribuição de 1.400 computadores.

- Entrega do novo Centro de Emergência do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), com 49 leitos, sendo 17 de observação, 27 de enfermaria, um de isolamento e quatro pontos de cuidado na sala vermelha. Além disso, a Unidade iniciou um novo tipo de atendimento ambulatorial especializado no diagnóstico, tratamento e acompanhamento personalizado de crianças com neurofibromatose. Essa condição rara se dá por um grupo de doenças provenientes de alterações genéticas que causam o aparecimento anormal de nódulos no Sistema Nervoso Central, chamados de neurofibromas.
- Abertura do novo serviço de politrauma 24 horas no Hospital Regional do Vale do Jaguaribe (HRVJ), no município de Limoeiro do Norte, beneficiando cearenses de 20 municípios. Ao todo, são 70 novos leitos, sendo 10 na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 30 leitos de observação na emergência e 30 leitos de internação neste setor. A unidade passou a contar ainda com o serviço de oncologia para todos os tipos de câncer, contando com quatro consultórios para triagem e consultas e um Hospital Dia para infusão de medicamentos.
- Reestruturação do espaço de atenção ao recém-nascido prematuro do Hospital Geral César Cals. O Ambulatório de Seguimento do recém-nascido Prematuro é um espaço destinado para acompanhar o recém-nascido de alto risco após a alta médica da Unidade Neonatal. Em média, o serviço de pediatria ambulatorial atende entre 500 e 600 crianças por mês.
- Inauguração do ambulatório para autismo na primeira infância do Hospital de Saúde Mental de Messejana. O Núcleo de Atenção ao TEA na Primeira Infância (Natep), ambulatório do Naia, foi criado com o objetivo de atender à grande demanda de crianças menores de seis anos com suspeita de autismo. Com uma equipe formada por psiquiatra, psicóloga, nutricionista e farmacêuticos clínicos, os atendimentos no Natep são individualizados. Cerca de quatro crianças são atendidas por turno.
- Entrega de 46 ambulâncias, doadas pelo Ministério da Saúde, e 14 ambulâncias adquiridas com recursos próprios do Estado,

perfazendo um total de 60 ambulâncias para renovar a frota de 160 veículos. Atualmente o SAMU 192 CE conta com 29 Unidades Suporte Avançado, 131 Unidades de Suporte Básico, 03 Aeromédico e 3 Motolâncias regulados pelas 03 Centrais de Regulação das Urgências do Estado do Ceará.

O Ceará ampliou o acesso da população às ações e serviços de saúde por meio da expansão dos serviços nas cinco Redes de Atenção à Saúde, conforme demonstrado a seguir:

- Rede de Urgência e Emergência - RUE: Abertura da clínica de Traumatologia-ortopédica no Hospital Regional Vale do Jaguaribe - HRVJ em Limoeiro do Norte.
- Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - RCPD: habilitação do CER Regional tipo III em Iguatu (Física, Intelectual e auditiva), por meio da Portaria GM/MS nº 558 de 05 de maio de 2023;
- Rede Materno Infantil: Inauguração da Rede Ponto de Luz no município de Maracanaú (Flor Dália), e em Caucaia (Lírio do Vale); aprovação da Casa da Gestante do HGF.
- Rede de Atenção Psicossocial - RAPS: implantação de 2 Equipes Multiprofissionais Especializadas em Saúde Mental (AMENTs) no município de Baturité, Habilitação do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) de Sobral, Implantação do Centro de Atenção Psicossocial Geral (CAPS I) de Madalena, Habilitação do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS i) de Aquiraz, Habilitação para Qualificação de CAPS II em Aquiraz, Habilitação do Centro de Atenção Psicossocial Geral (CAPS I) de Ipaporanga, Habilitação do Centro de Atenção Psicossocial Geral (CAPS I) de Nova Russas, Habilitação do CAPS Tipo I Mombaça, Habilitação do CAPS i de Cascavel, Habilitação do CAPS I de Chorozinho, Qualificação do CAPS I para CAPS II de Eusébio, Qualificação do CAPS AD II para CAPS AD III de Eusébio, Qualificação do CAPS I para CAPS II de Horizonte, Implantação de CAPS AD em Tamboril, Incentivo para construção CAPS i em Tamboril, Incentivo para construção CAPS i Quixadá por meio da Portaria GM/MS nº544.
- Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas: habilitação de hospitais para cirurgias de Reconstrução Mamária Pós-Mastectomia Total; Habilitação da Policlínica José Gilvan Leite (Brejo Santo) como Laboratório de Monitoramento externo de

qualidade de exames Citopatológicos de colo de útero - Tipo II e como Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero (SRC) e Habilitação do Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo (HMSVP) como UNACON com serviço de Oncologia Pediátrica.

A manutenção das unidades hospitalares da Rede Sesa proporcionou para a população cearense a realização de 638.400 atendimentos. A Política Estadual de Incentivo Hospitalar, estratégia do governo para fortalecer a descentralização e regionalização do atendimento, proporcionou para a população por meio dos Hospitais Polo 152.461, Hospitais Estratégico 34.496 e Hospitais de Pequeno Porte 11.774 atendimentos.

O Hospital Regional Sertão Central (HRSC) manteve a certificação "Nível Ótimo" da agência internacional Acsa até o final de 2025, conquistada em 2020. Atualmente, o HRSC é o único hospital público do País acreditado neste nível pela instituição espanhola.

A Unidade de Cuidados Prolongados (UCP) do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), completou seu primeiro ano de operação, fornecendo assistência especializada e compassiva a crianças com condições complexas, incluindo aquelas que requerem ventilação mecânica. Neste ano, a UCP admitiu 255 crianças. Além disso, o equipamento realizou a entrega de 15.304 adesivos para Epidermólise Bolhosa, doença genética rara.

O Hospital Geral de Fortaleza (HGF) por meio do Serviço de Oftalmologia, realizou a distribuição e aplicação de próteses oculares em 193 pacientes, sendo fornecidas 195 próteses oculares, uma vez que tiveram pacientes que receberam prótese bilateral.

No que se refere à desospitalização do paciente, na transição entre a estrutura hospitalar e o domicílio, a Casa de Cuidado realizou 39.968 procedimentos ambulatoriais. Atualmente o equipamento conta com 110 leitos.

O projeto "Monitoramento de sistemas críticos em hospital terciário" desenvolvido no Hospital Estadual Leonardo Da Vinci (Helv), ganhou o primeiro lugar na categoria Inovação Tecnológica do Prêmio OSE (O Setor Elétrico), promovido durante a 44ª edição do Circuito Nacional do Setor Elétrico (CINASE). O projeto monitora em tempo real, por meio de microcontroladores, sensores de pressão digital e sensores de medição de ar ambiental, parâmetros críticos, como qualidade do ar, pressão de gases medicinais e outros fatores ambientais vitais para a saúde dos pacientes.

A manutenção das 6 unidades ambulatoriais (IPCC, CDERM, CIDH, CSM, CCAD e CCAJ) proporcionaram para a população cearense 152.852 de atendimentos, sendo 27.278 atendimentos no IPCC, 42.015 no CDERM, 65.095 atendimentos no CIDH e 18.464 nos Centros de Convivência. O Centro de Saúde do Meireles estava em reforma e voltou a funcionar com assistência a pacientes com Alergia a Proteína ao Leite de Vaca - APLV. Neste ano foram 14.924 atendimentos a pacientes com APLV e distribuição de 227.382 fórmulas (latas de leites).

Os 25 Centros de Especialidades Odontológicas proporcionaram para a população cearense a realização de 357.259 atendimentos, sendo 269.203 atendimentos nos CEO's Regionais e 88.056 nos CEO's da Capital.

Já as 22 Policlínicas Regionais de Saúde realizaram 593.760 consultas/atendimentos e realizaram a distribuição de 1.235 dispositivos de Órteses, Próteses e Materiais Especiais para pacientes assistidos pelos equipamentos. Além disso, foram beneficiados em média, mensalmente, 3.705 pacientes ostomizados com fornecimento de um total de 309.981 bolsas e acessórios.

No que tange às ações de Vigilância em Saúde no Estado, cabe destacar no Estado do Ceará a Campanha Nacional de Multivacinação, que durante o período de 30 de setembro a 31 de outubro, obteve os seguintes resultados: 483.578 cadernetas de vacinação avaliadas e 339.080 doses aplicadas. Além das vacinas de rotina, das quais tiveram maior aplicação a vacina contra HPV e Febre Amarela, oportunizou-se o momento para a vacinação contra Covid-19.

Foram realizadas ações de vigilância e controle das Arboviroses, Doença de Chagas, Leishmanioses, Raiva, Esquistossomose, Tracoma e Animais peçonhentos, bem como exames de esquistossomose com 1.305 pessoas examinadas e exames de tracoma com 154.701 escolares examinados e 1.161 positivos como caso de tracoma. Quanto às ações de vigilância sanitária, foram realizadas 1.044 inspeções em estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária e liberados 519 alvarás sanitários de estabelecimentos de saúde passíveis das ações de Vigilância Sanitária. Além disso, a Campanha de Vacinação Antirrábica imunizou 1.848.256 cães e gatos em todo o Estado.

Um feito importante que merece destaque foi a inauguração da nova sede do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Cerest) com o lançamento da Linha de Cuidado em Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho.

A Sesa desenvolveu diversas ações de educação na saúde por meio da Escola de Saúde Pública e da parceria com as instituições de ensino. Em 2023, 12.203 estudantes de graduação e pós-graduação

desenvolveram atividades práticas nas unidades de saúde do estado.

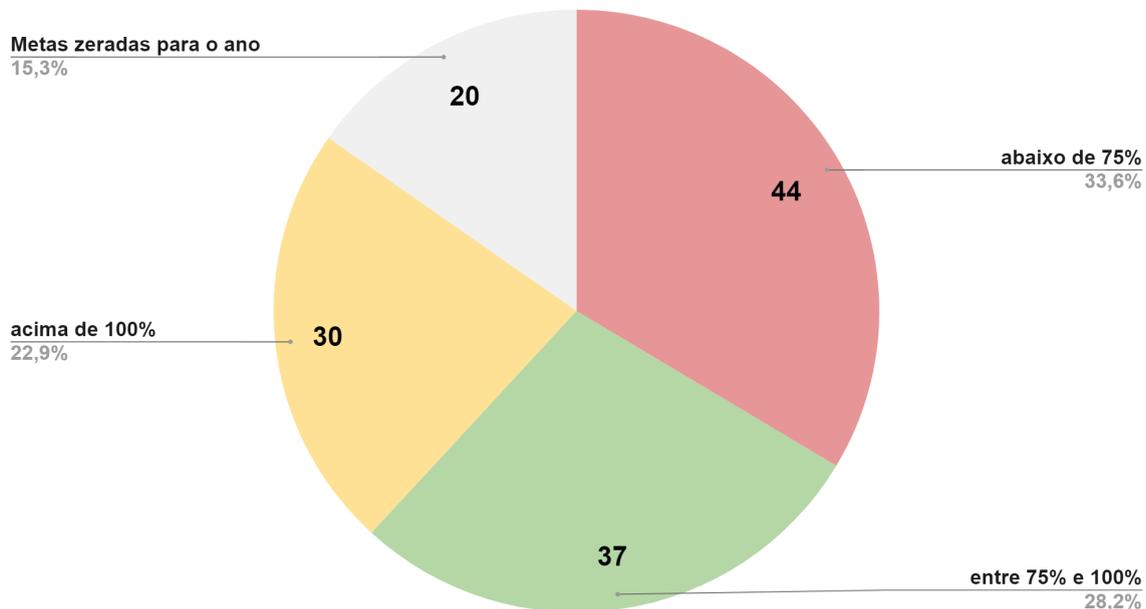
A Escola de Saúde Pública realizou diversos cursos de capacitação e formação para qualificação da Atenção à Saúde no âmbito do Estado. Foram capacitados 3.088 trabalhadores em 15 projetos e 82 cursos, abrangendo áreas como Vigilância, Saúde Mental, Transplantes, Saúde Indígena, Pessoa com Deficiência, Violências e Educação Permanente. Destacam-se os projetos Cuidados em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (SMAPS) em 109 municípios, envolvendo 590 trabalhadores, e o projeto de Vigilância em Saúde, capacitando mais de 1.500 profissionais em todo o Ceará. Além disso, foi realizada a formação de 67 especialistas e 597 residentes, sendo 294 na residência multiprofissional e 303 na residência médica. Destaca-se ainda a produção científica com 220 produções técnicas científicas para disseminar e ampliar o acesso ao conhecimento científico em saúde pública e o desenvolvimento de 7 soluções tecnológicas.

Destaca-se dentre os indicadores financeiros, a aplicação do Ceará em ações e serviços públicos de Saúde, conforme a Lei 141/2012 correspondente a 16,13% de sua receita própria em 2023 e o aumento com despesa total com saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante passando de R\$ 652,65 em 2022 para R\$ 671,06 em 2023. Só para o tratamento de pacientes com câncer, o Governo do Ceará investiu cerca de R\$ 22 milhões possibilitando a realização de mais de 6.300 procedimentos entre consultas, exames e tratamentos.

Por fim, vale evidenciar o desempenho obtido no acompanhamento dos indicadores elencados na Programação Anual de Saúde - PAS 2023. Dentre os 131 indicadores, obteve-se o seguinte resultado:

- 20 indicadores sem programação de metas para 2023
- 30 indicadores com desempenho acima de 100%
- 37 indicadores com desempenho entre 75% e 100%
- 44 indicadores com desempenho abaixo de 75%

Desempenho Geral



12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

O Relatório Anual de Gestão 2023 da Secretaria Estadual de Saúde, no aspecto propositivo aponta recomendações no intuito de que situações desfavoráveis identificadas sejam observadas e trabalhadas com ações para melhoria, assim sendo apresentamos as metas com desempenho igual ou abaixo de 75% e reforçamos a necessidade de realização de ações de intervenção para melhoria dos resultados.

Vale frisar que algumas metas listadas abaixo obtiveram resultados negativos devido a situações que não estão sob a governabilidade das áreas técnicas, por exemplo, mudança no quadro pandêmico que implicou na necessidade de rever as metas e indicadores que não mais se aplicavam ao contexto em análise e, portanto, precisariam ser descontinuados.

Para melhorias e fortalecimento das ações e intervenções mencionamos alguns **aspectos importantes:**

- Manutenção dos equipamentos de imagens das policlínicas e outros serviços secundários e terciários
- Fortalecimento da atuação junto à atenção primária, especificamente com os agentes comunitários de saúde para busca ativa em relação a gestantes de risco/pré natal, comunicantes de tuberculose, hanseníases, faltosos das vacinas, sistematizando o acompanhamento e métodos de controle.
- Aprovisionamento dos vazios assistenciais nas especialidades de Gineco-Obstetra em maternidades onde ocorre mais de 500 partos, mastologista e urologista para diagnóstico, laudos de exames tratamento e acompanhamento dos pacientes
- Mitigação das inconsistências do Sistema de Informação de Agravos de Notificação- SINAN.
- Fortalecimento da Rede Materno Infantil
- Fortalecimento do protocolo de uso de Penicilina Benzatina na Atenção Primária de forma a reduzir os números de sífilis no Estado.
- Desenvolvimento das lideranças em planejamento, monitoramento, controle e avaliação de forma a qualificar as entregas e conformar a atuação do agente público.
- Fortalecimento do acompanhamento das metas com desempenho igual ou abaixo de 75% com reforço das ações de

intervenção para melhoria dos resultados.

- Fortalecimento do Sistema de Auditoria e de Controle Interno de forma a assegurar a conformação na gestão administrativa, financeira e gerencial das ações e serviços de saúde.

Por esse motivo disponibilizamos, no item 8 deste relatório, as análises das áreas técnicas juntamente com os resultados para que desta forma possa ter uma real visão dos motivos do não alcance do desempenho desejado.

TANIA MARA SILVA COELHO
Secretário(a) de Saúde
CEARÁ/CE, 2024